



**EDITAL Nº 020/2022-PRH  
(Compilado conforme Edital nº 040-2022-PRH)**

O PRÓ-REITOR DE RECURSOS HUMANOS E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ, no uso de suas atribuições e, considerando o art. 37, inciso IX, da Constituição Federal, o art. 27, inciso IX, da Constituição Estadual, a Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 179, de 21 de outubro de 2014, a Resolução nº 002/2022-CAD, de 16 de fevereiro de 2022, a Resolução nº 166/2021-CAD, de 29 de julho de 2021, prorrogada pela Resolução nº 198/2021-CAD, de 16 de dezembro de 2021, a Resolução 30/2013-CAD, de 22 de abril de 2013, a necessidade temporária de excepcional interesse público para a continuidade do serviço público, TORNA PÚBLICO o presente Edital que estabelece instruções destinadas à realização de Processo Seletivo Simplificado (PSS) visando a contratação de PROFESSOR TEMPORÁRIO, conforme segue.

**1. DA CONDICIONALIDADE E DO REGIME JURÍDICO**

1.1 A contratação ocorrerá em Regime Especial, mediante autorização governamental, com fundamento no artigo 37, inciso IX, da Constituição Federal e artigo 27, inciso IX, da Constituição Estadual, na Lei Complementar nº 108, de 18 de maio de 2005 com alteração dada pela Lei Complementar nº 179, de 21 de outubro de 2014, no Decreto Estadual nº 4.512, de 1º de abril de 2009.

1.2 O contrato poderá ter prazo máximo de 02 (dois) anos, já considerando as prorrogações permitidas em Lei.

**2. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

2.1 O PSS tem por objetivo atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, de acordo com a Lei Complementar nº 108/2005.

2.2 Os aprovados e contratados por este Edital terão o horário de trabalho estabelecido de acordo com as necessidades do departamento requisitante, podendo ser no período matutino e/ou vespertino e/ou noturno, inclusive aos sábados.

2.3 Os requisitos para a área de conhecimento ou matéria, previstos no item 4, deverão ser comprovados no ato da contratação, momento este, em que tais requisitos serão analisados.

2.4 A inscrição no PSS será integralmente por meio eletrônico, inclusive a apresentação do currículo documentado e da Cédula de Identidade (RG), que deverão ser anexados no momento da inscrição.

**3. DO SALÁRIO BASE E TAXA DE INSCRIÇÃO**

3.1 A taxa de inscrição é de R\$ 181,77 (cento e oitenta e um reais e setenta e sete centavos) que deverá ser recolhida até o dia **18/03/2022**, em qualquer agência da rede bancária ou em casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação da Ficha de Compensação mencionada no subitem 6.12.

3.2 O vencimento mensal em vigor é:



Classe	40 h/s (com adicional de titulação)	24 h/s (com adicional de titulação)	20 h/s (com adicional de titulação)
Professor Auxiliar (graduado)	R\$ 3.410,07	R\$ 2.046,04	R\$ 1.705,04
Professor Auxiliar (especialista)	R\$ 4.092,08	R\$ 2.455,24	R\$ 2.046,04
Professor Assistente (mestre)	R\$ 5.686,30	R\$ 3.411,77	R\$ 2.843,16
Professor Adjunto (doutor)	R\$ 8.623,94	R\$ 5.174,36	R\$ 4.311,98

#### 4. DA ÁREAS DE CONHECIMENTO OU MATÉRIAS, REQUISITOS, NÚMERO DE VAGAS E CARGA HORÁRIA

##### CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRONÔMICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(01) Agronegócio e Produção Vegetal</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia com Mestrado ou Doutorado na área objeto do PSS ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(02) Solos</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Agronomia com Mestrado ou Doutorado na área objeto do PSS ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

##### DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(03) Análises Laboratoriais Veterinário</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(04) Clínica Médica e Cirúrgica de Ruminantes</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(05)Clínica Médica de Pequenos Animais</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(06)Doenças e Produção de Não Ruminantes</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(07)Embriologia e Histologia Veterinária</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(08)Farmacologia Veterinária</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(09)Parasitologia e Doenças Parasitárias</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Medicina Veterinária com Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA**

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(10)Zoologia</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas e Doutorado em programas de pós-graduação da área de Biodiversidade da Capes
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

**DEPARTAMENTO DE BIOTECNOLOGIA GENÉTICA E BIOLOGIA CELULAR**

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(11)Biotecnologia Animal</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	<del>3 vagas / 40 horas semanais</del> 1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas ou Biotecnologia (Tecnologia em Biotecnologia ou Bacharelado), Mestrado e Doutorado em Biologia Celular e Molecular ou Genética e Melhoramento ou Biotecnologia; nas áreas de pesquisa: Toxicologia ou Marcadores Moleculares ou Bioprospecção em Insetos
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(12)Biotecnologia de Micro-organismos</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas ou Biotecnologia (Tecnologia em Biotecnologia ou Bacharelado), - Mestrado e Doutorado em Biotecnologia; com tema da dissertação e tese em biotecnologia de micro-organismos endofíticos
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(13)Biotecnologia Vegetal</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas, Biotecnologia e Tecnologia em Biotecnologia. - Doutorado com o trabalho de tese na linha de pesquisa em Biotecnologia Vegetal
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(14) Mutagênese e Monitoramento Ambiental</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Biológicas ou Biotecnologia (Tecnologia em Biotecnologia ou Bacharelado), - Mestrado e Doutorado em Genética ou Biologia Molecular ou Biologia Comparada ou Biotecnologia, nas áreas de pesquisa: Mutagênese ou Monitoramento Ambiental
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(15) Bioquímica – Metabolismo Energético</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Doutorado em Ciências Biológicas ou Bioquímica
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(16) Histologia e Embriologia</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em cursos na área de Biológicas ou da saúde - Doutorado em Ciências Biológicas ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

##### DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E BIOMEDICINA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(17) Bacteriologia Clínica</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia, com habilitação em Análises Clínicas ou Farmacêutico Generalista ou Graduação em Biomedicina com Doutorado em Análises Clínicas ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(18)Citologia Clínica e Hematologia Clínica</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia ou Biomedicina, com doutorado em áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(19)Imunologia Clínica, Epidemiologia e Saúde Pública</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia ou Biomedicina, com título mínimo de Mestre e créditos completos de doutorado, na área de saúde.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(20)Micologia Médica</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia ou Biomedicina, com doutorado em qualquer área que tenha desenvolvido tese com fungos patogênicos humanos
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(21)Parasitologia Clínica</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia, com habilitação em Análises Clínicas ou Farmacêutico Generalista ou Graduação em Biomedicina com Doutorado em Análises Clínicas ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE**

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(22)Imunologia</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação na área de Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde ou áreas afins e ter cursado a disciplina de Imunologia na graduação; e - Doutorado em Ciências Biológicas ou Ciências da Saúde ou áreas afins com trabalho de tese e/ou artigos publicados com tema relacionado à Imunologia.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(23)Microbiologia</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em áreas da saúde ou biológica; - Ter cursado a disciplina de microbiologia em curso de graduação ou pós-graduação; - Doutorado em Ciências, área de conhecimento microbiologia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(24)Parasitologia I</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em cursos das áreas da saúde e biológicas que tenham a disciplina de Parasitologia em sua grade curricular; - Doutorado em Parasitologia ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(25)Parasitologia II</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em cursos das áreas da saúde e biológicas que tenham a disciplina de Parasitologia em sua grade curricular; - Doutorado em Parasitologia ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(26) Patologia</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia ou Biomedicina ou Ciências Biológicas, e; - Doutorado em Patologia ou Ciências da Saúde ou Ciências Biológicas
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(27) Toxicologia I</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Doutorado ou créditos concluídos de doutorado em Toxicologia ou áreas afins (doutorado ou créditos concluídos de doutorado em áreas afins deverá comprovar que a tese ou tema de tese foi na área de Toxicologia)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(28) Toxicologia II</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Doutorado ou créditos concluídos de Doutorado em Toxicologia ou áreas afins (doutorado ou créditos concluídos de doutorado em áreas afins deverá comprovar que a tese ou tema de tese foi na área de Toxicologia)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO MOVIMENTO HUMANO

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(29) Esportes Coletivos</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional do Vale do Ivaí (Ivaiporã-PR)
Requisito(s):	- Graduação em Educação Física, com créditos concluídos de Doutorado em qualquer área.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo





### DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(30) Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Enfermagem, Mestrado em Enfermagem e áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

### DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<del>(31) Farmácia I</del> <b>(31) Farmácia I: Química Farmacêutica Medicinal, Síntese de Fármacos e Biotecnologia</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	2 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia, Mestrado ou Doutorado em Ciências Farmacêuticas ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<del>(32) Farmácia II</del> <b>(32) Farmácia II: Tecnologias Farmacêuticas e de Cosméticos e Controle de Qualidade</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	2 vagas / 40 horas semanais 1 vaga / 40 horas ( cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia, Mestrado ou Doutorado em Ciências Farmacêuticas ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<del>(33) Farmácia III</del> <b>(33) Farmácia III: Farmacognosia, Obtenção e Controle de Extratos Vegetais</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais 1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia, Mestrado ou Doutorado em Ciências Farmacêuticas ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<del>(34) Farmácia IV</del> <b>(34) Farmácia IV: Tecnologia de Alimentos e Nutracêuticos</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais <del>1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)</del>
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia, Mestrado ou Doutorado em Ciências Farmacêuticas ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	<del>(35) Farmácia V</del> <b>(35) Farmácia V: Atenção Farmacêutica, Ética, Deontologia, Saúde Pública e Epidemiologia.</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais 1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia, Mestrado ou Doutorado em Ciências Farmacêuticas ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(36) Farmacologia</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia, Biomedicina, Medicina ou Odontologia. Doutorado em Ciências Biológicas (Área de Farmacologia) ou Ciências da Saúde, tendo desenvolvido tese em farmacologia
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(37) Terapêutica Farmacológica</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Farmácia, Biomedicina, Medicina ou Odontologia. Doutorado em Ciências Biológicas (Área de Farmacologia) ou Ciências da Saúde, tendo desenvolvido tese em Farmacologia
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(38) Saúde Coletiva</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 24 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Odontologia e - Doutorado em Saúde Coletiva ou - Doutorado em Odontologia Preventiva e Social ou - Doutorado em Odontologia, Doutorado em Odontologia Integrada ou Doutorado em Ciências Odontológicas desde que seja com área de concentração ou tese em Saúde Coletiva
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



**CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS**

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(39)Áreas Clássicas de Fenomenologia e suas Aplicações</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Física com Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(40)Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Analítica e Álgebra Linear</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Matemática
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(41)Ciência, Sociedade e Cultura</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Sociais com Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(42)Ensino de Física</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Licenciatura em Física com Mestrado em Educação ou Ensino
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(43)Física Geral - DCI</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Física e Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(44) Física Médica</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Física com Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE FÍSICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(45) Física Geral - DFI</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação e Mestrado em Física
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(46) Ensino de Química</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Licenciatura plena em Química e Doutorado nas áreas: Ensino de Química, Ensino de Ciências e/ou Educação em Ciências
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(47) Química Geral</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Química e Doutorado em Ciências/Química
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

##### DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(48) Serviço Social</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Regional do Vale do Ivaí (Ivaiporã-PR)
Requisito(s):	- Graduação em Serviço Social - Mestrado em Serviço Social ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(49) Sociologia</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	4 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Sociais - Mestrado em Ciências Sociais ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(50) Ética</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Doutorado em Filosofia
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(51) Cartografia e Geoprocessamento</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Geografia e Doutorado em Geografia com tese fundamentada, desenvolvida e aplicada na área de concentração do presente Teste Seletivo; - Publicação científica na área de concentração do presente teste seletivo
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(52) Geografia Humana</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Geografia e Doutorado em Geografia
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(53)Geologia e Geografia Física</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Geologia, Engenharia Geológica ou Geografia, com Mestrado ou Doutorado em Geologia, Geografia Física, Geociências, ou áreas afins, e/ou ter publicação científica (ao menos uma), nas áreas de Geologia, Geografia Física ou Geociências
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### **DEPARTAMENTO DE LETRAS MODERNAS**

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(54)Língua e Literaturas de Língua Francesa</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Letras (com habilitação em Língua e Literatura Francesas)
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### **DEPARTAMENTO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(55)Língua Portuguesa</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	3 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede – Maringá e Cianorte
Requisito(s):	- Licenciatura em Letras com habilitação em Português ou Português/língua estrangeira e Mestrado em Letras: Estudos Linguísticos ou Linguística ou Estudos da Linguagem ou Linguística Aplicada ou Língua Portuguesa
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### **DEPARTAMENTO DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS**

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(56)Educação Musical I</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá e Cianorte
Requisito(s):	- Licenciatura em Música
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(57)Educação Musical II</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá e Cianorte
Requisito(s):	- Licenciatura em Música
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(58)Encenação, Práticas de Atuação e Linguagens da Cena</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	<del>- Licenciatura em Teatro, ou Artes Cênicas, ou Educação Artística – habilitação em Artes Cênicas com Mestrado e/ou Doutorado em Artes Cênicas, ou Teatro ou Artes ou Artes da Cena ou Educação e/ou áreas afins</del> Licenciatura ou Bacharelado em Teatro, ou Artes Cênicas, ou Educação Artística - habilitação em Artes Cênicas com Mestrado e/ou Doutorado em Artes Cênicas, ou Teatro, ou Artes, ou Artes da Cena, ou Educação e/ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(59)História da Música, Etnomusicologia e Piano</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Música, constando em sua formação musical o instrumento piano; ou – mestrado ou Doutorado em Música, com pesquisa na área de interpretação (performance) musical-piano
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(60)Pedagogias do Teatro</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	3 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Licenciatura em Teatro, ou Artes Cênicas, ou Educação Artística – habilitação em Artes Cênicas com Mestrado e/ou Doutorado em Artes Cênicas ou Teatro ou Artes ou Artes da Cena ou Educação e/ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(61)Voz, Corpo e Práticas de Atuação</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	<del>- Licenciatura em Teatro, ou Artes Cênicas, ou Educação Artística - habilitação em Artes Cênicas com Mestrado e/ou Doutorado em Artes Cênicas ou Teatro ou Artes da Cena ou Educação e/ou áreas afins</del> Licenciatura ou Bacharelado em Teatro, ou Artes Cênicas, ou Educação Artística - habilitação em Artes Cênicas com Mestrado e/ou Doutorado em Artes Cênicas, ou Teatro, ou Artes, ou Artes da Cena, ou Educação e/ou áreas afins.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(62)Didática e Metodologia de Ensino</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia - Doutorado ou créditos completos de doutorado em Educação
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(63)Políticas Públicas e Gestão Educacional</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia - Doutorado ou créditos completos de doutorado em Educação
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(64)Prática de Ensino</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia - Doutorado ou créditos completos de Doutorado em Educação
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo





Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(65) Psicologia da Educação</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Pedagogia ou Psicologia. - Mestrado em Educação. - Doutorado ou créditos completos de doutorado em Educação ou Psicologia
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE TEORIAS LINGUÍSTICAS E LITERÁRIAS

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(66) Linguística</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Letras; e - Doutorado em Letras com área de concentração em Linguística ou Língua Portuguesa ou Estudos da Linguagem; ou Doutorado em Linguística e/ou Língua Portuguesa
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(67) Ciências Contábeis</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Ciências Contábeis; - Especialização em Ciências Contábeis ou créditos completos de disciplinas exigidas pelo programa de mestrado em curso reconhecido pela CAPES
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE DIREITO PÚBLICO

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(68) Instituições de Direito</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Mestrado em Direito
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



#### DEPARTAMENTO DE DIREITO PRIVADO E PROCESSUAL

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(69)Processo Penal e Prática Processual Penal</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação e Mestrado em Direito
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(70)Economia de Empresas</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá e Campi Regional
Requisito(s):	<del>- Graduação em Economia e Mestrado em Economia</del> - Graduação em Economia e Mestrado em Economia ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### CENTRO DE TECNOLOGIA

##### DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(71)Projeto e Representações Arquitetônicas</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Mestrado na área
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(72)Urbanismo e Paisagismo</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Arquitetura e Urbanismo e Mestrado na área ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE DESIGN E MODA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(73)Geometria e Plástica</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação em Design, Desenho Industrial ou Arquitetura
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(74)Projeto de Produto, Representação Digital e Prototipagem</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Cianorte
Requisito(s):	- Graduação em Design, Desenho Industrial ou Arquitetura - Mestrado em Design ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(75) Eletrotécnica, Sistemas Elétricos Prediais e Telefônicos</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Elétrica com Mestrado em áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(76)Hidráulica e Hidrologia</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil e Mestrado em Áreas Afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(77)Mecânica e Resistência dos Materiais</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Civil com Mestrado em Engenharia Civil com ênfase em Estruturas ou Graduação em Engenharia Civil com Mestrado em Engenharia de Estruturas
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



#### DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(78)Engenharia de Alimentos - DAL</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Alimentos com Doutorado em Engenharia de Alimentos ou Ciência de Alimentos ou Tecnologia de Alimentos
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(79)Projeto de Fábrica e Pesquisa Operacional</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais (cadastro de reserva)
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Produção e Mestrado ou Doutorado em áreas afins, ou -Graduação em Engenharia e Mestrado ou Doutorado em Engenharia de Produção
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(80)Ciências Térmicas</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - Maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Mecânica ou Engenharia Química e Doutorado em Engenharia Mecânica ou Engenharia Química
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(81)Circuitos Digitais</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Sede - maringá
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Elétrica ou Engenharia Biomédica ou Engenharia de Automação e Controle ou Engenharia Mecatrônica ou Engenharia de Telecomunicações ou Engenharia Eletrônica e Mestrado em Engenharia Elétrica ou áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



#### DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA TÊXTIL

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(82)Engenharia do Produto e Projeto do Trabalho</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia de Produção e Mestrado em Engenharias
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(83)Fenômenos de Transporte e Termodinâmica</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Goioerê
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Química e Doutorado em Engenharia Química
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(84)Estatística</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Matemática ou graduação em Estatística - Mestrado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(85)Física Geral e Experimental</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Física ou Engenharia e Doutorado em áreas afins
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo



Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(86) Operações Unitárias em Engenharia Ambiental e Sistemas de Abastecimento e Tratamento de Água</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental e Doutorado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(87) Poluição Ambiental, Conservação do Solo e da Água</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	1 vaga / 20 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	- Graduação em Engenharia Ambiental ou Agronomia ou Engenharia Agrícola e Doutorado
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA

Área de conhecimento ou matéria(s):	<b>(88) Engenharia de Alimentos</b>
Nº de vaga(s) e carga horária:	2 vagas / 40 horas semanais
Local de atuação:	Câmpus Regional de Umuarama
Requisito(s):	<del>Graduação em Engenharia Civil com título de Mestre</del> - Graduação em Engenharia de Alimentos ou Engenharia Química ou Engenharia de Bioprocessos ou Engenharia Bioquímica ou Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia; e Doutorado em Engenharia.
Tipos de prova:	Didática e Avaliação de Títulos e Currículo

#### 5. DA RESERVA DE VAGA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

5.1 Ao candidato com deficiência, amparado pelo artigo 37, inciso VIII da Constituição Federal e pela Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015, fica reservado o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas ofertadas por área de conhecimento ou matéria, quando o quantitativo de vagas assim o permitir.

5.2 O percentual de vagas a ser reservado para a função prevista neste Edital à pessoa com deficiência será observado ao longo do período de validade do PSS, inclusive em relação às vagas que surgirem ou que forem criadas e que vierem a ser preenchidas por candidatos classificados, desde que o quantitativo de vagas por área de conhecimento ou matéria assim permita.

5.3 São consideradas pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nos critérios especificados no Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, Lei Estadual nº 16.945, de 18 de novembro de 2011, na Lei Federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 e demais normas que venham a ampliar o rol de critérios para pessoas com deficiência, conforme prevê o artigo 50 da Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015.



5.4 O candidato com deficiência, resguardadas as condições especiais previstas na Lei Estadual nº 18.419, de 07 de janeiro de 2015, participará do PSS em igualdade de condições com os demais candidatos no que concerne:

- a) ao conteúdo da prova;
- b) à avaliação e aos critérios de aprovação;
- c) ao horário e ao local de aplicação da prova;
- d) à nota mínima exigida para todos os demais candidatos.

5.5 Ficam asseguradas ao candidato com deficiência as prerrogativas que lhe são facultadas desde que observado os procedimentos específicos previstos, ficando ciente que o laudo médico apresentado conforme subitem 5.8 deste Edital será encaminhado à Divisão de Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho da UEM, para efeito de confirmação da inscrição na reserva de vaga como candidato com deficiência.

5.6 Os candidatos que se inscreverem como pessoas com deficiência poderão concorrer, além das vagas que lhes são destinadas por Lei, à totalidade das vagas, desde que aprovados e observada a ordem geral de classificação.

5.7 O candidato com deficiência deverá declarar essa condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição, somente via Internet, no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS, por meio do qual será disponibilizado o **Formulário para Deficientes** cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para realização da inscrição.

5.8 Deverá ser anexado laudo médico atestando a espécie e o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF, bem como a provável causa da deficiência.

5.9 Na falta do laudo médico, ou não contendo este as informações indicadas no subitem 5.8, ou ainda nos casos em que o laudo médico não se enquadrar nos critérios legais para definição de pessoa com deficiência, o requerimento de inscrição será processado como de candidato não portador de deficiência, mesmo que declarada tal condição no preenchimento do formulário eletrônico de inscrição.

5.10 O candidato inscrito como pessoa com deficiência que não tiver confirmada essa condição, não terá direito à vaga reservada.

5.11 O candidato com deficiência que necessitar de atendimento diferenciado para realização da prova didática deverá requerê-lo por escrito, no período de inscrição, indicando as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova, com justificativa acompanhada de parecer emitido por especialista da área de sua deficiência, conforme orientações constantes no Menu do Candidato disponível no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS.

5.12 O atendimento diferenciado será concedido obedecendo ao critério de viabilidade, sendo comunicado ao candidato, no mínimo, dois dias antes da realização da prova.

5.13 O candidato com deficiência, se aprovado e contratado, deverá desempenhar todas as tarefas pertinentes às atribuições do professor temporário.

## **6. DOS PROCEDIMENTOS PARA A INSCRIÇÃO E PAGAMENTO DA TAXA**

6.1 Para efetuar a inscrição, o candidato deverá certificar-se de que atende ou atenderá, até a data da contratação, todos os requisitos estabelecidos para a área pretendida e somente deverá realizar sua inscrição mediante concordância com as normas estabelecidas neste Edital.



6.2 A inscrição com o respectivo pagamento implica, por parte do candidato, no conhecimento e aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital e nos demais que vierem a ser publicados durante a realização do PSS, sobre as quais não poderá alegar desconhecimento.

6.3 O pedido de inscrição no PSS será efetuado no período compreendido entre o dia **07/03/2022**, até às 23 horas e 59 minutos (fechamento do sistema) do dia **17/03/2022**, somente via Internet, no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS, por meio do qual será disponibilizado o link **Formulário de Inscrição**, cujos campos deverão ser integralmente preenchidos pelo candidato para realização da inscrição.

6.3.1 No ato da inscrição, o candidato deverá anexar ao Sistema, dois arquivos distintos, sendo:

- a) um arquivo contendo cópia da Cédula de Identidade (RG), escaneada, em PDF;  
e
- b) outro arquivo contendo o currículo e os documentos comprobatórios deste, conforme instruções constantes nos itens 6.6 e 6.7 deste Edital.

6.4 A inscrição será permitida a:

- a) brasileiro nato ou naturalizado, português que tenha obtido a igualdade de direitos, estrangeiro que apresente prova de que está no Brasil em conformidade com a lei brasileira e que atenda aos requisitos estabelecidos nesta resolução e no edital do PSS;
- b) portador de diploma de graduação e pós-graduação obtidos em instituições nacionais e reconhecidos ou credenciados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/Ministério da Educação (CAPES/MEC);
- c) portador de diploma de graduação obtido no exterior, acompanhado de documento de revalidação no território nacional por instituição competente;
- d) portador de diploma de pós-graduação obtido no exterior, acompanhado de documento de reconhecimento expedido por Instituição de Ensino Superior brasileira competente.

6.5 O candidato estrangeiro pode inscrever-se mediante apresentação de cédula de identidade de estrangeiro ou de passaporte válido, com visto de temporário ou permanente, que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.

6.6 Na inscrição, o candidato deve anexar um arquivo (PDF) contendo o RG e um segundo arquivo (PDF) contendo todos os demais documentos exigidos no Edital, sendo que, neste caso, deve utilizar-se de ferramenta/programa que reúna todos os arquivos em um único anexo. O nome do arquivo não poderá conter acentos.

6.7 Para a avaliação de títulos e curricular, o candidato deverá apresentar o currículo devidamente comprovado conforme a sequência dos itens constantes na tabela de pontuação (Anexo III deste Edital) e contendo as atividades realizadas até a data de início das inscrições (**07/03/2022**) do PSS. As atividades realizadas em data posterior ao início das inscrições, caso estejam apresentadas no currículo, não serão pontuadas.

6.8 Os documentos comprobatórios de requisito mínimo e das exigências específicas podem ser apresentados na inscrição, como parte integrante do currículo:

- a) diploma de graduação na área a ser provida, devidamente registrado;
- b) diplomas ou certificados de pós-graduação na área a ser provida;
- c) outro documento exigido como requisito mínimo na área/matéria se for o caso. Podem ser substituídos por habilitação legal correspondente, conforme legislação





vigente.

d) documento de identidade oficial com foto e, no caso de estrangeiro, documento que o autorize a trabalhar no país, conforme legislação vigente.

6.9 O candidato poderá se inscrever em mais de uma área de conhecimento.

6.10 Para cada inscrição, o candidato deverá apresentar todos os documentos exigidos e pagar a respectiva taxa de inscrição.

6.11 Caso haja coincidência na data de realização da(s) prova(s), o candidato deverá optar pela que melhor lhe convier, não cabendo nenhum tipo de recurso para alteração nas datas estabelecidas por edital e/ou pela comissão de seleção.

6.12 O recolhimento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia **18/03/2022**, em qualquer agência da rede bancária ou casas lotéricas credenciadas pela Caixa Econômica Federal, mediante a apresentação do boleto impresso pelo candidato.

6.13 O boleto da taxa de inscrição, gerado no momento da inscrição, ficará disponível para *download* ou impressão **até o último dia de inscrição**. Depois disso, não será mais possível acessá-lo, sendo de responsabilidade do candidato a não efetivação da inscrição decorrente da impossibilidade de acesso ao boleto em tempo hábil.

6.14 A efetivação da inscrição se dará mediante o pagamento da taxa de inscrição.

6.15 A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários não se responsabilizará por pedidos de inscrição, via internet, não concretizados por motivos de ordem técnica, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação ou outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.

6.16 O candidato deverá acompanhar, pelo Menu do Candidato, a situação do pagamento da inscrição que deverá estar disponível até 03 (três) dias úteis contados da data de pagamento. Em caso de não compensação bancária o candidato deverá entrar em contato com a Divisão de Recrutamento e Seleção, por meio do correio eletrônico [concurso@uem.br](mailto:concurso@uem.br) e informar o número da inscrição, área de conhecimento ou matéria, número do CPF, data do pagamento, agência e banco de pagamento. O atendimento se dará exclusivamente através do e-mail supracitado.

6.17 Não haverá devolução da taxa de inscrição independentemente dos motivos alegados, inclusive na hipótese do não comparecimento para a realização da prova.

6.18 No caso de cancelamento ou anulação do PSS a taxa de inscrição será devolvida.

6.19 Poderá ocorrer isenção do pagamento da taxa de inscrição nos termos da Instrução Normativa nº001/2022-PRH, publicada no DIOE, edição 11106, de 28 de janeiro de 2022 e disponível no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS.

19.1 Para os pedidos de isenção do pagamento da taxa de inscrição deverão ser observados os seguintes prazos.

- Pedido de isenção: **07/03/2022 a 08/03/2022**
- Resultado do pedido: **11/03/2022**
- Pedido de reconsideração: **14/03/2022**
- Resultado do pedido: **15/03/2022**

## 7. DA RELAÇÃO DE INSCRITOS E LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PROVA

7.1 A Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários, após a verificação da tempestividade e do pagamento da taxa de inscrição, divulgará o resultado da análise



das inscrições, por meio de edital, no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS.

7.2 No dia **25/03/2022** será publicada a relação das inscrições homologadas no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS.

7.3 Caberá pedido de reconsideração em face da não homologação da inscrição, desde que realizado no prazo de até 02 (dois) dias úteis contados da data de publicação do edital com a relação de inscritos e devidamente instruído com cópia do respectivo comprovante do pagamento da taxa de inscrição, e feito em formulário próprio a ser disponibilizado no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS.

## 8. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

8.1 A Comissão de Seleção será divulgada no dia **08/04/2022**, no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS.

8.2 Constituirá a Comissão de Seleção três professores efetivos, preferencialmente, doutores com formação ou atuação na área de conhecimento do PSS.

8.2.1 Os membros da Comissão de Seleção poderão ser substituídos por docentes efetivos de outra instituição de ensino superior reconhecida pelo MEC quando houver necessidade do departamento.

8.2.2 Excepcionalmente, poderá compor a Comissão de Seleção um professor aposentado credenciado em programa de pós-graduação *stricto sensu*.

8.2.3 A Comissão de Seleção deverá ter pelo menos um suplente e sua indicação deverá seguir os mesmos critérios dos titulares.

8.2.4 O presidente e o secretário da Comissão de Seleção serão indicados pelo departamento.

8.2.5 A titulação dos membros da Comissão de Seleção deverá ser igual ou superior a dos candidatos inscritos.

8.3 Cada membro da Comissão de Seleção deverá firmar Termo de Compromisso e Declaração de que não se enquadra nas seguintes situações de impedimento ou suspeição com qualquer dos candidatos:

- a) cônjuge ou companheiro, mesmo que divorciado ou separado judicialmente;
- b) parentes consanguíneos ou afins, em linha reta ou colateral, até o quarto grau, inclusive;
- c) esteja litigando judicial ou administrativamente com candidato ou respectivo cônjuge ou companheiro;
- d) tenha participado como perito, testemunha ou representante, ou se tais situações ocorrerem quanto ao cônjuge, companheiro ou parente e afins até o terceiro grau;
- e) tenha amizade íntima ou inimizade notória com algum candidato ou com seu cônjuge, companheiro, parentes e afins, até o terceiro grau;
- f) tenha sido orientador ou coorientador de atividades acadêmicas de conclusão de curso de graduação, estágio de iniciação científica ou similar e pós-graduação ou estágio pós-doutoral nos três últimos anos à data de publicação do Edital;
- g) tenha sido coautor de trabalhos técnico-científicos, inclusive de resumos publicados em anais de reuniões científicas no período dos últimos três anos.
- h) integre projeto de pesquisa, de extensão ou de ensino nos últimos três anos.



i) tenha ou teve sociedade nos últimos três anos.

8.3.1 Para aferir o tempo para verificação das situações de impedimento e suspeição deve ser considerado o último dia de inscrição.

## **9. DAS PROVAS E DAS AVALIAÇÕES**

9.1 O PSS constará das seguintes etapas:

- a) prova didática - obrigatória;
- b) avaliação de títulos e currículo - obrigatória.

9.1.1 A prova didática tem caráter eliminatório e a nota mínima para aprovação deve ser **6,0 (seis) inteiros**.

9.1.2 A avaliação de títulos e currículo tem caráter classificatório e a análise e a pontuação de cada candidato deve ser realizada de acordo com o disposto na tabela de pontuação constante no Anexo III deste Edital.

9.1.3 Em todos os casos deve ser garantida a materialidade dos testes ou provas, com vistas a assegurar o direito de recurso das decisões proferidas.

9.2 Na nota da prova didática e na pontuação da avaliação de títulos e currículo, assim como na pontuação final, devem ser consideradas até a casa centesimal, desprezando-se as frações de milésimos.

## **10. DA PROVA DIDÁTICA**

10.1 A prova didática será realizada no período de **25/04/2022 a 29/04/2022**.

10.2 A previsão de divulgação da nota da Prova Didática é dia **03/05/2022**, no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS.

10.3 A prova didática é destinada a avaliar a capacidade de planejamento da aula, de conhecimento sobre o tema, de síntese e de comunicação, assim como o domínio do candidato nos processos e nas técnicas de ensino e deve ser realizada de acordo com os procedimentos e critérios dispostos no Anexo II.

10.4 A PRH, ouvido o departamento, deve definir data, horário e local ou link da plataforma digital em que deverá ocorrer o sorteio dos temas de cada candidato, assim como data, horário e local (ou o link da plataforma digital) das provas, que deverão ser publicados em edital e por meio eletrônico.

10.5 Quando da divulgação do edital do sorteio, o departamento deverá informar se:

- I - a prova didática será presencial ou remota (síncrona ou assíncrona);
- II - o sorteio será de um tema único para todos os candidatos para prova remota assíncrona ou de um tema individual ou por grupos de candidatos para as provas presenciais ou remotas síncronas.

10.6 A prova didática, de forma presencial ou remota síncrona, deve ser aplicada e gravada por servidores designados pelo departamento solicitante, com o acompanhamento opcional via remota ou presencial dos três membros da Comissão de Seleção, utilizando-se para tal todos os protocolos de saúde necessários à redução de contato entre o candidato e o(s) servidor(es), de acordo com a Resolução n.º 735/2021-SESA ou a que venha a substituí-la.

10.7 Em caso de prova didática presencial ou remota síncrona, o primeiro sorteio



(presencial ou remoto) deverá estabelecer a ordem segundo a qual os candidatos deverão submeter-se à prova didática.

10.8 O presidente da Comissão de Seleção ou um membro da mesma, por ele designado, deverá sortear publicamente (presencial ou remotamente) o item de programa para a prova didática, para cada candidato, dentre os pontos previstos, no prazo de no mínimo 20 (vinte) horas e no máximo 26 (vinte e seis) horas antes da sua realização.

10.9 Em caso de prova didática remota assíncrona, o candidato deverá receber o vídeo gravado pelo candidato, com instruções de envio em formato a ser previsto no Edital, segundo orientações enviadas pelo departamento, e neste caso não se aplica o sorteio da ordem de apresentação.

10.10 No caso do parágrafo anterior, os candidatos que de alguma forma não atenderem o previsto no Edital da prova didática, estarão automaticamente desclassificados.

10.11 A prova didática, presencial ou remota síncrona, é gravada em áudio e vídeo e a Universidade deve dispor dos meios necessários para isso.

10.12 As normas para gravação deverão ser definidas pelo departamento.

10.13 Após a realização das provas, as gravações deverão ser encaminhadas para a Comissão de Seleção, para avaliação.

10.14 Em caso de interrupção da prova didática síncrona por problemas técnicos, o candidato deverá encaminhar no prazo de até 12 (doze) horas após o horário previsto para o início da realização da sua prova didática, a gravação na íntegra da sua aula ao e-mail da secretaria do departamento.

10.15 O resultado da prova didática deverá ser encaminhado à PRH que deverá fazer a sua publicação em edital e por meio eletrônico.

10.16 Os arquivos de áudios e vídeos deverão ser mantidos nos departamentos, por pelo menos 02 (dois) anos.

10.17 A prova didática presencial é aberta ao público, respeitados os protocolos de saúde, de acordo com a Resolução n.º 735/2021-SESA ou a que venha a substituí-la, sendo vedada, porém, sua manifestação.

10.18 É vedado aos candidatos assistirem às provas didáticas dos concorrentes da mesma vaga.

10.19 Os vídeos com as gravações das provas didáticas serão disponibilizados no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), e ficarão disponíveis aos candidatos até o final do prazo de recurso quando da divulgação do resultado final.

10.19.1 Os vídeos com as gravações das provas didáticas mencionados no subitem 10.19 ficarão disponíveis no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS, no período compreendido entre a publicação do edital de divulgação do resultado da prova didática até a publicação da portaria de homologação do resultado final do PSS, podendo o candidato acessá-los durante esse período através do Menu do Candidato.

10.20 Iniciada a prova didática, não será mais permitida a entrada do público.

10.21 A prova didática deverá ser avaliada conforme critérios constantes do Anexo II.

10.22 A prova didática deverá compreender parte expositiva, com duração de até 30 (trinta) minutos.

10.23 A prova didática presencial só terá início após a entrega do plano de aula pelo candidato, com cópia para cada membro da Comissão de Seleção.



10.24 Em caso de prova didática remota, o plano de aula deverá ser enviado à Comissão de Seleção, segundo as instruções definidas no edital da prova didática.

10.25 A ausência do plano de aula implicará no impedimento do candidato e sua eliminação do PSS.

10.26 A cópia do plano de aula deverá ser anexada à ata da avaliação, devendo este ser elaborado conforme o Anexo II deste Regulamento.

10.27 Durante a parte expositiva, o candidato não poderá ser interrompido, sob qualquer forma ou pretexto.

10.28 Cada membro da Comissão de Seleção, na avaliação da prova didática, deverá observar os critérios estabelecidos no Anexo II deste Regulamento e atribuir ao candidato uma nota na escala de zero a dez.

10.29 A nota da prova didática será calculada por meio da média aritmética simples das notas de cada membro da Comissão de Seleção e deverá ser considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.

10.30 Para ser aprovado na prova didática o candidato deverá obter nota média igual ou superior a **6,0 (seis) inteiros**.

10.31 Em casos excepcionais, como lesões decorrentes de acidentes, ou outras situações emergenciais que demandem atendimento diferenciado para realização da prova didática deverá ser requerido por escrito, com a necessária justificativa e comprovação da situação. O pedido deverá ser realizado no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS, até 05 (cinco) dias úteis antes da data da prova didática.

10.32 O atendimento diferenciado previsto no subitem anterior será analisado pela Diretoria de Recursos Humanos da UEM e, em se verificando a possibilidade de atendimento, será a decisão comunicada ao candidato, no mínimo, 02 (dois) dias antes da realização da prova.

## 11. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

11.1 A pontuação da avaliação de títulos e currículo está prevista para ser divulgada no dia **18/05/2022**, no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS.

11.2 A avaliação dos títulos e currículo apresentados pelos candidatos no período previsto no subitem 6.3 (**07/03/2022 a 17/03/2022**) será aplicada apenas aos candidatos aprovados na prova didática, e em sessão reservada.

11.3 Conforme já instruído no subitem 6.6 do presente Edital, o currículo e os documentos comprobatórios deverão ser anexados em um único arquivo (PDF) contendo todos os demais documentos exigidos no edital, sendo que, neste caso, deve utilizar-se de ferramenta/programa que reúna todos os arquivos em um único anexo. O nome do arquivo não poderá conter acentos.

11.4 A avaliação de títulos e currículo, de caráter classificatório, será realizada conforme critérios e pontuação constantes no Anexo III deste Edital. Somente serão apreciados e atribuídos pontos às atividades de formação acadêmica e titulação, atividades acadêmicas e experiência profissional constantes na tabela de pontuação e que se enquadrem na área/subárea definida pelo departamento.

11.5 A contagem de pontos será cumulativa e a soma dos pontos será limitada a 1000. A pontuação final, em uma escala de zero a dez, será obtida pela média aritmética simples das pontuações atribuídas pelos membros da Comissão de Seleção, dividido por 100. O



resultado deverá ser encaminhado à PRH que deverá fazer a publicação em edital e por meio eletrônico.

11.6 A pontuação da avaliação de títulos e currículo será calculada por meio da média aritmética simples da pontuação atribuída por cada membro da Comissão de Seleção e deverá ser considerada até a casa centesimal, desprezando-se, quando for o caso, as frações de milésimos.

11.7 Os membros da Comissão de Seleção deverão preencher a ata e elaborar relatório contendo os procedimentos adotados e as ocorrências.

11.8 Por ocasião da divulgação da pontuação mencionada no subitem 11.6, será dada publicidade da tabela de pontos da avaliação de títulos e currículo de todos os candidatos no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), e deverão ficar disponíveis aos candidatos até o final do prazo de recurso quando da divulgação do resultado final.

11.8.1 A tabela de pontos citada no subitem 11.8 e resultante da avaliação de títulos e currículo de cada candidato ficará disponível no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS, no período compreendido entre a publicação do edital de divulgação do resultado da avaliação de títulos e currículo até a publicação da portaria de homologação do resultado final do PSS, podendo o candidato acessá-los durante esse período através do Menu do Candidato.

11.9 Os cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela CAPES.

11.10 Na ausência do diploma será aceito documento que comprove a homologação da defesa da dissertação ou tese e que o candidato já cumpriu com todos os requisitos para a outorga do grau acadêmico (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - LDB).

11.11 Os diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira de acordo com o Artigo 48, § 3º da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

11.12 O título de especialista deverá ser obtido em instituição de educação superior devidamente credenciada.

11.13 A experiência e/ou atividade profissional deverá ser assim comprovada:

- a) mediante registro na Carteira de Trabalho e Previdência Social - cópia da página com foto, qualificação civil e das páginas com registros e quando necessário, acrescida de declaração do órgão ou empresa constando expressamente a área de atuação;
- b) mediante apresentação de declaração de pessoa jurídica de direito privado constando, no mínimo, identificação do declarado; período em que trabalhou; cargo/área de atuação e, quando for o caso, atividades desempenhadas e identificação do declarante. As declarações devem ser emitidas em papel timbrado;
- c) mediante apresentação de declaração ou certidão de tempo de serviço, com especificação da função/cargo/área de atuação, no caso de servidor público;
- d) mediante apresentação de contratos sociais de constituição de empresa ou alvará de licença do órgão oficial competente, no caso de profissionais liberais;
- e) mediante apresentação de outros comprovantes obtidos por meio eletrônico e público, desde que fornecido o endereço para acesso;
- f) mediante comprovação de atuação profissional voluntária.

11.14 Outros documentos que comprovem formação e experiência profissional obtidos no



exterior deverão estar acompanhados de tradução para o fim de pontuação no currículo.

11.15 Para os itens da tabela de pontuação de títulos e currículo com delimitação temporal será considerada a data de publicação deste Edital.

## 12. DO RESULTADO FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS

12.1 A nota final de cada candidato será a média aritmética ponderada da nota da prova didática e da pontuação resultante da avaliação de títulos e currículo.

12.1.1 Para a seleção deverão ser considerados os pesos:

- a) prova didática - peso seis;
- b) avaliação de títulos e currículo - peso quatro.

12.2 A classificação dos candidatos deverá obedecer à ordem decrescente da média final obtida.

12.2.1 Em caso de empate, deverá ser observada a vantagem obtida, pela ordem, nos seguintes critérios de desempate:

- a) tiver idade igual ou superior a 60 anos, até o último dia de inscrição no PSS;
- b) a maior média na prova didática;
- c) a maior média na prova de análise de títulos e currículo;
- d) o maior tempo de magistério em curso de graduação em instituição de ensino superior;
- e) o maior tempo de magistério em curso de pós-graduação *stricto sensu* em instituição de ensino superior;
- f) o maior tempo de magistério em curso de pós-graduação *lato sensu* em instituição de ensino superior;
- g) idade mais elevada.

12.3 O resultado final do PSS será publicado na Imprensa Oficial do Estado, através do caderno Suplemento de Concursos Públicos e no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), em link específico do PSS, na data prevista de **26/05/2022**.

## 13. DA IMPUGNAÇÃO

13.1 Do PSS cabe impugnação:

- a) ao edital normativo do PSS;
- b) ao membro da Comissão de Seleção.

13.2 Cabe impugnação deste Edital no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do dia imediato à data de publicação, sob pena de preclusão desse direito.

13.2.1 A solicitação de impugnação será por meio eletrônico no endereço [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), no link referente às informações deste Edital, especificando o objeto da impugnação, devidamente justificado.

13.2.2 A PRH providenciará, no prazo de 03 (três) dias úteis, junto ao departamento, quando for o caso, a manifestação quanto ao solicitado e dará ciência ao requerente.

13.3 Membros da Comissão de Seleção poderão ser impugnados, no prazo de 02 (dois) dias úteis a partir da publicação da portaria de nomeação das comissões, sob pena de preclusão desse direito.



13.3.1 A solicitação de impugnação dos membros da Comissão de Seleção será por meio eletrônico, no endereço [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), via Menu do Candidato.

13.3.2 Se a impugnação for acatada, a PRH providenciará a indicação e a publicação de portaria com o(s) novo(s) membro(s), ouvido o departamento pertinente, em até 03(três) dias úteis.

## **14. DA RECONSIDERAÇÃO**

14.1 Do PSS caberá pedido de reconsideração:

- a) ao edital com o resultado das inscrições homologadas;
- b) ao resultado da avaliação da prova didática;
- c) ao resultado da avaliação dos títulos e currículo.

14.1.1 O pedido de reconsideração deverá ser instruído na forma e nos prazos estabelecidos neste Edital, sob pena de preclusão desse direito.

14.1.2 O pedido de reconsideração contra o resultado das inscrições será julgado pela PRH e para os demais casos será julgado pela Comissão de Seleção.

14.1.3 O pedido de reconsideração será admitido uma única vez, não cabendo recurso à instância superior.

14.2 O pedido de reconsideração, sem efeito suspensivo, referente ao resultado das inscrições deverá ser apresentado, à PRH, por meio eletrônico disponível em [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), no link referente as informações deste edital, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis a partir da publicação do edital, sob pena de preclusão desse direito.

14.2.1 O pedido deverá ser instruído, indicando com precisão o ponto sobre a qual versa a solicitação e deverá ser devidamente fundamentado, sob pena de não ser conhecido.

14.2.2 A PRH deverá analisar, consultando o departamento pertinente, quando for o caso, e divulgará o resultado do pedido de reconsideração, em edital, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

14.3 O pedido de reconsideração do resultado da prova didática deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deverá ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), no link referente as informações deste edital.

14.3.1 O pedido de que trata o subitem 14.3 deverá ser inserido no sistema até às 16 horas do último dia do prazo estabelecido para sua interposição.

14.3.2 O pedido que não atender ao disposto nos subitens 14.3 e 14.3.1 não será conhecido.

14.3.3 A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de 02 (dois) dias úteis o resultado será publicado pelo departamento pertinente.

14.3.4 A resposta ao pedido de reconsideração deverá ser justificada e fundamentada, considerando os critérios de avaliação estabelecidos para a prova didática, conforme o Anexo II desta Resolução.

14.3.5 Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

14.4 O pedido de reconsideração do resultado da avaliação de títulos e currículo deverá ser dirigido à Comissão de Seleção, no prazo de 02 (dois) dias úteis a contar da





publicação do edital com o resultado dessa prova, sob pena de preclusão desse direito, indicando os pontos de discordância da avaliação e deverá ser devidamente fundamentado, por meio eletrônico disponível em [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), no link referente as informações deste Edital e formulário específico.

14.4.1 O pedido que não atender ao disposto nos subitens 14.4 e 14.4.1 não será conhecido.

14.4.2 A Comissão de Seleção deverá analisar o pedido e no prazo de 02 (dois) dias úteis o resultado será disponibilizado no Sistema de Concursos, em link específico.

14.4.3 A resposta ao pedido de reconsideração deverá ser justificada e fundamentada, considerando os critérios para a pontuação de títulos e currículo, estabelecidos no Anexo III desta Resolução.

14.4.4 Caberá à PRH dar publicidade do resultado do pedido de reconsideração a que se refere o subitem 14.4.3, por meio de edital, no endereço eletrônico [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso), no link referente as informações deste Edital.

14.4.5 Não caberá pedido de recurso às instâncias superiores contra a decisão da Comissão de Seleção.

## **15. DO RECURSO**

15.1 Caberá pedido de recurso ao Conselho de Administração (CAD), por área de conhecimento, subárea ou matéria, por arguição de ilegalidade, com efeito suspensivo, no prazo máximo de 05(cinco) dias úteis, contados da data de publicação do resultado final.

15.1.1 O pedido deverá ser instruído, indicando com precisão o ponto sobre a qual versa a ilegalidade e deverá ser devidamente fundamentado, sob pena de não ser conhecido.

15.1.2 O pedido de que trata o subitem 15.1 deverá ser inserido no sistema até às 16 horas do último dia do prazo estabelecido para sua interposição.

15.1.3 A Procuradoria Jurídica (PJU) deverá se pronunciar pela admissibilidade ou não do recurso no prazo de 05 (cinco) dias úteis, a contar do encerramento do período recursal.

15.1.4 No caso de admissibilidade do recurso, o CAD terá o prazo de até 30 (trinta) dias úteis para análise do mérito e só pelo voto de dois terços de seus membros poderá modificar ou anular o resultado da seleção.

## **16. DA CONVOCAÇÃO E CONTRATAÇÃO**

16.1 A contratação obedecerá a ordem classificatória e será efetivada mediante a comprovação dos requisitos exigidos.

16.1.1 O candidato convocado terá o prazo de 05 (cinco) dias úteis para declarar o aceite pela vaga temporária, contados da publicação do edital de convocação, e dar atendimento ao requerido no e-mail de convocação, que lhe será enviado na data de publicação do edital de convocação.

16.1.2 O candidato que não atender ao edital de convocação perderá automaticamente a vaga.

16.2 Para o firmamento do contrato, o candidato deverá apresentar todos os documentos exigidos, dentre eles o diploma de graduação, de pós-graduação ou habilitação legal correspondente constante neste Edital, sem o qual perde o direito ao contrato.

16.2.1 O diploma de graduação obtido no exterior será aceito se revalidado por



universidade brasileira de acordo com o artigo 47, § 2º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB ).

16.2.2 Na ausência do diploma de Mestrado e Doutorado será aceito documento emitido pelo órgão de expedição de diplomas que comprove a homologação da defesa da dissertação ou tese e que comprove que o candidato já cumpriu com todos os requisitos para a outorga do grau acadêmico.

16.2.3 No caso de pós-graduação, a apresentação de titulação superior à exigida dispensa a apresentação da titulação mínima, mantida a área.

16.2.4 Os diplomas de Mestrado e Doutorado obtidos no exterior serão aceitos se reconhecidos por universidade brasileira de acordo com o artigo 48, § 3º, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, LDB.

16.3 Os cursos de pós-graduação de Mestrado e Doutorado deverão ser em programas recomendados ou reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

16.4 Compete ao departamento em conjunto com a PRH a manifestação sobre o cumprimento dos requisitos exigidos no edital do PSS.

16.5 Para a contratação de estrangeiro será verificada a legislação ou outras normas em vigência.

16.6 Para a contratação, o convocado deverá comprovar, mediante a entrega de fotocópia e via original, a escolaridade exigida e os requisitos exigidos conforme especificado para cada área de conhecimento constante no item 4 deste Edital.

16.7 O convocado deverá apresentar fotocópia e original ou fotocópia autenticada dos documentos de “a” a “n” e fotocópia simples dos documentos de “o” e “p”.

- a) Certidão de Nascimento ou Casamento ou escritura pública de união estável;
- b) Cédula de Identidade;
- c) CPF;
- d) Título de Eleitor;
- e) Certidão de Quitação Eleitoral;
- f) Comprovante de regularidade da Qualificação Cadastral junto ao E-social;
- g) Comprovação de quitação do Serviço Militar (até 45anos);
- h) Carteira de Trabalho e Previdência Social (onde consta o nº da carteira, qualificação civil, primeiro contrato de trabalho);
- i) Carteira de Vacinação com esquema vacinal completo contra covid-19;
- j) Número e data de cadastramento no PIS/PASEP, se já for cadastrado;
- k) Diploma de graduação e o respectivo histórico escolar;
- l) Certificado ou diploma de pós-graduação e o respectivo histórico escolar;
- m) Comprovantes de outros requisitos;
- n) Certidão de nascimento de filhos menores de 21 anos;
- o) Comprovante de residência;
- p) Declaração de bens e rendimentos.

16.8 Ao ser convocado o candidato deverá agendar consulta com o Médico do Trabalho da UEM e apresentar Atestado de Saúde Ocupacional considerando-o apto para o exercício da função, objeto da contratação. Para a consulta será necessário levar a Carteira de Vacinação atualizada e obrigatoriamente o Cartão Nacional de Saúde (CNS) - documento de identificação do usuário do SUS.

16.9 O candidato que não puder assumir a vaga assinará termo de desistência. Na



impossibilidade de assinatura de termo de desistência, será emitido edital tornando pública a exclusão do processo seletivo. Não será permitida a reclassificação.

16.10 O contrato será para uma carga horária semanal já especificada para a área de conhecimento ou matéria, respeitada a compatibilidade de horário e a acumulação legal de cargos.

16.11 É vedada a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado em qualquer caso o disposto no art. 37, inciso XI da Constituição Federal e legislação superveniente, sendo acumulável:

- a) dois cargos de professor (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- b) um cargo de professor com outro técnico ou científico (Emenda Constitucional nº 19, de 04/06/1998);
- c) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas (Emenda Constitucional nº 34, de 13/12/2001).

16.11.1 A proibição de acumular estende-se a empregos, funções, proventos de aposentadoria e abrange autarquias, fundações, empresas públicas, sociedades de economia mista, suas subsidiárias, e sociedades controladas, direta ou indiretamente, pelo poder público. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 19, de 1998).

16.11.2 A carga horária máxima semanal não poderá exceder a 60 (sessenta) horas, atendendo ao direito do servidor para descanso interjornada e intrajornada com observância da distância entre os locais de trabalho e o tempo necessário para repouso e alimentação.

16.11.3 Para a contratação o candidato deverá comunicar se já possui outro cargo, emprego ou função pública e ao se encontrar na situação de acúmulo legal deverá apresentar o horário de trabalho já existente para aferição da compatibilidade de horário com a jornada de trabalho a ser assumida na UEM.

## **17. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

17.1 O professor temporário não poderá participar de qualquer reunião no âmbito do departamento para tratar de abertura de processo seletivo, assim como para indicação de nomes para a composição da comissão de seleção, sob pena de exclusão automática do respectivo certame, ou na fase na qual seja identificada tal irregularidade.

17.2 O contrato de professor temporário deverá ser nos regimes de tempo parcial ou integral, sempre por prazo determinado de até um ano, podendo haver prorrogação, desde que o tempo total não ultrapasse 02 (dois) anos do contrato.

17.2.1 O candidato deverá manter os dados para contato atualizados durante a validade da seleção.

17.2.2 Alteração de dados cadastrais deverá ser solicitada exclusivamente por meio eletrônico no e-mail [concurso@uem.br](mailto:concurso@uem.br), à Divisão de Recrutamento e Seleção.

17.2.3 O processo de seleção terá validade de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data da homologação do resultado final, sem prorrogação.

17.3 O candidato que tenha sido afastado por cometimento de falta grave, mediante processo administrativo ou demitido por justa causa pela Universidade Estadual de Maringá será eliminado da lista de classificação.

17.4 Não será contratado o candidato que tenha sido demitido ou exonerado a bem do serviço público nos últimos 05 (cinco) anos.

17.5 O contratado ao completar 75 (setenta e cinco) anos de idade terá o contrato



encerrado, nos termos do artigo 2º da Lei Complementar 152, de 03 de dezembro de 2015.

17.6 Preenchidas as vagas iniciais previstas neste Edital e surgindo novas vagas durante a validade do PSS, poderão, por conveniência administrativa, serem convocados outros candidatos aprovados para o suprimento de vagas com carga horária igual ou distinta da prevista neste Edital, obedecendo-se rigorosamente a ordem de classificação.

17.7 A publicação do resultado final do PSS na Imprensa Oficial do Estado do Paraná comprova e oficializa a aprovação do candidato. A Universidade Estadual de Maringá, por meio da Divisão de Recrutamento e Seleção, disponibilizará o link com a matéria publicada e não expedirá declaração referente ao resultado final da seleção.

17.8 A inscrição no PSS implicará no conhecimento e aceitação, por parte do candidato, das normas estabelecidas neste Edital e na Resolução nº166/2021-CAD, prorrogada pela Resolução nº 198/2021-CAD, disponível no endereço [www.scs.uem.br](http://www.scs.uem.br) e [www.uem.br/concurso](http://www.uem.br/concurso).

17.9 A inexatidão de declarações ou de dados e a irregularidade na documentação verificada em qualquer etapa do PSS resultará na eliminação automática do candidato, sem prejuízo das sanções penais, e no caso de alguma irregularidade constatada após a contratação é apurada nos termos da legislação em vigor, sem prejuízo de outras sanções aplicáveis.

17.10 A aprovação no PSS não assegura ao candidato o direito de ingresso no cargo/função ou emprego, sendo que a contratação será efetivada, atendendo ao interesse, à conveniência da Administração, bem como à legislação pertinente.

17.11 Os casos omissos serão resolvidos pelo Conselho de Administração.

Maringá, 03 de março de 2022.

**Prof. Me. Luís Otávio de Oliveira Goulart**  
Pró-Reitor de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários



## ANEXO I

### **Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Ciências Agronômicas Área (01) Agronegócio e Produção Vegetal**

#### **Programa de Prova**

1. Sistemas Econômicos para Agricultura Familiar e o Agronegócio.
2. Política Agrícola Brasileira.
3. Planejamento Agrícola.
4. Crédito Rural no Brasil.
5. Ecofisiologia e manejo da cultura do Algodoeiro.
6. Ecofisiologia e manejo da cultura do Cafeeiro.
7. Ecofisiologia e manejo da cultura da Soja.
8. Zoneamento agrícola para a cultura da Soja.
9. Integração Lavoura e Pecuária.
10. Instalação e Reforma de Pastagens.

### **Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Ciências Agronômicas Área (02) Solos**

#### **Programa de Prova**

1. Minerais primários e secundários nos solos e nas rochas.
2. Relação Solo:Água:Planta:Atmosfera.
3. Qualidade do Solo: Estrutura, Compactação e Adensamento do Solo.
4. Levantamento e Planejamento Conservacionista das Terras.
5. Perfil do solo: horizontes e camadas.
6. Erosão do solo: mecanização e controle.
7. Determinação granulométrica, agregados e resistência do solo à penetração.
8. Aptidão Agrícola e Capacidade de Uso do Solo.
9. Principais solos do Brasil: características físicas, químicas e morfológicas.
10. Relação solo-máquina.

### **Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária Área (03) Análises Laboratoriais Veterinário**

#### **Programa de Prova**

1. Avaliação e distúrbio dos eritrócitos.
2. Avaliação e distúrbio dos leucócitos.
3. Avaliação da Hemóstase e Distúrbios de coagulação
4. Avaliação da função e distúrbios do sistema urinário.
5. Avaliação da função e distúrbios hepáticos e musculares.
6. Avaliação laboratorial do pâncreas endócrino.
7. Avaliação laboratorial do pâncreas exócrino.
8. Avaliação dos líquidos cavitários.
9. Avaliação do líquido cerebrospinal.
10. Avaliação do líquido sinovial.



**Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária  
Área (04) Clínica Médica e Cirúrgica de Ruminantes**

**Programa de Prova**

1. Semiologia do Sistema digestório de Ruminantes.
2. Semiologia do Sistema Músculo esquelético de Bovinos.
3. Afecções do sistema reprodutivo de ruminantes.
4. Afecções do sistema digestório dos ruminantes (cavidade oral, esôfago, estômago e intestino).
5. Neonatologia.
6. Afecções do sistema cardiovascular e respiratório de ruminantes.
7. Afecções do sistema respiratório de ruminantes.
8. Afecções do sistema urinário de ruminantes.
9. Afecções do sistema nervoso de ruminantes.
10. Afecções cirúrgicas do aparelho locomotor em ruminantes.

**Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária  
Área (05) Clínica Médica de Pequenos Animais**

**Programa de Prova**

1. Abordagem Clínica e terapêutica dos Distúrbios urinários de pequenos animais.
2. Abordagem Clínica e terapêutica dos Distúrbios pruriginosos de pequenos animais.
3. Abordagem Clínica e terapêutica do hipotireoidismo em cães.
4. Abordagem Clínica e terapêutica dos Distúrbios diarreicos de pequenos animais.
5. Abordagem Clínica e terapêutica da tosse em pequenos animais.
6. Abordagem Clínica e terapêutica da arritmia cardíaca em cães.
7. Abordagem Clínica e terapêutica da tetraparesia em cães.
8. Abordagem Clínica e terapêutica do vômito em pequenos animais.
9. Abordagem Clínica e terapêutica da convulsão em pequenos animais.
10. Abordagem Clínica e terapêutica das doenças inflamatórias do sistema nervoso central.

**Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária  
Área (06) Doenças e Produção de Não Ruminantes**

**Programa de Prova**

1. Principais doenças bacterianas em suinocultura.
2. Principais doenças virais em suinocultura.
3. Principais doenças bacterianas em avicultura comercial.
4. Principais doenças virais em avicultura comercial.
5. Manejo e instalações de frangos de corte.
6. Manejo e instalações de leitões.
7. Manejo e instalações de aves de postura.
8. Manejo e instalações de matrizes suínas .
9. Manejo de dejetos na produção de aves e suínos.
10. Manejo nutricional de suínos na fase de terminação.



**Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária  
Área (07) Embriologia e Histologia Veterinária**

**Programa de Prova**

1. Composição da célula.
2. Ciclo celular.
3. Histologia dos tecidos epiteliais de revestimento e glandulares.
4. Histologia do tecido Conjuntivo.
5. Histologia do tecido Cardiovascular.
6. Histologia do tecido Muscular.
7. Histologia do tecido Nervoso.
8. Histologia do Sistema Digestório de animais domésticos.
9. Histologia do Sistema Reprodutor Masculino e Feminino dos mamíferos.
10. Histologia do tecido Respiratório.

**Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária  
Área (08) Farmacologia Veterinária**

**Programa de Prova**

1. Farmacocinética: Absorção, distribuição, biotransformação e excreção de fármacos.
2. Farmacologia dos antibióticos.
3. Fármacos que atuam no sistema nervoso central.
4. Farmacocinética: vias e métodos de administração de fármacos.
5. Farmacologia da Junção neuro-muscular.
6. Farmacologia dos Antiinflamatórios não esteroidais.
7. Drogas que atuam sobre o sistema digestório.
8. Farmacologia dos endo e ectoparasitários.
9. Farmacologia dos anestésicos locais.
10. Farmacologia anti-neoplásica.

**Centro de Ciências Agrárias / Departamento de Medicina Veterinária  
Área (09) Parasitologia e Doenças Parasitárias**

**Programa de Prova**

1. Dipteros causadores de miíases: *Cochliomyia*, *Dermatobia*, *Oestrus* e *Gasterophilus*.
2. Família Ixodidae: *Rhipicephalus*, *Boophilus*, *Amblyomma* e *Anocentor*.
3. Hemoparasitoses em ruminantes e equinos.
4. Helmintoses em ruminantes.
5. Nematodeoses em equídeos.
6. Toxoplasmose.
7. *Leishmaniose*.
8. Neosporose, giardíase e sarcocistose de importância da Medicina Veterinária.
9. Hemoparasitoses em cães e gatos.
10. Ectoparasitoses em cães e gatos.



**Centro de Ciências Biológicas / Departamento Biologia**  
**Área (10) Zoologia**

**Programa de Prova:**

1. Sistemática filogenética e regras de nomenclatura zoológica.
2. Protistas: características gerais e classificação.
3. Origem da multicelularidade e aspectos evolutivos da simetria bilateral e metamerismo.
4. Lophotrochozoa: características gerais e aspectos filogenéticos.
5. Ecdysozoa: características gerais e aspectos filogenéticos.
6. Arthropoda: origem e relações com os humanos.
7. Adaptações e mecanismos para obtenção de alimentos nos invertebrados.
8. Vertebrata: adaptações reprodutivas.
9. Tetrapoda: morfologia comparada do sistema locomotor.
10. Tamanho corpóreo e vida social dos mamíferos.

**Referências:**

- AMORIM, D. S. Fundamentos de sistemática filogenética. Ribeirão Preto: Holos editora, 2002. 153p.
- BENEDITO, E. (org.). Biologia e ecologia dos vertebrados. Rio de Janeiro: Roca, 2015. 228p.
- BRUSCA, R. C.; BRUSCA, G. J. Invertebrados. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 968p.
- FRANSOZO, A.; NEGREIROS-FRANSOZO, M. L. Zoologia dos invertebrados. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 661p.
- HICKMAN JR., C. P.; ROBERTS, L. S.; KEEN, S. L.; EISENHOUER, D. J.; LARSON, A.; l'ANSON, H. Princípios integrados de zoologia. 16ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 937p.
- HILDEBRANDT, G. Análise da estrutura dos vertebrados. 2ª ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 637p.
- International Commission on Zoological Nomenclature. The International Code of Zoological Nomenclature. 2000. Disponível em: <http://iczn.org/code>.
- KARDONG, K. V. Vertebrados: anatomia comparada, função e evolução. 7ª ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. 788p.
- PAPAVERO, N. (org.). Fundamentos práticos de taxonomia zoológica. 2ª ed. São Paulo: EDUNESP, 1994. 285p.
- POUGH, F. H.; HEISER, J. B.; JANIS, C. M. A vida dos vertebrados. 4ª ed. São Paulo: Atheneu, 2008. 684p.

**Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Biotecnologia Genética e Biologia Celular**

**Área (11) Biotecnologia Animal**

**Programa de Prova**

1. Tecnologia do DNA recombinante, Transgenia e Clonagem Animal.
2. Micromanipulação de gametas e embriões.
3. Utilização de Cultura de Tecidos para Alterar o genoma Animal.
4. Transposons e sua utilização para alterar o genoma animal.
5. Utilização de técnicas de sexagem e exames de paternidade.
6. Mapeamento genético de características quantitativas em animais domesticados.
7. Marcadores moleculares aplicados a seleção e produção animal.
8. Novas Tecnologias de Sequenciamento de DNA.





9. Genômica Funcional aplicada à produção animal.
10. Utilização de modelos animais como fonte de células tronco embrionárias.

**Referências:**

- ALBERTS, B; JOHNSON A.; LEWIS, J.; MORGAN, D.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P; WILSON, J.; HUNT, T.; ANDRADE, A.E.B.; BIZARRO, C.V.; RENARD, G. *Biologia Molecular da Célula*. 6ª edição, Editora: Artmed, 2017.
- BOREM, A.; CAIXETA, E.T. *Marcadores Moleculares*. Editora UFV, 2009.
- COX, M. M.; DOUDNA, J. A.; O'DONNELL, M. *Biologia molecular: princípios e técnicas*. Artmed Editora, 2009.
- FALEIRO, F.G.; ANDRADE, S.R.M.; REIS-JUNIOR, F.B. *Biotecnologia: Estado da Arte e Aplicações na Agropecuária*. Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2011.
- GONÇALVES, P.B.D.; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. *Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal*. 2ª ed. Editora: Roca, 2008.
- GRIFFITHS, A.J. F.; WESSLER, S. R.; CARROLL, S. B.; DOEBLEY, J. *Introdução à Genética*. 11ª Ed. Guanabara Koogan, 2016.
- REGINATO, L.C.A.; COUTINHO, L.L. *Biologia molecular aplicada à produção animal*. EMBRAPA, 2001.
- SNUSTAD, D.P., SIMMONS, M.J. *Fundamentos de Genética*. 7ª. Ed., Editora Guanabara Koogan, S/A, Rio de Janeiro, 2017.
- ULRICH, H.; COLLI, W.; HO, P. L.; FARIA, M.; TRUJILLO, C.A. *Bases Moleculares da Biotecnologia*. Roca, 2008.
- WATSON, J.D.; BAKER, T.A. *Biologia Molecular do Gene*. 5ª ed., Artmed, 2006.

**Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Biotecnologia Genética e Biologia Celular**

**Área (12) Biotecnologia de Micro-organismos**

**Programa de Prova**

1. Genoma de Micro-organismos procariotos e eucariotos.
2. Tecnologia do DNA recombinante aplicado à micro-organismos.
3. Taxonomia molecular e estudos de microbiomas utilizando ferramentas de bioinformática.
4. Morfologia, nutrição e crescimento microbiano.
5. Biodiversidade e ecologia de micro-organismos: endofíticos, epifíticos e fitopatógenos.
6. Princípios básicos sobre bioprocessos e biorreatores para produção de metabólitos primários e secundários.
7. Estratégias de acesso ao metabolismo secundário de micro-organismos: produção de bioativos de interesse.
8. Biorremediação.
9. Micro-organismos aplicados ao controle biológico de pragas.
10. Mecanismos de promoção de crescimento vegetal por endófitos e rizobactérias.

**Referências:**

- AQUARONE, E. et al. *Biotecnologia industrial: biotecnologia na produção de alimentos*. São Paulo: Edgard Blücher, v. 4, 523p, 2001.
- AZEVEDO, J.L. (Ed.); QUECINE, M.C. (Ed.). *Diversity and benefits of microorganisms from the tropics*. Springer. 439p, 2017.
- AZEVEDO, J.L. *Genética de microorganismos*. UFG, 2008.
- AZEVEDO, J.L.; PAMPHILE, J.A.; QUECINE-VERDI, M.C.; LACAVA, P.T. (Orgs.). *Biologia Microbiana Ambiental*. Maringá: EDUEM. 331p, 2018.



- AZEVEDO, M.O.A.; FILIPE, M.S.S.; BRÍGIDO, M.M.; MARANHÃO, A.Q.; DE-SOUZA, M.T. Técnicas básicas em biologia molecular. Brasília: Ed. UnB, 2003.
- BORZANI, W. et al. Biotecnologia industrial: fundamentos. São Paulo: Edgard Blücher, v. 1, 254p, 2001.
- ESPOSITO, E. (Org.); AZEVEDO, J. L. (Org.). Fungos: Uma Introdução à Biologia, Bioquímica e Biotecnologia. 2 ed. Caxias do Sul: EDUCS. 638p, 2010.
- GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S.R.; CARROLL, A.B.; DOEBLEY, J. Introdução à Genética. 11. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 756p, 2016.
- HOFLING, JOSÉ FRANCISCO; GONÇALVES, REGINALDO BRUNO; Microscopia de Luz em Microbiologia, Morfologia Bacteriana e Fúngica. Ed Artmed. 244p, 2008.
- LIMA, U.A. et al. Biotecnologia industrial: processos fermentativos e enzimáticos. São Paulo: Edgard Blücher, v. 3, 593p, 2001.
- MENCK, C.F.M.; SLUYS, M.A.V. Genética Molecular Básica: Dos genes aos genomas. Guanabara Koogan. 511p, 2017.
- PAMPHILE, J.A., POLONIO, J.C., RHODEN, S.A., COSTA, A.T., AZEVEDO, J.L. Bioinformática: Guia Básico de Princípios e Práticas de Análise de DNA. Eduem. 187p, 2018.
- SCHMIDELL, W. et al. Biotecnologia industrial: Engenharia bioquímica. São Paulo: Edgard Blücher, v. 2, 541p, 2001.
- SNUSTAD, D.P.; SIMMONS, M.J. Fundamentos de Genética, 7 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 579p, 2017.
- TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R. ; CASE, C.L. Microbiologia. 10ª Edição. Artmed Editora, 2012.
- WATSON, J.D.; BEKER, T.A.; BELL, S.P.; GANN, A.; LEVINE, M.; LOSICK, R. Biologia Molecular do Gene. 7 ed. Porto Alegre: Artmed. 878p, 2015.
- WATSON, J.D.; MYERS, R.M.; CLAUDY, A.A.; WITKOWSKI, J.A. DNA Recombinante, Genes e Genomas. Ed Artmed. 474p, 2009.
- ZAHA, A. (coord.). Biologia molecular básica. Porto Alegre: Artmed. 416p, 2014

**Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Biotecnologia Genética e Biologia Celular**

**Área (13) Biotecnologia Vegetal**

**Programa de Prova**

1. Cultura de tecidos, de células vegetais e micropropagação, suas finalidades, estratégias e limitações. Explantes, meios de cultura e condições de cultivo. Aplicações da organogênese e embriogênese somática direta e indireta.
2. Potencial da cultura de células em suspensão, da cultura de órgãos vegetais e as diferentes aplicações. Produção de metabólitos, biocatálise e biotransformação.
3. Tipos de biorreatores e suas aplicações na biotecnologia vegetal.
4. Sementes sintéticas e suas aplicações: conservação de recursos genéticos, bancos de germoplasma e criopreservação.
5. Técnicas de isolamento e de cultivo de protoplasto: hibridização somática e suas aplicações.
6. Cultura de anteras e produção de duplos haploides.
7. Finalidades da transgenia e ferramentas aplicadas para o desenvolvimento de plantas transgênicas. Edição de genomas e silenciamento gênico de plantas produzidas "in vitro".
8. Obtenção de células e plantas mutantes induzidas e a suas aplicações.
9. Marcadores moleculares na biotecnologia de plantas micropropagadas. Aplicação das ÔMICAS na caracterização de plantas micropropagadas: genômica, transcriptoma, proteoma e metaboloma.
10. Nanotecnologia: o uso de nanopartículas na biotecnologia vegetal.



### Referências:

- ABDIN, M.Z.; KAMALUDDIN; KIRAN, U.; ALI, A. Plant Biotechnology: Principles and Applications. Springer Nature Singapore Pte Ltd., 2017, p.392.
- ANIS, M. & AHMAD, N. Plant Tissue Culture: Propagation, Conservation and Crop Improvement. Springer Science+Business Media Singapore, 2016, p. 621.
- BORÉM, A. & ALMEIDA, G. Plantas Geneticamente Modificadas. Desafios e Oportunidades para Regiões Tropicais. Visconde do Rio Branco, MG. Universidade Federal de Viçosa-UFV, 2011, p.390.
- BORÉM, A. & CAIXETA, E.T. Marcadores Moleculares. 2ª Ed. Universidade Federal de Viçosa-UFV, 2009, p.532.
- BORÉM, A. & FRITSCHÉ-NETO, R. Biotecnologia Aplicada ao Melhoramento de Plantas. Universidade Federal de Viçosa-UFV, 2013, p.336.
- BRASILEIRO, A.C.M. & CARNEIRO, V.T.C. Manual de transformação genética de plantas. 2ª Ed. Revisada e ampliada. Embrapa, Brasília, DF, 2015, p.453.
- CID, P.B.L. Cultivo *in vitro* de plantas. 3ª Ed. Ampliada. Embrapa, Brasília, DF, 2014, p.325.
- CRUZ, C.D.; SALGADO, C.C.; BHERING, L.L. Genômica Aplicada. Visconde do Rio Branco, MG. Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais-Fapemig, Universidade Federal de Viçosa-UFV, 2012, p.424.
- FALEIRO, F.G.; ANDRADE, S.R.M.; REIS JR., F.B. BIOTECNOLOGIA estado da arte e aplicações na agropecuária. Embrapa Cerrados, Planaltina, DF, 2011, p.730.
- JUNGHANS, T.G. & SOUZA, A.S. Aspectos Práticos da Micropropagação de Plantas. 2ª Ed. Revisada e ampliada, Embrapa, Brasília, DF, 2013, p.407.
- MARSAIOLO, A.J. & PORTO, A.L.M. Biocatálise e Biotransformação Fundamentos e Aplicações. Volume 1. Editora Schoba, Salto, SP, 2010, p.337.
- PRASAD, B.D.; SAHNI, S.; PRASANT KUMAR, P.; SIDDIQUI, M.W. PLANT BIOTECHNOLOGY. Volume 1. Principles, Techniques, and Applications. Editora: Taylor & Francis Group. Apple Academic Press, Inc., 2018, p.537.
- RANABHATT, H. & KAPOR, R. Plant Biotechnology. Editora: Taylor & Francis Group. Woodhead Publishing India Pvt. Ltd., 2018, p.525.
- STEWART, Jr. C.N. Plant Biotechnology and Genetics Principles, Techniques, and Applications. 2ª Ed. Published by John Wiley & Sons, Inc., Hoboken, New Jersey, 2016, p.447.
- TORRES, A.C.; CALDAS, L.S.; BUSO, J.A. Cultura de Tecidos e Transformação Genética de Plantas. Editora: Embrapa ISBN: 85-7383-048-4, 1999, p.354.

### Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Biotecnologia Genética e Biologia Celular

#### Área (14) Mutagênese e Monitoramento Ambiental

#### Programa de Prova

1. Mutagênese e indução de danos no DNA.
2. Bioensaios na identificação de agentes indutores de danos e vias de exposição.
3. Uso no Monitoramento Ambiental de testes de genotoxicidade *in vitro*.
4. Uso no Monitoramento Ambiental de testes de genotoxicidade *in vivo*.
5. Métodos citogenéticos no biomonitoramento humano.
6. Ensaios de anormalidades cromossômicas aplicados à Mutagênese.
7. Testes para danos primários induzidos ao DNA aplicados à Mutagênese.



8. Uso de culturas primárias de células aplicados à Mutagênese.
9. Cultivo de células animais aplicados à Mutagênese.
10. Toxicogenômica no Monitoramento Ambiental.

**Referências:**

- Brusick, D. *Principles of Genetic Toxicology*. 2 ed. Boston: Springer, 1987.
- Dhawan, A; Bajpayee, M. *Genotoxicity Assessment Methods and Protocols*. Totowa: Humana Press, 2013.
- Griffiths, A.J.F.; Wessler, S.R.; Carroll, S.B.; Doebley, J. *Introdução à Genética*. 11 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.
- Maluf, S.W.; Riegel, M. *Citogenética Humana*. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- Parry, J.M.; Parry, E.M. *Genetic Toxicology Principles and Methods*. New York: Springer, 2012.
- Peres, C.M.; Curi, R. *Como Cultivar Células*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- Reifferscheid, G; Buchinger, S. *In vitro Environmental Toxicology - Concepts, Application and Assessment*. Boston: Springer, 2017.
- Ribeiro, L.R.; Salvadori, D.M.F.; Marques, E.K. *Mutagênese Ambiental*. Canoas: Editora da ULBRA, 2003.
- Silva, J.; Erdtmann, B.; Henriques, J.A.P. *Genética Toxicológica*. Porto Alegre: Alcance, 2003.
- Snustad, D.P.; Simmons, M.J. *Fundamentos de Genética*. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- Watson, J.D.; Baker, T.A.; Bell, S.P.; et al. *Biologia Molecular do Gene*. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2015

**Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Bioquímica**  
**Área (15) Bioquímica – Metabolismo Energético**

**Programa de Prova**

1. Bioenergética metabólica: bioenergética e termodinâmica, reações biológicas de oxido-redução e transdução de energia celular.
2. Glicólise e gliconeogênese: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
3. Metabolismo de glicogênio: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
4. Ciclo do ácido cítrico e fosforilação oxidativa: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
5. Metabolismo de ácidos graxos: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
6. Metabolismo de triacilgliceróis e de lipoproteínas: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
7. Metabolismo de aminoácidos: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.
8. Metabolismo de nucleotídeos: vias metabólicas, mecanismos moleculares de regulação e desordens metabólicas em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica das vias.



9. Integração metabólica: regulação hormonal do metabolismo energético em mamíferos. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica.

10. Alterações do metabolismo energético na obesidade, síndrome metabólica e diabetes tipo 2. Técnicas de avaliação do perfil metabólico e de expressão gênica.

**Referências:**

ALBERTS, B.; JHONSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. *Biologia Molecular*

da Célula. Quinta edição. Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.

NELSON, D.; COX, M.M. *Princípios de Bioquímica de Lehninger*. Sexta edição. Porto Alegre: Editora

Artmed, 2014.

TYMOCZKO, J.L.; BERG, J.M.; STRYER, L. *Bioquímica*. Sétima edição. Rio de Janeiro: Editora

Guanabara Koogan, 2014.

VOET, D.; VOET, J. (2013). *Bioquímica*. Quarta edição. Artmed, Porto Alegre, RS.

VOET, D.; VOET, J.; PRATT, C.W. (2014). *Fundamentos de Bioquímica*. Quarta edição. Artmed,

Porto Alegre, RS.

**Centro de Ciências Biológicas / Departamento de Ciências Morfológicas**

**Área (16) Histologia e Embriologia**

**Programa de Prova**

1. Primeira semana do desenvolvimento embrionário: fecundação e segmentação.
2. Segunda semana do desenvolvimento embrionário: implantação.
3. Terceira semana do desenvolvimento embrionário: gastrulação (formação do terceiro folheto, somitos e diferenciação dos somitos) e neurulação.
4. Quarta semana do desenvolvimento embrionário: dobramento.
5. Tecido epitelial (revestimento e glandular).
6. Tecido conjuntivo propriamente dito.
7. Tecido cartilaginoso.
8. Tecido ósseo.
9. Tecido muscular.
10. Tecido nervoso.

**Referências:**

MOORE, K.L., PERSAUD, T.V.N. *Embriologia Clínica*. 10ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier. 2016. 552 p.

SADLER, T.W. *Langman – Embriologia Médica*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2016. 330 p.

GARTNER, L.P., HIATT, J.L. *Tratado de histologia em cores*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2007.

JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. *Histologia Básica: texto e atlas*. 13ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2017. 554p.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

SCHOENWOLF, G.C., BLEYL, S.B., BRAUER, P.R., FRANCIS-WEST, P.H. *Larsen Embriologia Humana*. 5ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Elsevier. 2016. 555 p.

CARLSON, B.M. *Embriologia humana e Biologia do Desenvolvimento*. 5ª ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2014.

CATALA, M. *Embriologia Desenvolvimento Humano Inicial*. 1ª ed. Rio de Janeiro:



Guanabara Koogan, 2003.

OVALLE, W.K. & NAHIRNEY, P.C. Netter Bases Da Histologia. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2014, 536p.

ROSS, M.H. & PAWLINA, W. Histologia Texto e Atlas. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

YOUNG, B., LOWE, J.S., STEVENS, A., HEATH, J.W. Wheater Histologia Funcional. 5ª ed. Rio de Janeiro: ELSEVIER, 2007.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina  
Área (17) Bacteriologia Clínica**

**Programa de Prova**

1. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções causadas pela ordem Enterobacterales.
2. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções causadas por bacilos Gram-negativos não fermentadores de glicose.
3. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções causadas por Estafilococos.
4. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções causadas por Streptococos e Enterococos.
5. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas do sistema nervoso central.
6. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial de Infecções causadas por Micobactérias.
7. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das infecções sexualmente transmissíveis de origem bacteriana.
8. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das infecções urinárias.
9. Epidemiologia, aspectos clínicos e diagnóstico laboratorial das infecções sistêmicas.
10. Testes de sensibilidade aos antimicrobianos: metodologias e interpretações.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina  
Área (18) Citologia Clínica e Hematologia Clínica**

**Programa de Prova**

1. Introdução a Citologia Clínica e sua aplicação na ginecologia e citologia hormonal.
2. Alterações epiteliais benignas e infecções do sistema genital feminino.
3. Aspectos gerais do Papilomavírus humano (HPV), sua relação com a carcinogênese cervical e citopatologia das lesões intraepiteliais e neoplásicas da cérvix e vagina.
4. Análise de urina.
5. Análise de sêmen humano.
6. Anemia ferropriva: etiopatogenia, fisiopatologia e interpretação laboratorial.
7. Anemia falciforme: etiopatogenia, fisiopatologia e interpretação laboratorial.
8. Talassemia beta menor: etiopatogenia, fisiopatologia e interpretação laboratorial.
9. Leucemia mielóide crônica: aspecto fisiopatológico e interpretação dos exames laboratoriais.
10. Diagnóstico e interpretação hematológica do processo infeccioso bacteriano agudo.

**Referências:**

BIBBO, M.; WILBUR, D.C. Comprehensive Cytopathology. 3ª ed. Philadelphia: Saunders Elsevier, 2008.

CONSOLARO, M.E.L.; MARIA-ENGLER, S.S. Citologia Clínica Cérvico-vaginal: Texto e



Atlas. São Paulo: Roca, 2012.

KOSS, L.G.; GOMPEL, C. Introdução à Citopatologia Ginecológica com Correlações Histológicas e Clínicas. São Paulo: Roca, 2006.

KOSS, L.G.; MELAMED, M.R. Koss' Diagnostic Cytology and its Histopathologic Bases. 5ª ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2006.

MORAES, G.E.S. Espermocitologia: Espermocitograma em Critério Estrito. 2ª ed. EDUCS, 2007.

SOLOMON, D.; NAYAR, R. Sistema Bethesda para Citopatologia Cervicovaginal – Definições, Critérios e Notas Explicativas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

STRASINGER, S.K. Uroanálise e Fluídos Biológicos. 3 ed. São Paulo: Editorial Premier, 1998. □

VALLADA, E.P. Manual de Exame de Urina. 4 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 1999.

WHO laboratory manual for the examination of human semen and sperm-cervical mucus interaction. 5 ed. Suíça: WHO Press, 2010.

BAIN, B.J. Células Sanguíneas um guia prático. 3 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

LEWIS, S.M. Hematologia prática de Dacie e Lewis. 9ª Ed. Editora Artmed, 2006.

LORENZI, T.F. Manual de Hematologia, propedêutica e clínica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

SILVA, P.H.; HASHIMOTO, Y. Interpretação laboratorial do eritograma – texto e Atlas, 1 ed., Editora Lovise, São Paulo, 1999.

SILVA, P.H.; HASHIMOTO, Y. Interpretação laboratorial do leucograma. 1 ed. Robe Editorial: São Paulo, 2003.

ZAGO, M.A., FALCÃO, R.P. e PASQUINI, R. Hematologia – Fundamentos e Prática. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

SILVA, P.H.; HASHIMOTO, Y. Coagulação: Visão laboratorial da Hemostasia Primária e secundária. 1 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.

Zago M. A. ; Falcão e PASQUINI, R. Hematologia – Fundamentos e Prática. 1. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

## **Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina Área (19) Imunologia Clínica e Epidemiologia e Saúde Pública**

### **Programa de Prova**

1. Tolerância e autoimunidade.
2. A imunidade e a resposta imune a agentes infecciosos
3. Controle de qualidade em sorologia: normas e validação de testes imunológicos para o diagnóstico laboratorial.
4. Doenças alérgicas e distúrbios de hipersensibilidade: aspectos imunológicos e o diagnóstico laboratorial.
5. Doenças causadas por infecções estreptocócicas, a febre reumática e a glomerulonefrite: aspectos imunológicos e o imunodiagnóstico.
6. Sífilis: a doença, aspectos epidemiológicos, imunológicos e o imunodiagnóstico.
7. A doença de Chagas e as leishmanioses: as doenças, aspectos imunológicos, o diagnóstico laboratorial e as perspectivas de pesquisa.
8. A história e a organização do sistema de saúde no Brasil, desde 1930 até a lei 8080/90/SUS.
9. A história e os avanços da epidemiologia. Epidemiologia descritiva, medidas de frequência e de associação.
10. Epidemiologia analítica: estudos epidemiológicos observacionais (estudos transversais, estudos de caso controle e estudos de coorte). Ensaio clínico e estudos experimentais não humanos, *in vivo* e *in vitro*.



**Referências:**

- ABBAS AK, LICHTMAN AH, PILLAI S. *Imunologia Celular e Molecular*. 8ª e 9ª . ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017 e 2019.
- ALMEIDA FILHO N, BARRETO ML. *Epidemiologia & saúde - fundamentos, métodos e aplicações*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
- Brasil. Ministério da Saúde. *O sistema único de Saúde*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acessado em 09/11/2020.
- Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. *A Atenção Primária e as Redes de Atenção à Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde*. – Brasília: CONASS, 2015. 127 p. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-Atencao-Primaria-e-as-Redes-de-Atencao-a-Saude.pdf>. Acessado em 07/11/2020.
- CORDEIRO H. *O Instituto de Medicina Social e a Luta pela Reforma Sanitária: Contribuição à História do SUS*. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 14(2): 343-362, 2004
- FERREIRA AW & ÁVILA SLM. *Diagnóstico laboratorial das principais doenças infecciosas e auto-imunes*. 3. ed. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2013.
- FIGUEIREDO EN. *A Estratégia Saúde da Família na Atenção Básica do SUS*. Disponível em: [https://www.unifesp.br/biblioteca\\_virtual/esf/2/unidades\\_conteudos/unidade05/unidade05.pdf](https://www.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/2/unidades_conteudos/unidade05/unidade05.pdf). Acessado em 08/11/2020.
- GORDIS L. *Epidemiologia*. Rio de Janeiro, São Paulo: Thieme Revinter, 2017.
- KATZ DL, ELMORE JG, JEKEL JF. *Epidemiologia, bioestatística e medicina*. Rio Grande do Sul: Artmed, 2007.
- MALE D, BROSTOFF J, ROTH D, ROITT I. *Immunology*. 8th ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
- MEDRONHO RA, BLOCH, KV, WERNECK GL. *Epidemiologia*. São Paulo: Editora Atheneu, 2008.
- MENICUCCI TMG. *História da reforma sanitária brasileira e do Sistema Único de Saúde: mudanças, continuidades e a agenda atual*. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, 21(1): 77-92, 2014.
- PEAKMAN M, VERGANI D. *Imunologia básica e clínica*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- PEREIRA MG. *Epidemiologia Teoria e Prática*. Epub. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
- VAZ AJ, TAKEI K, BUENO EC. *Imunoensaios: Fundamentos e aplicações*. [S.l.]: Guanabara Koogan, 2007.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina  
Área (20) Micologia Médica**

**Programa de Prova**

1. Métodos para diagnóstico laboratorial das micoses humanas.
2. Abordagens terapêutica das doenças fúngicas.
3. Dermatomicoses: doença e diagnóstico
4. Micoses subcutâneas.
5. Candidúria e candidemia.
6. Hialohifomicoses e Feohifomicoses.
7. Criptococose.
8. Micoses Sistêmicas: doença e diagnóstico.
9. Micoses Oportunistas.





10. Paracoccidioidomicose.

**Referências:**

SIDRIM, JJC.; ROCHA, MFG. Micologia Médica à Luz de Autores Contemporâneos, 1ª ed. Rio de Janeiro Guanabara, 2004.  
ZAITZ, C.; CAMPBELL, I.; MARQUES, SA.; RUIZ, LRB.; FRAMIL, VMS. Compêndio de Micologia Médica - 2 ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Análises Clínicas e Biomedicina  
Área (21) Parasitologia Clínica**

**Programa de Prova**

Biologia, transmissão, fisiopatologia, epidemiologia, aspectos clínicos e laboratoriais das infecções por:

1. *Schistosoma mansoni*.
2. *Taenia solium* e *Taenia saginata*.
3. *Ascaris lumbricoides* e Ancilostomídeos.
4. *Enterobius vermicularis* e *Trichuris trichiura*.
5. *Strongyloides stercoralis*.
6. *Entamoeba histolytica*, *Giardia duodenalis* e *Cryptosporidium* sp.
7. *Leishmania* spp.
8. *Trypanosoma cruzi*.
9. *Toxoplasma gondii*.
10. *Plasmodium* spp.

**Referências:**

NEVES, D.P. Parasitologia Humana. Editora Atheneu, 13ª ed, 2016  
DE CARLI, G.A. Parasitologia Clínica. Editora Atheneu, 2ª ed, 2007  
REY, L. Parasitologia. 2ª edição. Guanabara Koogan, 4ª ed, 2008

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Básicas da Saúde  
Área (22) Imunologia**

**Programa de Prova**

1. Células e tecidos do sistema imune.
2. Antígenos e anticorpos.
3. MHC e o processamento antigênico.
4. Maturação dos linfócitos.
5. Ativação de linfócitos T e B.
6. Mecanismos efetores da imunidade.
7. Imunologia das doenças infecciosas.
8. Reações de hipersensibilidade.
9. Imunologia dos transplantes.
10. Tolerância imunológica e autoimunidade.

**Referências:**

ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. & Pillai, S. Imunologia Celular e Molecular. 9ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2019.  
BENJAMINI, E.; COICO, R e SUNSHINE, S. Imunologia. 6 ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan., 2010.



DOAN, T.; MELVOLD, R.; WALTENBAUGH, C. *Imunologia Médica Essencial*. 1a Ed. Rio de Janeiro. Ed. Guanabara Koogan 2006.

MURPHY, K. *Imunobiologia de Janeway*. 8a ed. Porto Alegre. Editora ArtMed, 2014.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Básicas da Saúde**  
**Área (23) Microbiologia**

**Programa de Prova:**

1. Características gerais de bactérias.
2. Características gerais de fungos.
3. Características gerais de vírus.
4. Controle de microrganismos por agentes físicos (temperatura, radiações e filtração) e agentes químicos (esterilizantes, desinfetantes e antissépticos).
5. Agentes antibacterianos, antifúngicos e antivirais: mecanismos de ação e de resistência e teste de sensibilidade aos agentes antimicrobianos.
6. Principais grupos de bactérias de interesse médico.
7. Principais grupos de vírus de interesse médico.
8. Principais grupos de fungos de interesse médico.
9. Microbiologia oral: aspectos microbiológicos da cárie dental, da doença periodontal e infecções endodônticas.
10. Microbiologia ambiental e de alimentos.

**Referências:**

- TORTORA, G. J. et al. *Microbiologia*. 12ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2017.
- MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; DUNLAP, P. V.; CLARK, D. P. *Microbiologia de Brock*. 14-ª ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2016.
- TRABULSI, L. R.; ALTERTHUM, F. *Microbiologia*. 6ª. ed. São Paulo: Atheneu, 2015.
- JAWETZ E, MELNICK JL, ADELBERG EA. *Microbiologia médica*. 26ª. ed. Editora Artmed. Porto Alegre, 2014.
- MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; PFALLER, M. A. *Microbiologia Médica*. 8ª. ed. Elsevier, 2017.
- SAMARANAYAKE, L.P.; LAKSHMAN, P. *Fundamentos da microbiologia e imunologia na odontologia*. 4ª Ed. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2012.
- KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J., MOYSÉS, S.T., SPOLIDORIO, D.M.P; DUQUE, C. *Microbiologia e Imunologia geral e Odontológica*. Editora Artes Médicas. São Paulo, 2013.
- FRANCO, B. D. G. M., LANDGRAF, M. *Microbiologia dos Alimentos*, São Paulo: Ateneu, 2008.
- PELCZAR, M.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. *Microbiologia: Conceitos e aplicações*. 2 ed. Vol 2, Pearson, 1996.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Básicas da Saúde**  
**Área (24) Parasitologia I**

**Programa de Prova**

1. *Giardia spp* e amebas.
2. *Trypanosoma cruzi*.
3. *Leishmania spp*.
4. *Plasmodium spp*.
5. *Toxoplasma gondii*.
6. *Schistosoma mansoni*.



7. *Ascaris lumbricoides* e *Toxocara sp.*
8. *Strongyloides stercoralis*.
9. Culicídeos de interesse médico (*Culex*, *Aedes* e *Anopheles*).

**Referências:**

- NEVES, D. P., MELO, A. L., LINARDI, P. M., VITOR, R. W. A. Parasitologia Humana. 13<sup>a</sup> ed. Atheneu, 2016.
- REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 380 p.
- REY, L. Dicionário de Termos Técnicos de Medicina e Saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 825 p.
- REY, L. Parasitologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008. 856 p.
- Site do Centers for Diseases Control and Prevention  
<https://www.cdc.gov/parasites/index.html>.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Básicas da Saúde  
Área (25) Parasitologia II**

**Programa de Prova**

1. *Giardia spp* e amebas.
2. *Trypanosoma cruzi*.
3. *Leishmania spp*.
4. *Plasmodium spp*.
5. *Toxoplasma gondii*.
6. *Schistosoma mansoni*.
7. *Ascaris lumbricoides* e *Toxocara sp.*
8. *Strongyloides stercoralis*.
9. Culicídeos de interesse médico (*Culex*, *Aedes* e *Anopheles*).

**Referências:**

- NEVES, D. P., MELO, A. L., LINARDI, P. M., VITOR, R. W. A. Parasitologia Humana. 13<sup>a</sup> ed. Atheneu, 2016.
- REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 380 p.
- REY, L. Dicionário de Termos Técnicos de Medicina e Saúde. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 825 p.
- REY, L. Parasitologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2008. 856 p.
- Site do Centers for Diseases Control and Prevention  
<https://www.cdc.gov/parasites/index.html>.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Básicas da Saúde  
Área (26) Patologia**

**Programa de Prova**

1. Alterações hemodinâmicas (hemorragia, edema, hiperemia e congestão).
2. Distúrbios Circulatórios (trombose, embolia e infarto).
3. Mecanismo de lesões reversíveis e irreversíveis.
4. Lesões e degenerações celulares.
5. Necroses e evolução da necrose.
6. Transtornos do crescimento celular (atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia).
7. Lesões pré-neoplásicas e neoplasias benignas e malignas.



8. Oncogênese e Carcinogênese.
9. Inflamação aguda.
10. Inflamação crônica e reparo.

**Referências:**

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo Patologia. 9ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2016. KUMAR, V.; ABBAS, A.K.; ASTER, J.C. Robbins & Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças. 9ª Edição. Editora Elsevier, 2016. FRANCO, M; MONTENEGRO, M.R; BRITO, T; BACCHI, C.E; ALMEIDA, P.C. Patologia Processos Gerais. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2015.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Básicas da Saúde  
Área (27) Toxicologia I**

**Programa de Prova**

1. Exposição a agentes químicos.
2. Toxicocinética.
3. Toxicologia Clínica – Atendimento ao Intoxicado.
4. Avaliação de toxicidade.
5. Análise do risco químico.
6. Toxicologia Analítica.
7. Toxicologia dos Medicamentos.
8. Toxicologia Social.
9. Aspectos toxicológicos na Saúde do Trabalhador.
10. Aspectos toxicológicos dos principais contaminantes em alimentos.

**Referências:**

ANDRADE FILHO, A.; CAMPOLINA, D.; DIAS, M. B. Toxicologia na prática clínica. 2ª Ed. Belo Horizonte: Folium, 2013.  
AZEVEDO, F. A., CHASIN, A. A. M. Metais: gerenciamento da toxicidade. São Paulo: Atheneu, 2003.  
BRANDENBERGER, H.; MAES, R.A.A. Analytical Toxicology for Clinical, Forensic and Pharmaceutical Chemists. New York: de Gruyter, 1997. BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª ed., Rio de Janeiro: McGraw Hill Co, 2012.  
ELLENHORN, M. J. (Ed.). ELLENHORN'S medical toxicology: diagnosis and treatment of human poisoning. 2nd ed. Maryland: Williams & Wilkins, 1997. HODGSON, E. A textbook of modern toxicology. 3 rd ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2004.  
KLAASSEN, C.D. (Ed.). Casarett & Doull's toxicology: the basic science of poisons. 8 th ed. New York: Mc-Graw-Hill, 2014.  
KLAASSEN, C.D. WATKINS III, J.B. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull. 2ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2012.  
MIDIO, A.F., MARTINS, D.I. Toxicologia de Alimentos. Editora Varela, São Paulo, 2000.  
MOREAU, R.L.M.; SIQUEIRA, M.E.P.B. (Ed.). Ciências Farmacêuticas: Toxicologia Analítica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.  
OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. Fundamentos de toxicologia. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2021.  
Livros e Periódicos da área de interesse.



**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências Básicas da Saúde  
Área (28) Toxicologia II**

**Programa de Prova**

1. Exposição a agentes químicos.
2. Toxicocinética.
3. Toxicologia Clínica – Atendimento ao Intoxicado.
4. Avaliação de toxicidade.
5. Análise do risco químico.
6. Toxicologia Analítica.
7. Toxicologia dos Medicamentos.
8. Toxicologia Social.
9. Aspectos toxicológicos na Saúde do Trabalhador.
10. Aspectos toxicológicos dos principais contaminantes em alimentos.

**Referências:**

- ANDRADE FILHO, A.; CAMPOLINA, D.; DIAS, M. B. Toxicologia na prática clínica. 2ª Ed. Belo Horizonte: Folium, 2013.
- AZEVEDO, F. A., CHASIN, A. A. M. Metais: gerenciamento da toxicidade. São Paulo: Atheneu, 2003.
- BRANDENBERGER, H.; MAES, R.A.A. Analytical Toxicology for Clinical, Forensic and Pharmaceutical Chemists. New York: de Gruyter, 1997. BRUNTON, L.L.; LAZO, J.S.; PARKER, K.L. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 12ª ed., Rio de Janeiro: McGraw Hill Co, 2012.
- ELLENHORN, M. J. (Ed.). ELLENHORN'S medical toxicology: diagnosis and treatment of human poisoning. 2nd ed. Maryland: Williams & Wilkins, 1997. HODGSON, E. A textbook of modern toxicology. 3 rd ed. New Jersey: John Wiley & Sons, 2004.
- KLAASSEN, C.D. (Ed.). Casarett & Doull's toxicology: the basic science of poisons. 8 th ed. New York: Mc-Graw-Hill, 2014.
- KLAASSEN, C.D. WATKINS III, J.B. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull. 2ª ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2012.
- MIDIO, A.F., MARTINS, D.I. Toxicologia de Alimentos. Editora Varela, São Paulo, 2000.
- MOREAU, R.L.M.; SIQUEIRA, M.E.P.B. (Ed.). Ciências Farmacêuticas: Toxicologia Analítica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- OGA, S.; CAMARGO, M.M.A.; BATISTUZZO, J.A.O. Fundamentos de toxicologia. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2021.
- Livros e Periódicos da área de interesse.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Ciências do Movimento Humano  
Área (29) Esportes Coletivos**

**Programa de Prova**

1. Aspectos históricos e culturais dos esportes coletivos.
2. Perspectivas pedagógicas e metodológicas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem-treinamento dos esportes coletivos.
3. Do ensino ao treinamento: conceitos e perspectivas dos esportes coletivos.
4. Iniciação aos esportes coletivos dentro e fora do contexto escolar.
5. Desenvolvimento e influência dos esportes coletivos na atual sociedade brasileira.
6. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do handebol.
7. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do basquetebol.



8. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do futsal.
9. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do voleibol.
10. Fundamentos técnicos e táticos, ofensivos e defensivos do futebol.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem**  
**Área (30) Assistência de Enfermagem à Saúde da Mulher**

**Programa de Prova**

1. Assistência de enfermagem ao trabalho de parto e ao parto normal.
2. Tecnologia apropriada para o parto e o nascimento: atribuições da enfermeira obstetra.
3. Assistência de enfermagem ao puerpério normal e patológico.
4. Assistência de enfermagem às síndromes hemorrágicas da gravidez.
5. Assistência de enfermagem a gestação de alto risco: doença hipertensiva específica da gestação; diabetes mellitus gestacional.
6. Assistência de enfermagem nas intercorrências da gestação: trabalho de parto prematuro, rotura prematura das membranas, infecção do trato urinário.
7. Problemas mais frequentes no aleitamento materno.
8. Assistência de enfermagem na prevenção do câncer de mama e de colo uterino.
9. Assistência de enfermagem às gestantes com HIV positivo.
10. Assistência de enfermagem às mulheres no climatério.

**Referências:**

- CARVALHO, GERALDO M., Enfermagem em ginecologia. 2ª Ed. São Paulo: EPU, 2004
- FERNANDES, CESAR E., Tratado de ginecologia febrasgo. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018
- LEIFER, GLORIA, Enfermagem obstétrica. 11ª Ed. Califórnia, 2013
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. 2ª Ed. Brasília: Editora MS, 2013
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, Gestação de alto risco. 5ª Ed. Brasília: Editora MS, 2012
- MINISTERIO DA SAUDE, FEBRASGO, ABENFO. Parto, aborto e puerpério assistência humanizada à mulher. 2ª Ed. Brasília:, 2002
- MINISTERIO DA SAUDE, Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. 2ª Ed. Brasília: Editora MS, 2015
- REZENDE, JORGE, MONTENEGRO, C.A. B. Obstetrícia fundamental. 14ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018
- ZUGAIB MARCEO, BITTAR R.E., Protocolos assistenciais: clinica obstétrica da FMUSP. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2015 .
- MINISTÉRIO DA SAÚDE, Protocolo para a prevenção de transmissão vertical de HIV e sífilis – Brasília. Editora MS 2007.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Farmácia**  
**Área (31) Farmácia I - Química Farmacêutica Medicinal, Síntese de Fármacos e Biotecnologia**

**Programa de Prova**

1. Alvos moleculares de ação dos fármacos (enzimas, receptores, membranas biológicas, ácidos nucleicos e outros).
2. Propriedades Físico-Químicas e atividade farmacológica.
3. Planejamento e estratégias para obtenção de fármacos.
4. Reações e Metodologias para obtenção de fármacos enantiomericamente puros.
5. Reações e fatores principais envolvidos nas síntese orgânica de fármacos.
6. Enzimas industriais: características, obtenção e aplicação.
7. Usos e aplicações da biotecnologia nas Ciências Farmacêuticas.
8. Biocatálise e biotransformação na obtenção de compostos bioativos.



9. Química verde no planejamento sintético de fármacos.
10. Obtenção de fármacos a partir de produtos naturais.

**Referências:**

- BARREIRO, E.J., FRAGA, C.A.M. Química Medicinal: as bases moleculares da ação dos fármacos. 3 ed., São Paulo: Artmed Editora, 2015.
- PATRICK, G.L. An introduction to medicinal chemistry. 2 ed. University Press: Oxford, 2001.
- MONTANARI, C.A. Química medicinal: Métodos e fundamentos em planejamento de fármacos, São Paulo, Editora da Universidade de São Paulo, 2011.
- MURI, E. M. F. Química Orgânica: Aplicações Farmacêuticas, Viçosa-MG, Editora Appris, 2019.
- COSTA, P.; PILLI, R.; PINHEIRO, S. Substâncias Carboniladas e Derivados: Estrutura, Propriedades, Reatividade Química. Editora SBQ, São Paulo, 2019.
- DE SOUZA, M.V.N. Estudo da síntese orgânica baseado em substâncias bioativas. Campinas-SP: Editora Átomo, 2010
- PAVIA, D. L.; LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G. S.; ENGEL, R. G. Química orgânica experimental: técnicas de escala pequena. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- SMITH, M. B., Organic Synthesis, 4th Ed., Elsevier, Amsterdam, 2016.
- SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C.; SNYDER, S. Química Orgânica, 12 ed., Rio de Janeiro: LTC, 2018.
- MALAJOVICH, MA. 2016. Biotecnologia. 2 ed. Bteduc 312p.
- BON, E. P. S.; FERRARA, M. A.; CORVO, M. L. Enzimas em biotecnologia: produção, aplicações e mercado. Rio de Janeiro, RJ: Interciência, 2008, 506 p.
- COELHO, M. A. Z.; SALGADO A. M.; RIBEIRO, B. D. Tecnologia Enzimática. 1. ed. Rio de Janeiro: Epub Editora, 2008. 288p.
- KILIKIAN, B. V.; PESSOA JR., A. Purificação de Produtos Biotecnológicos: Operações e Processos com Aplicação Industrial. 2. ed. Editora Blucher, 2020, 760p.
- LIMA, U. A.; AQUARONE, E.; BORZANI, W.; SCHMIDELL, W. Biotecnologia Industrial: Processos Fermentativos e Enzimáticos (Volume 3). 2. ed. Edgard Blucher, 2019, 760p

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Farmácia**

**Área (32) Farmácia II - Tecnologias Farmacêuticas e de Cosméticos e Controle de Qualidade**

**Programa de Prova**

1. Formas farmacêuticas dispersas–Soluções.
2. Formas farmacêuticas dispersas-Suspensões e Emulsões.
3. Pomadas.
4. Formas farmacêuticas sólidas (pós, granulados, comprimidos e cápsulas).
5. Sistemas de liberação modificada de fármacos.
6. Estabilidade de medicamentos.
7. Controle de qualidade Físico-Químico de medicamentos e cosméticos.
8. Controle de qualidade Microbiológico de medicamentos e cosméticos.
9. Produtos para fotoproteção, perfumaria, produtos capilares e para banho.
10. Desodorantes, antiperspirantes, maquiagem e esmaltes.

**Referências:**

- ALLEN JR, L. V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 716p.
- AULTON, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 4a ed., Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. 836p.



- CORRÊA, M. A. Cosmetologia: ciência e técnica. São Paulo: Livraria e Editora Medfarma, 2012. 492p.
- DA FONSECA, A.; PRISTA, L. N. Manual de terapêutica Dermatológica e Cosmetologia. 1ª ed. São Paulo: Roca, 1984. 436p.
- FARMACOPÉIA Brasileira. 6 ed., Brasília: ANVISA, 2019.
- FORMULÁRIO Nacional da *Farmacopéia* Brasileira. 2 ed., Rev. 02, Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2012.
- FLORENCE, A. T.; ATWOOD, D. Princípios Físico-químicos em Farmácia. 3a ed., São Paulo: Pharmabooks, 2011. 690p.
- HERNANDEZ, M.; MERCIER-FRESNEL, M. M. Manual de cosmetologia. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. 353p.
- LACHMAN, L.; LIEBERMAN, H.; KÖNIG, J. Teoria e prática na indústria farmacêutica. 1ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. 2 v.1517p.
- MAGALHÃES, J. Cosmetologia. Rio de Janeiro: Rubio, 2000. 375p.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Farmácia**  
**Área (33) Farmácia III - Farmacognosia, Obtenção e Controle de Extratos Vegetais**

**Programa de Prova**

1. Métodos extrativos farmacopeicos e analíticos.
2. Controle de qualidade de drogas vegetais.
3. Controle de qualidade de extratos de origem vegetal.
4. Rotas biossintéticas de metabólitos secundários.
5. Macroscopia e microscopia de droga vegetal aplicada ao controle de qualidade farmacognóstico.
6. Flavonoides.
7. Taninos.
8. Saponinas.
9. Heterosídeos cardioativos.
10. Alcaloides geral e Tropânicos.

**Referências:**

- OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M. K. Farmacognosia - identificação de drogas vegetais. 2 ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2014.
- CUNHA, P. Farmacognosia e Fitoquímica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbekian, 2a. edição, 2010.
- FARMACOPEIA BRASILEIRA, 6ª Ed., 2019.
- SIMÕES, C. M. O. SCHENKEL, E. P.; MELLO, J. C. P.; MENTZ, L. A.; PETROVICK, P. R. Farmacognosia do Produto Natural ao Medicamento. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- YUNES, R.A. E CECHINEL FILHO, V. Química de produtos naturais: Novos Fármacos e a moderna Farmacognosia. Ed, Univali. 5 ed., 2016
- SOUZA, G.H.B.; MELLO, J.C.P.; LOPES, N.P. Farmacognosia coletânea científica. Editora UFOP, Ouro Preto, 2011.
- FURTADO, N.A.J.C.; VENEZIANI, R.C.S.; AMBRÓSIO, S.R. Farmacognosia. In: EMERY, F.S.; MARCHETTI, J.M. Coleção Farmácia. Atheneu, 2017.
- RITTO, J.L.A.; OLIVEIRA, F.; AKISUE, G. Farmacognosia básica e aplicada. Et Cetera, 2019.





**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Farmácia**  
**Área (34) Farmácia IV - Tecnologias Farmacêuticas e de Cosméticos e Controle de Qualidade**

**Programa de Prova**

1. Carboidratos e fibras importantes em alimentos e suas reações químicas e bioquímicas e alimentos integrais.
2. Lipídios importantes em alimentos e suas reações químicas e bioquímicas.
3. Proteínas importantes em alimentos e suas reações químicas e bioquímicas.
4. Segurança e conservação de alimentos.
5. Microbiologia de alimentos.
6. Alimentos funcionais e nutracêuticos.
7. tecnologia de leite.
8. tecnologia de óleos.
9. tecnologia de cereais.
10. tecnologia de carnes e embutidos.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Farmácia**  
**Área (35) Farmácia V - Atenção Farmacêutica, Ética, Deontologia, Saúde Pública e Epidemiologia**

**Programa de Prova**

1. Aplicação da moral e da ética nos serviços de saúde.
2. Definições, conceitos, regulamentações e organização dos serviços farmacêuticos.
3. Uso racional de Medicamentos Atenção Farmacêutica: Aspectos Conceituais e Filosóficos. Métodos de Seguimento farmacoterapêutico; Registro Sistemático e Contínuo dos dados.
4. Medicamentos sob Controle Especial: Aplicação de normas para prescrição, dispensação de medicamentos sob Controle Especial; Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Informatizados (SNGPC).
5. Código de ética farmacêutica: Princípios Fundamentais, Direitos, Deveres e Proibições.
6. Tipos de estudos epidemiológicos.
7. Sistema único de saúde (Princípios e diretrizes do SUS, Financiamento, Controle Social, Níveis de atenção, Estratégia Saúde da Família e Vigilância em Saúde).
8. Seleção e padronização de medicamentos em hospitais.
9. Sistemas de distribuição de medicamentos em hospitais.
10. Papel da farmácia hospitalar no controle das infecções hospitalares.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Farmacologia e Terapêutica**  
**Área (36) Farmacologia**

**Programa de Prova**

1. Farmacocinética (absorção, distribuição, biotransformação e excreção de fármacos).
2. Mecanismos de ação dos fármacos.
3. Fármacos colinérgicos de ação direta e indireta.
4. Fármacos anti-hipertensivos.
5. Fármacos antidepressivos.
6. Fármacos benzodiazepínicos.
7. Fármacos anti-inflamatórios não-esteroidais.
8. Fármacos anti-ulcerogênicos.



9. Fármacos hipoglicemiantes orais.
10. Antibióticos de ação na parede celular.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Farmacologia e Terapêutica**  
**Área (37) Terapêutica Farmacológica**

**Programa de Prova**

1. Farmacologia e terapêutica dos anticoagulantes.
2. Farmacologia e terapêutica dos anti-hipertensivos.
3. Farmacologia e terapêutica dos antidepressivos.
4. Farmacologia e terapêutica dos benzodiazepínicos.
5. Farmacologia e terapêutica dos anticonvulsivantes.
6. Farmacologia e terapêutica da dor.
7. Farmacologia e terapêutica dos anti-inflamatórios não esteroidais.
8. Farmacologia e terapêutica dos hipoglicemiantes orais.
9. Farmacologia e terapêutica do sistema respiratório (asma e DPOC).
10. Farmacologia e terapêutica Antimicrobianos que atuam na Síntese Proteica.

**Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Odontologia**  
**Área (38) Saúde Coletiva**

**Programa de Prova**

1. Políticas de Saúde no Brasil e Sistema Único de Saúde.
2. Epidemiologia da Saúde Bucal.
3. Estratégia Saúde da Família.
4. Promoção da Saúde Bucal e Trabalho com a comunidade e grupos.
5. Clínica Ampliada em Odontologia.
6. Prevenção de agravos bucais.
7. Educação em Saúde Bucal.
8. Gestão do Sistema de Saúde.
9. Controle Social da Saúde.
10. O ensino odontológico e as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Odontologia.

**Referências**

- ANTUNES J.L.F., PERES M.A. Fundamentos de Odontologia – Epidemiologia da Saúde Bucal. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.
- BONECKER, M.; SHEIHAN, A. Promovendo Saúde Bucal na Infância e Adolescência: Conhecimentos e Práticas. São Paulo, Santos, 2004.
- BRAVO, L. Trabalhando com a comunidade. 3 ed. São Paulo, Anaconda cultural. 1984.
- DIAS, A.A. Saúde Bucal Coletiva – Metodologia de trabalho e práticas. São Paulo, Santos, 2006.
- DE GOES, P.S.A; MOYSÉS, S.J, Planejamento, Gestão e Avaliação em Saúde Bucal. 1ª ed. Artes Médicas, 2012.
- KRIGER, L. ABOPREV: Promoção de Saúde Bucal: paradigma, ciência e humanização. 3ed. São Paulo, Artes Medicas. 2003.
- MOYSÉS, S.T., KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J. Saúde bucal das famílias – trabalhando com evidências. São Paulo, Artes Médicas. 2008.
- NARVAI, P.C. Odontologia e Saúde Bucal Coletiva. São Paulo, Hucitec, 1994.
- PEREIRA, A.C. et al. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Curitiba, Artmed, 2003.
- PINTO, V.G. Saúde Bucal Coletiva. 6ª ed. Editora Santos, 2013.
- TERADA R.S.S.; NAKAMA L. A implantação das Diretrizes Curriculares Nacionais de



Odontologia – A experiência de Maringá. São Paulo, Hucitec, 2004.  
ZIMERMAN, D.E.; OSORIO, L.C. Como trabalhamos com grupos. Porto Alegre, Artmed, 1997.

**Centro de Ciências Exatas / Departamento de Ciências**  
**Área (39) Áreas Clássicas de Fenomenologia e suas Aplicações**

**Programa de Prova**

1. Eletrostática.
2. Eletrodinâmica.
3. Ondas eletromagnéticas.
4. Equações de Maxwell.
5. Leis da termodinâmica.
6. Entropia.
7. Processos cíclicos e máquinas térmicas.
8. Óptica geométrica e óptica física.
9. Teoria cinética dos gases.
10. Lagrangeana e hamiltoniana.

**Referências:**

CALLEN, H. B. Thermodynamics and an Introduction to Thermostatistics. 2ª edição. New York: John Wiley, 1985.  
GRIFFITHS, D. J. Eletrodinâmica. 3ª edição. São Paulo: Person, 2011.  
JACKSON, J. D. Classical Electrodynamics. 3ª edição. Willey, 1998. HECHT, E. Óptica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.  
HECHT, E. Óptica. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1991.  
NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. São Paulo: Edgar Blücher, 1998, vol. 1, vol. 2, vol.3, vol.4.  
OLIVEIRA, M. J. Termodinâmica. 2ª edição. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012.  
SYMON, K.R. Mecânica. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

**Centro de Ciências Exatas / Departamento de Ciências**  
**Área (40) Cálculo Diferencial e Integral, Geometria Analítica e Álgebra Linear**

**Programa de Prova**

1. Limites e continuidade de Funções Reais de uma Variável Real.
2. Derivadas de Funções Reais de uma Variável Real e suas Aplicações.
3. Integrais de Funções Reais de uma Variável Real.
4. Limites e continuidade de Funções Reais de Várias Variáveis Reais.
5. Derivadas de Funções Reais de Várias Variáveis Reais e suas Aplicações.
6. Vetores.
7. Retas e Planos.
8. Cônicas e Quádricas.
9. Espaços Vetoriais.
10. Transformações Lineares.

**Referências:**

APOSTOL, Tom M. Cálculo I: Cálculo com funções de uma variável, com uma introdução à Álgebra Linear. Tomo 1. Barcelona: Editorial Reverté S.A., 1988.



- APOSTOL, Tom M. Cálculo II: Cálculo com funções de várias variáveis e Álgebra Linear, com aplicações às equações diferenciais e às probabilidades. Tomo 2. Barcelona: Editorial Reverté S.A., 1988.
- BOLDRINI, José Luiz; COSTA, Sueli I. Rodrigues; FIGUEIREDO, Vera Lúcia, WETZLER, Henry G. Álgebra Linear. 3ª Edição. São Paulo: Editora HARBRA, 1986.
- BOULOS, Paulo; OLIVEIRA, Ivan de Camargo e. Geometria Analítica: um tratamento vetorial. 2ª Edição. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.
- COELHO, Flávio Ulhoa; LOURENÇO, Mary Lilian. Um curso de Álgebra Linear. 2ª Edição. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2013.
- LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Volume 1. 3ª Edição. São Paulo: Editora HARBRA Ltda., 1994.
- LEITHOLD, Louis. O Cálculo com Geometria Analítica. Volume 2. 3ª Edição. São Paulo: Editora HARBRA Ltda., 1994.
- HOFMANN, K; KUNZE, R. Álgebra Linear. Rio de Janeiro: LTC, 1979.
- LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. 8ª Edição. Rio de Janeiro: IMPA, 2009.
- SANTOS, Nathan Moreira dos. Vetores e matrizes: uma introdução à álgebra linear. São Paulo: Thomson Learning, 2007.
- SPIVAK, Michael. Calculus. 3ª Edición. Barcelona: Editorial Reverté S.A., 2015.
- TÁBOAS, Plácido Zoega. Cálculo em uma Variável Real. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.

**Centro de Ciências Exatas / Departamento de Ciências**  
**Área (41) Ciência, Sociedade e Cultura**

**Programa de Prova**

1. Surgimento da Sociologia.
2. A Modernidade e a Ciência moderna.
3. As contribuições de Durkheim, Marx e Weber.
4. Relações entre o pensamento de Thomas Kuhn e as Ciências Sociais.
5. História e Filosofia das Ciências.
6. Os estudos de Ciência, Tecnologia e Sociedade no ensino de ciências.
7. Políticas públicas e educação.
8. Relações de gênero, sexualidade, étnico-racial, religiosidade e faixa geracional.
9. Direitos humanos no contexto educacional.
10. Os movimentos sociais e as questões ambientais.

**Referências:**

- ADORNO, T. W.; HORKHEIMER, M. Temas básicos de sociologia. São Paulo: Cultrix, 1978.
- ALVES, R. Filosofia da ciência. 18. ed. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- ARANTES, A. Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- BAZZO, W. A. Ciência, Tecnologia e Sociedade e o Contexto da Educação Tecnológica. Editora da UFSC, 1ª edição, 1998
- BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- BOURDIEU, Pierre. A dominação masculina. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- BUTLER, Judith. Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade. (Tradução Renato Aguiar) Civilização Brasileira, Rio de Janeiro, 2003.
- CAPRA, F. O ponto de mutação: a ciência, a sociedade e a cultura emergente. 16. ed. Tradução Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1993.



- CHALMERS, A. F. O que é ciência afinal? Tradução Raul Fiker. São Paulo: Brasiliense, 1993.
- CHAUÍ, M. Introdução à história da filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- DURKHEIM, É. A divisão do trabalho social. Lisboa: Presença, 1997.
- FERNANDES, F. Fundamentos empíricos da explicação sociológica. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1978.
- GOLDMANN, L. Ciências humanas e filosofia: que é a sociologia? São Paulo: Rio de Janeiro: Difel, 1979.
- KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1995.
- MARX, Karl. O capital. São Paulo: Nova Cultural, 1988.
- MARX, Karl. Salário, preço e lucro. São Paulo: Abril Cultural, 1974. (Coleção Os Pensadores).
- MENCARINI, M.; MARTINS, J. S. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980.
- MERCIER, Paul. História da antropologia. Rio de Janeiro: Eldorado, 1974.
- SANTOS, B. S. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1985.

## **Centro de Ciências Exatas / Departamento de Ciências**

### **Área (42) Ensino de Física**

#### **Programa de Prova**

1. Processo de ensino e de aprendizagem no ensino de Ciências Físicas.
2. O papel da experimentação no ensino e aprendizagem de física.
3. A importância do uso de TIC's no ensino de física.
4. A importância da História da Ciência no Ensino de Física.
5. As influências das representações sociais no ensino e aprendizagem da física.
6. Relação CTS no ensino e aprendizagem de Física.
7. Desenvolvimento da aprendizagem e suas implicações para a prática pedagógica: Piaget e Vygotsky.
8. Recursos didáticos no ensino de Ciências Físicas.
9. Avaliação no processo ensino-aprendizagem no ensino de Ciências Físicas.
- 10-Planejamento didático para o ensino de Ciências Físicas.

#### **Referências:**

- CACHAPUZ A.; PEREZ G. D.; CARVALHO P. M. A.; VILCHES J. A. P. (org). A necessária renovação do ensino de ciências. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- DANHONI NEVES, M.C. Lições da escuridão ou revisitando velhos fantasmas do fazer e do ensinar ciência. Campinas: Mercado-de-Letras, 2002.
- DANHONI NEVES, M.C. et al. De Experimentos, paradigmas e diversidades no ensino de física. Maringá: CNPq/Massoni, 2005.
- GASPARIN, J. L. Uma didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas: Autores Associados, 2003.
- KUHN, T.S. A Estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- LABURU, C. E.; ARRUDA, S. M. Considerações sobre a função do experimento no ensino de ciências. Série: Ciência & Educação, n. 3. UNESP, Bauru 1996.
- MIZUKAMI, M. da G. N. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.



- MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. O.; LORENCINI JÚNIOR, A.; CORAZZA, M. J. (Org.). Ensino de Ciências: múltiplas perspectivas, diferentes olhares. Curitiba: Editora CRV, 2014.
- MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira. Representações Sociais, Formação de Professores e Educação. 1. ed. Rio de Janeiro: Bonecker, 2018. v. 1. 276p.
- MAGALHÃES JÚNIOR, C. A. O.; CORAZZA, M. J.; LORENCINI JUNIOR, A. (Org.). Formação de professores de ciências: perspectivas e desafios. Maringá: EDUEM, 2017.
- NARDI, R.; ALMEIDA, M.J.P.M. Analogias, Leituras e Modelos no Ensino da Ciência. São Paulo: Escrituras, 2006.
- NARDI R., BASTOS F. DINIZ R. (Org). Pesquisas em ensino de Ciências: contribuições para a formação de professores. 5.ed. São Paulo: Escrituras, 2004.
- SANTOS F. M. T.; GRECA I. M. (Org). A pesquisa em ensino de Ciências no Brasil e suas metodologias. Ijuí:Unijuí, 2007.
- NEVES, M.C.D. “De Experimentos, Paradigmas e Diversidades no Ensino de Física”, Maringá: Massoni, 2005.
- PIETROCOLA, M. (Org.). *Ensino de física: conteúdo, metodologia e epistemologia numa concepção integradora*. Florianópolis: UFSC, 2001.

**Centro de Ciências Exatas / Departamento de Ciências**  
**Área (43) Física Geral - DCI**

**Programa de Prova**

1. Leis de Newton.
2. Trabalho e Energia.
3. Oscilações e ondas mecânicas.
4. Hidrostática e Hidrodinâmica.
5. Temperatura e Calor.
6. Leis da Termodinâmica.
7. Campo Elétrico e Lei de Gauss.
8. Força eletromotriz e Indução eletromagnética.
9. Equações de Maxwell.
10. Óptica Física.

**Referências:**

- HALLIDAY, D. RESNIK, R. WALKER, J. Fundamentos de Física. 4 ed. São Paulo: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. (LTC), 1996. V. 1, 2, 3 e 4.
- KITELL, C. KNIGHT, W. D. RUDERMAN, M. A. Mecânica (Curso de física de Berkeley). São Paulo: Editora Edgard BlücherLtda, 1970. v. 1.
- NUSSENZVEING, H. M. Curso de física básica. São Paulo: Editora Edgard BlücherLtda, 1996. v. 1, 2, 3 e 4.
- PURCELL, E. M. Eletricidade e Magnetismo. São Paulo: Editora Edgard BlücherLtda, 1973.
- TIPLER, P. A. Física. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1984. v. 1, 2, 3 e 4.
- GRIFFITHS, D., J. Eletrodinâmica. 3ª ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.

**Centro de Ciências Exatas / Departamento de Ciências**  
**Área (44) Física Médica**

**Programa de Prova**

1. Física Nuclear.
2. Física das Radiações Ionizantes.



3. Biofísica.
4. Efeitos Biológicos das Radiações Ionizantes.
5. Dosimetria e Radioproteção.
6. Radiodiagnóstico.
7. Radioterapia.
8. Medicina Nuclear.
9. Técnicas de Física Médica sem uso de Radiações Ionizantes.
10. Legislações sobre a Física Médica.

**Centro de Ciências Exatas / Departamento de Física**  
**Área (45) Física Geral - DFI**

**Programa de Prova**

1. Leis de Newton e Sistemas de Referência.
2. Oscilações Mecânicas.
3. Leis de Conservação: Energia e Momento.
4. Leis da Termodinâmica e suas Aplicações.
5. Ótica Geométrica e Ótica Física.
6. Equações de Maxwell e suas Aplicações.
7. Mecânica de Fluidos.
8. Dualidade Onda-partícula.
9. Circuitos Elétricos : Regime DC e AC.

**Referências:**

ALONSO e FINN. Física. São Paulo: Edgard Blücher Ltda, 1972 (2007). Vol. 1 e 2.  
HALLIDAY, D.; RESNICK, R. e WALKER, J. Fundamentos de Física. 10. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 2007. Vol. 1 a 4.  
SERWAY, Raymond A., JEWET Jr., John W. Princípios de Física. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. Vol. 1 a 4.  
TIPLER, P. Física. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 1995. Vol. 1 a 4.  
YOUNG & FREEDMAN (Sears & Zamosky). Física. 12. ed. São Paulo: Addison Wesley (PearsonEducation), 2008. Vol. 1 a 4.  
NUSSENZVEIG, MOYSÉS H. Curso de Física Básica. Edgard Blücher, 2008. Vol. 1 a 4.  
TIPLER. P. A., Física Moderna, Guanabara Dois, Rio de Janeiro, 1981.

**Centro de Ciências Exatas / Departamento de Química**  
**Área (46) Ensino de Química**

**Programa de Prova**

1. O papel da experimentação no ensino de química.
2. Processos de aprendizagem de conceitos científicos na Educação em Química.
3. Recursos e materiais didáticos para a Educação em Química.
4. A formação do professor de química: perspectivas e desafios.
5. A epistemologia e a história da química: implicações para o ensino de Química.
6. Tendências de ensino de Química e suas implicações no ensino de química na educação básica.
7. A contextualização e a interdisciplinaridade na Educação para cidadania por meio da química: concepções e proposições.
8. A abordagem Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) no ensino de Química: concepções e proposições. Alfabetização Científica e Tecnológica, Abordagem



Ciência Tecnologia e Sociedade na Educação em Química.

9. Tendências da Pesquisa sobre Educação em Química no Brasil.

10. Base nacional curricular comum BNCC e diretrizes curriculares para ensino de química: Nacional e estadual.

### **Referências:**

- FRASER, B. J.; TOBIN, K. G.; MCROBBIE, C. J. *Second International Handbook of Science Education*. New York: Springer, 2012.
- GALIAZZI M. do C. *Educar pela Pesquisa - Ambiente de Formação de Professores de Ciências*. Ijuí: Unijuí, 2002.
- GEPEQ (Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Química). São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1998. Vol. I, II e III.
- GREENBER A. *Breve História da Química: Da Alquimia às Ciências Moleculares Modernas*. São Paulo: Ed. Blucher, 2010.
- HOFFMANN, J. *Avaliação, Mito ou Desafio: uma perspectiva construtivista*. 45. ed. São Paulo: Ed. Mediação, 2014.
- ILLERIS, K. (org.). *Teorias Contemporâneas de Aprendizagem*. Porto Alegre: Penso, 2019.
- KRASILCHIK, M.; MARANDINO, M. *Ensino de ciências e cidadania*. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2007.
- KUHN, T. A. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. *Currículo: Debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez, 2002.
- LUCKESI, C. C. *Avaliação de Aprendizagem: componente do Ato Pedagógico*. São Paulo: Cortez, 2011.
- MAAR, J.H. *Pequena história da química: Primeira Parte: dos primórdios a Lavoisier*. Florianópolis: Papa Livro, 1999.
- MALDANER, O. A. *A formação inicial e continuada de professores de Química*. Ijuí: Unijuí, 2003.
- MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. *Fundamentos e propostas de Ensino de Química para a educação Básica no Brasil*. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.
- ATURANA, H. R. *Ciência, cognição e vida cotidiana*. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2001.
- MORAES, R. (org.). *Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas e metodológicas*, Porto Alegre: EdIPUCRS, 2008.
- MORAES, R.; MANCUSO, R. *Educação em Ciências: produção de currículos e formação de professores*. Ijuí: Unijuí, 2004.
- MORAN, J. M. *A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. 5. ed. Campinas: Papirus, 2013.
- MOREIRA, M. A.; MASSONI, N. T. *Epistemologias do século XX*. São Paulo: Editora E.P.U, 2011.
- MORIN, E. *Introdução ao pensamento complexo*. 4ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.
- MORTIMER, E.F. *Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- NEVES, L. S. das; FARIAS, R. F. de. *História da Química: um livro-texto para a graduação*. 2. ed. Campinas: Átomo, 2011.
- Artigos selecionados de periódicos, como: *Química Nova na Escola*; *Química Nova*; *International Journal of Science Education*; *Journal of Research in Science Teaching*; *Enseñanza de las Ciencias*; *Science Education*; *Journal of Chemical Education*; *Education in Chemistry*.
- BACHELARD, G.A. *Formação do espírito científico*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.
- BAZZO, W. A. *Ciência, tecnologia e sociedade: e o contexto da educação tecnológica*.





4ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria da Educação Média e Tecnológica (Semtec). PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular –BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2018.

CACHAPUZ, A., PRAIA, J. e JORGE, M. Ciência, Educação em Ciências e Ensino de Ciências, Temas de Investigação. Lisboa: Ministério da Educação, 2002.

CARVALHO, A. M. P. (Org.). Ensino de Ciências por Investigação. São Paulo: Cengage Learning, 2013.

CHASSOT, A. Alfabetização científica, questões e desafios para a educação. Ijuí: Ed. Unijuí, 2000.

COLL, C.; MONEREO, C. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A.; PERNANBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

DEPRESBITERIS, L.; TAVARES, M. R. Diversificar é preciso: instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem. São Paulo: Editora Senac, 2009.

EICHER, M. L.; DEL PINO, J. C. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: desenvolvimento e avaliação de um projeto em educação ambiental. Editora UFRGS, Porto Alegre, 2006.

FAZENDA, I. C. A. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papyrus, 2011.

FRACALANZA, H.; MEGID N., J. (Org.). O livro didático de Ciências no Brasil. Campinas (SP): Komedi, 2006.

OLIVEIRA, R. J. A escola e o ensino de Ciências. S. Leopoldo: Unisinos, 2000.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares de Química.

Curitiba, SEED/PR, 2008. SACRISTÁN, J. G., GÓMEZ, A. I. P. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SANMARTÍ, N. Didáctica de las ciencias en la educación secundaria obligatoria. Madrid: Editorial Síntesis, 2002.

SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. Ensino de Química em Foco. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2010.

SANTOS, W.; SCHNETZLER, R. Educação em Química: compromisso com a cidadania. Ijuí: Unijuí, 2000.

SAVIANI, N. Saber Escolar, Currículo e Didática. São Paulo: Autores Associados, 2010.

SILVA, J. F.; HOFFMANN, J.; ESTEBAN, M. T. Práticas Avaliativas e Aprendizagens Significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003.

VASCONCELLOS, C. S. Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar. 11. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZANON, L.B.; MALDANER, O.A. Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil. Ijuí: Editora Unijuí Artigos selecionados de periódicos, como: Química Nova na Escola; Química Nova; International Journal of Science Education; Journal of Research in Science Teaching; Enseñanza de las Ciencias; Science Education; Journal of Chemical Education; Education in Chemistry.

BACHELARD, G.A. Formação do espírito científico. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

BAZZO, W. A. Ciência, tecnologia e sociedade: e o contexto da educação tecnológica. 4ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC), Secretaria da Educação Média e Tecnológica (Semtec). PCN+ Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. 2002.



- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular –BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2018.
- CACHAPUZ, A., PRAIA, J. e JORGE, M. Ciência, Educação em Ciências e Ensino de Ciências, Temas de Investigação. Lisboa: Ministério da Educação, 2002.
- CARVALHO, A. M. P. (Org.). Ensino de Ciências por Investigação. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- CHASSOT, A. Alfabetização científica, questões e desafios para a educação. Ijuí: Ed. Unijuí, 2000.
- COLL, C.; MONEREO, C. Psicologia da educação virtual: aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- DELIZOICOV, D., ANGOTTI, J. A.; PERNANBUCO, M. M. Ensino de Ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- DEPRESBITERIS, L; TAVARES, M. R. Diversificar é preciso: instrumentos e técnicas de avaliação de aprendizagem. São Paulo: Editora Senac, 2009.
- EICHER, M. L.; DEL PINO, J. C. Ambientes Virtuais de Aprendizagem: desenvolvimento e avaliação de um projeto em educação ambiental. Editora UFRGS, Porto Alegre, 2006.
- FAZENDA, I. C. A. (Org.). Didática e interdisciplinaridade. Campinas: Papyrus, 2011.
- FRACALANZA, H.; MEGID N., J. (Org.). O livro didático de Ciências no Brasil. Campinas (SP): Komedi, 2006.
- FRASER, B. J.; TOBIN, K. G.; MCROBBIE, C. J. Second International Handbook of Science Education. New York: Springer, 2012.
- GALIAZZI M. do C. Educar pela Pesquisa - Ambiente de Formação de Professores de Ciências. Ijuí: Unijuí, 2002.
- GEPEQ (Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Química). São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1998. Vol. I, II e III.
- GREENBER A. Breve História da Química: Da Alquimia às Ciências Moleculares Modernas. São Paulo: Ed. Blucher. 2010.
- HOFFMANN, J. Avaliação, Mito ou Desafio: uma perspectiva construtivista. 45. ed. São Paulo: Ed. Mediação, 2014.
- ILLERIS, K. (org.). Teorias Contemporâneas de Aprendizagem. Porto Alegre: Penso, 2019.
- KRASILCHIK, M.; MARANDINO, M. Ensino de ciências e cidadania. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2007.
- KUHN, T. A. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
- LOPES, A. C.; MACEDO, E. Currículo: Debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002.
- LUCKESI, C. C. Avaliação de Aprendizagem: componente do Ato Pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.
- MAAR, J.H. Pequena história da química: Primeira Parte: dos primórdios a Lavoisier. Florianópolis: Papa Livro, 1999.
- MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de Química. Ijuí: Unijuí, 2003.
- MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. Fundamentos e propostas de Ensino de Química para a educação Básica no Brasil. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.
- ATURANA, H. R. Ciência, cognição e vida cotidiana. Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2001.
- MORAES, R. (org.). Construtivismo e ensino de ciências: reflexões epistemológicas e metodológicas, Porto Alegre: EdiPUCRS, 2008.
- MORAES, R.; MANCUSO, R. Educação em Ciências: produção de currículos e formação de professores. Ijuí: Unijuí, 2004.
- MORAN, J. M. A Educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 5. ed. Campinas: Papyrus, 2013.
- MOREIRA, M. A.; MASSONI, N. T. Epistemologias do século XX. São Paulo: Editora



E.P.U, 2011.

MORIN, E. Introdução ao pensamento complexo. 4ed. Porto Alegre: Sulina, 2011.

MORTIMER, E.F. Linguagem e formação de conceitos no ensino de ciências. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

NEVES, L. S. das; FARIAS, R. F. de. História da Química: um livro-texto para a graduação. 2. ed. Campinas: Átomo, 2011.

OLIVEIRA, R. J. A escola e o ensino de Ciências. S. Leopoldo: Unisinos, 2000.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares de Química.

Curitiba, SEED/PR, 2008. SACRISTÁN, J. G., GÓMEZ, A. I. P. Compreender e transformar o ensino. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SANMARTÍ, N. Didáctica de las ciencias en la educación secundaria obligatoria. Madrid: Editorial Síntesis, 2002.

SANTOS, W. L. P.; MALDANER, O. A. Ensino de Química em Foco. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2010.

SANTOS, W.; SCHNETZLER, R. Educação em Química: compromisso com a cidadania. Ijuí: Unijuí, 2000.

SAVIANI, N. Saber Escolar, Currículo e Didática. São Paulo: Autores Associados, 2010.

SILVA, J. F; HOFFMANN, J; ESTEBAN, M. T. Práticas Avaliativas e Aprendizagens Significativas: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Editora Mediação, 2003.

VASCONCELLOS, C. S. Avaliação: concepção dialético-libertadora do processo de avaliação escolar. 11. ed. São Paulo: Libertad, 2000.

ZABALA, A.; ARNAU, L. Como aprender e ensinar competências. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ZANON, L.B.; MALDANER, O.A. Fundamentos e Propostas de Ensino de Química para a Educação Básica no Brasil. Ijuí: Editora Unijuí, 2007

## **Centro de Ciências Exatas / Departamento de Química Área (47) Química Geral**

### **Programa de Prova**

1. Estrutura eletrônica e tabela periódica.
2. Gases.
3. Equilíbrio Químico.
4. Termodinâmica Química.
5. Eletroquímica.
6. Cinética Química.
7. Termoquímica.
8. Estrutura e reatividade de compostos orgânicos.
9. Equilíbrio ácido-base.
10. Ligações química.

### **Referências:**

ATKINS, P. JONES, L. LAVERMAN, L. ALENCASTRO, R. B. Princípios de Química: Questionando a Vida Moderna e o Meio Ambiente, 7<sup>a</sup> ed. Bookman, 2018. BROWN, T.E., LeMAY Jr, H.E.; BURSTEN, B.E. Química, A Ciência Central. 13<sup>a</sup> ed. 2017. KOTZ, J.C., Treichel Jr. P. Química e Reações Químicas. Trad. Horário Macedo, V. I e II. Rio de Janeiro: LTC-Livros Técnicos e Científicos, 1998 MAHAN, B.H.& MYERS, R.J. Química: Um curso universitário. (Trad. 4<sup>a</sup> ed. Americana) Trad Henrique E. Toma et al. 2<sup>a</sup> ed., São Paulo: Edgard Blucher, 1993. QUAGLIANO, J.V. & VALLARINO, M. L. Química. 3<sup>a</sup> ed., Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1979. RUSSEL, J.B. Química Geral. 2<sup>a</sup> ed., vol. 1 e 2, Trad. Maria Elizabeth Brotto et al. São Paulo: Makron Brooks, 1994.



**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Ciências Sociais  
Área (48) Serviço Social**

**Programa de Prova**

1. Pesquisa e Produção de conhecimento em Serviço Social.
2. Fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social.
3. As políticas sociais e suas determinações na conjuntura brasileira.
4. Questão social, direitos humanos e demandas ao Serviço Social.
5. O estágio supervisionado na formação profissional em Serviço Social.
6. Projeto Ético-político do Serviço Social e desafios a sua consolidação na contemporaneidade.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Ciências Sociais  
Área (49) Sociologia**

**Programa de Prova**

1. Contexto do Surgimento das Ciências Sociais.
2. Ideologia e Classes Sociais.
3. Divisão Social do Trabalho.
4. Desencanto e Racionalidade no Mundo Moderno.
5. Relações Raciais e de Classe no Brasil.
6. Estudos Urbanos.
7. Estado e Classes Sociais.
8. Trabalho e Alienação.
9. Estrutura Agrária do Brasil.
10. Formação Social Brasileira.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Filosofia  
Área (50) Ética**

**Programa de Prova**

1. Ética das virtudes.
2. Teorias da Justiça.
3. Moralidade e felicidade.
4. Autonomia e responsabilidade.
5. Virtude cívica.
6. Éticas deontológicas e éticas não deontológicas.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Geografia  
Área (51) Cartografia e Geoprocessamento**

**Programa de Prova**

1. Teorias e metodologias cartográficas.
2. Sistemas de referência cartográfica.
3. Representações da Cartografia temática nas implantações pontual, linear e zonal, considerando fenômenos qualitativos, quantitativos, estáticos e dinâmicos.
4. Interpretação de imagens orbitais e sua utilização nos estudos de impacto ambiental.
5. Princípios físicos e comportamento espectral aplicados ao Sensoriamento Remoto.



6. Representação e estrutura de dados geográficos.
7. Cartografia de síntese com ênfase nos estudos geográficos.
8. Cartografia digital: elaboração de mapas temáticos.
9. Cartometria.
10. Princípios de Topografia.

### **Referências:**

- ACSELRAD, H. (org.). Cartografias sociais e território. Rio de Janeiro: IPPUR, 2008.
- BERTIN, J. Ver ou ler: um novo olhar sobre a cartografia. Seleção de textos, AGB, São Paulo, v. 18, p. 45-62, 1988.
- BERTIN, J. A neográfica e o tratamento gráfico da informação. Curitiba: UFPR, 1986.
- FITZ, P. R. Cartografia básica. São Paulo: Oficina de Textos, 2008, p. 19-26.
- FITZ, P.R. Geoprocessamento Sem Complicação. São Paulo: Oficina de Textos, 2008
- FLORENZANO, Teresa Gallotti. Imagens de satélite para estudos ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- FONSECA, C. V. Coremática: um olhar geográfico sobre o espaço. In: Boletim Goiano de Geografia, Goiânia, v. 38, n. 2, p. 407-427, maio/ago. 2018.
- FRIEDMANN, M. Fundamentos de orientação, cartografia e navegação terrestre. 2. ed. Curitiba: CEFET/PR, 2008, p. 85-116.
- GARCIA, Gilberto Jose. Sensoriamento remoto: princípios e interpretação de imagens. São Paulo: Nobel, 1982.
- GRANELL-PEREZ, M. C. Trabalhando geografia com as cartas topográficas. Ijuí: EDUNIJUI, 2001.
- JENSEN, John R. Sensoriamento Remoto do ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. 2 ed. São José dos Campos: Parenteses, 2009.
- LONGLEY, Paul A., et al. Sistemas e ciência da informação geográfica. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- LUCHIARI, Ailton; KAWAKUBO, Fernando Shinji; MORATO, Rúbia Gomes. Aplicações do sensoriamento remoto na geografia. In: VENTURI, Luis Antonio Bittar. (org.). Praticando geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de textos, 2005 p. 33-54.
- MARTINELLI, M. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- MACEACHREN, A. How maps work: representation, visualization and design. New York: The Guilford Press, 1995.
- MENEZES, Paulo Márcio Leal de; FERNANDES, Manoel do Couto. Roteiros Cartográficos. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
- MOREIRA, Maurício Alves. Fundamentos do sensoriamento remoto e metodologias de aplicação. 3. ed. Viçosa: Ed. UFV, 2005.
- NOVO, Evelyne M. L. de Moraes. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 2. Ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2006.
- QUEIROZ, D. R. E. Cartografia temática: evolução e caminhos de pesquisa. Boletim de Geografia: Maringá, v. 25, n.1, p. 138-151, 2007.
- SILVA, J. X. da; ZAIDAN, R. T. (org.). Geoprocessamento e Análise Ambiental: aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- TEIXEIRA, Amandio Luís de Almeida; CRISTOFOLETTI, Antônio. Sistemas de informação geográfica: dicionário ilustrado São Paulo: Hucitec, 1997.
- THERY, H. Modelização gráfica e análise regional: um método. In: Geosp. São Paulo, n. 15, p. 179-188, 2004.
- TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. Fundamentos de topografia. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. 308 p.



## Área (52) Geografia Humana

### Programa de Prova

1. Tendências teóricas da Geografia (clássicas e contemporâneas).
2. A Geografia Política e a Geopolítica no Brasil.
3. Métodos e técnicas de pesquisa em Geografia Humana.
4. As teorias da Regionalização.
5. O processo de urbanização e a rede urbana brasileira.
6. Os rumos do campo brasileiro e as contribuições da Geografia Agrária.
7. Geografia Econômica e a análise do mundo contemporâneo.
8. Geografia da população: desafios atuais quanto à expectativa de vida e qualidade ambiental.
9. Planejamento regional frente a demandas econômicas e sociais.
10. Questões ambientais urbanas.

### Referências:

- ANDRADE, M.C. DE. Imperialismo e Fragmentação do Espaço. São Paulo: Contexto, 1988.
- CAPEL, H. O nascimento da ciência moderna e a América. O papel das comunidades científicas, dos profissionais e dos técnicos no estudo do território. Maringá: EDUEM-UEM, 1999.
- CASTROGIVANNI, A. C. (organizador) Turismo urbano. São Paulo: Contexto, 2000.
- CORIOLOANO, L. N. M. T.; SILVA, S. C. B. de M. Turismo e Geografia: abordagens críticas. Campinas: Papirus, 2005.
- CORRÊA, Roberto L. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1994.
- CORRÊA, Roberto L. Estudos sobre a rede urbana. Bertrand Brasil, 2006.
- HARVEY, D. Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. 8. ed. São Paulo: Loyola, 1999.
- HARVEY, D. O novo imperialismo. Edições Loyola, São Paulo, 2004.
- LENCIONI, S. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 1999. MOREIRA, R. Os períodos técnicos e os paradigmas do espaço do trabalho. Ciência Geográfica, Bauru, n.6, v.2, p.4-8, maio/ago, 2000.
- MENDONÇA, F.; KOZEL, S. Elementos de epistemologia da Geografia Contemporânea. Curitiba: UFPR, 2002.
- MOREIRA, R. Os períodos técnicos e os paradigmas do espaço do trabalho. Ciência Geográfica, Bauru, n.6, v.2, p.4-8, maio/ago, 2000.
- MOREIRA, Ruy. O Homem Estatístico. In: Para onde vai o Pensamento Geográfico? São Paulo: Contexto, 2009.
- OLIVEIRA, A.U. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial no fim do século XX. In: ROSS, J.L.S. Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998, p.241- 287.
- RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993.
- SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo razão e emoção, 2ª edição. São Paulo: HUCITEC, 1997, 308 p.
- SANTOS, M; SOUZA, M. A; SCARLATO, F.; ARROYO, M. (org.). O Novo Mapa do Mundo: Fim do Século e Globalização. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.
- SANTOS, M. e SILVEIRA, M. L. O Brasil. Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SANTOS, M., SOUZA, M. A. de e SILVEIRA, M. L. Território: Globalização e Fragmentação. São Paulo: Anpur-Hucitec, 1994, pp. 15-20.
- SILVEIRA, M. L. Um País, Uma região. São Paulo: Laboplan, Universidade de São Paulo, 1999. 486 p.



- SOJA, Edward W. Geografias pós-modernas. São Paulo: Zahar Editores, 1994.  
SPOSITO, E. S. Produção do espaço e redefinições regionais. Presidente Prudente: UNESP / FCT / GAsPERR, 2005.  
SPOSITO, E. S. Glossário de Geografia Humana e Econômica. Presidente Prudente: UNESP.  
VENTURI, L. A. B. (org.) Praticando Geografia: Técnicas de Campo e Laboratório. São Paulo, Oficina de Textos. 2005.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Geografia  
Área (53) Geologia e Geografia Física**

**Programa de Prova**

1. Estrutura interna e composição da Terra.
2. Origem, formação e mineralogia de rochas ígneas, sedimentares e metamórficas.
3. Ambientes de Sedimentação.
4. Estratigrafia e métodos de Datação Absoluta e Relativa.
5. Bacia Sedimentar do Paraná: aspectos litoestratigráficos, bioestratigráficos e geocronológicos.
6. Mudanças climáticas e do nível relativo do mar no Quaternário e seus registros.
7. Intemperismo, Formação e Degradação dos Solos.
8. Potencialidades e vulnerabilidades da água subterrânea.
9. Desastres naturais e suas implicações geoambientais em áreas urbanas e rurais.
10. Evolução da Terra e fenômenos geológicos.

**Referências:**

- NUNES, L. Hidalgo. *Urbanização e desastres naturais*. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 112 p.
- POPP, José Henrique. *Geologia Geral*. Ed. LTC, 7ª ed. 2017, Rio de Janeiro, RJ, 324p.
- PRESS, F.; SIEVER, R.; GROETZINGER, J.; JORDAN, T. H. *Para Entender a Terra*. Editora Bookman, 2006, 656p.
- REZENDE, S.B. e CORRÊA, G.F. *Pedologia – base para distinção de ambiente*. Viçosa, 3ª ed. NEPUT, 1999, 338p.
- SALGADO–LABOURIAU, M. L. *História Ecológica da Terra*. 2ª edição. São Paulo. Editora Edgard Blücher, 1994, 307p.
- SUGUIO, K. *Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais*. Ed. São Paulo, 1999. 366p.
- SUGUIO, K. *Mudanças Ambientais da Terra*. 2008. 1. ed. São Paulo: Instituto Geológico e Secretaria de Estado do Meio Ambiente, p. 333. <<http://www.igeologico.sp.gov.br/downloads/livros/suguiou2008.pdf>>.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M.; FAIRCHILD, T. R. TAIOLI, F. (Orgs.). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Oficina de Textos, 2000, 568p.
- TOMINAGA, L. K.; SANTORO, J.; AMARAL, R. (Orgs.). *Desastres naturais: conhecer para prevenir*. São Paulo: Instituto Geológico, 2009. 196 p. Disponível em: <<http://www.igeologico.sp.gov.br/downloads/livros/DesastresNaturais.pdf>>.
- WICANDER, R. e MONROE, S. *Fundamentos de Geologia*. Tradução Harue Ohara Avritcher, Revisão Maurício Antônio Carneiro. São Paulo, Cengage, Learning, 2009, 507p.



**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Letras Modernas  
Área (54) Língua e Literaturas de Língua Francesa**

**Program de Prova**

1. Didactique des langues : les méthodologies.
2. Le Français sur objectifs spécifiques dans le contexte universitaire.
3. L'approche communicative.
4. L'approche actionnelle.
5. L'approche socio-interactive.
6. L'enseignement du français langue étrangère et le traitement d'erreurs.
7. Les compétences de l'apprenant.
8. L'enseignement du français comme langue étrangère et les nouvelles technologies.
9. Le rôle de la culture dans l'enseignement de la langue française.
10. La francophonie et l'enseignement du français langue étrangère.

**Referências:**

- ABRY, D.; CHALARON, M. L. Phonétique : exerçons-nous. Paris: Hachette, 1995.  
CHALLE, O. Enseigner le français de spécialité. Paris: Economica, 2002.  
LEHMANN, D. Objectifs spécifiques en langue étrangère. Paris: Hachette, 1993.  
MANGIANTE, J-M.; PARPETTE, C. Le français sur objectif spécifique: de l'analyse des besoins à l'élaboration d'un cours. Paris: Hachette, 2004.  
MOURLHON-DALLIES, F. Enseigner une langue à des fins professionnelles. Paris: Didier, 2008.  
MARTINEZ, Pierre. Didática de Línguas Estrangeiras. Tradução Marco Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.  
SCHIFFLER, L. Pour un enseignement interactif des langues étrangères. Paris: Didier, 1991.  
BEACCO, J.C. L'approche par compétences dans l'enseignement des langues. Paris, Didier 2007.  
GOANAC'H, D. Théories d'apprentissage et acquisition d'une langue. Paris: Didier, 1991.  
PUREN, C. *De l'approche communicative à la perspective actionnelle*, In: Le Français dans le Monde, n° 347, sept-oct. 2006, pp. 37-40.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Língua Portuguesa  
Área (55) Língua Portuguesa**

**Programa de Prova**

1. Ensino e aprendizagem de leitura.
2. Ensino e aprendizagem de produção textual.
3. Análise linguística e ensino de gramática no contexto escolar.
4. Gêneros discursivos e ensino.
5. A morfologia das classes de palavras da língua portuguesa.
6. Sintaxe: coordenação e subordinação.
7. Sintaxe: concordância, regência e colocação.
8. Semântica e Análise do Discurso.
9. Variação linguística e ensino.
10. Linguística textual.





**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas**

**Área (56) Educação Musical I**

**Programa de Prova**

1. Educação musical nas escolas de Educação Básica e outros espaços educativos.
2. Métodos de ensino e aprendizagem musical: fundamentos e tendências.
3. A educação musical para professores não especialistas.
4. Práticas coletivas musicais para a educação escolar.
5. Políticas públicas para a educação musical.
6. Flauta doce na Educação Musical.
7. Arranjo para Educação Musical.
8. Pesquisa em Educação Musical.
9. Estágio supervisionado na formação do educador musical.
10. Tecnologias digitais aplicadas a educação musical.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas**

**Área (57) Educação Musical II**

**Programa de Prova**

1. Educação musical nas escolas de Educação Básica e outros espaços educativos.
2. Métodos de ensino e aprendizagem musical: fundamentos e tendências.
3. A educação musical para professores não especialistas.
4. Práticas coletivas musicais para a educação escolar.
5. Políticas públicas para a educação musical.
6. Utilização da voz e formação de grupos vocais na educação escolar e outros espaços educativos.
7. Diversidade cultural e social brasileira aplicada ao repertório vocal infantil e juvenil.
8. Pesquisa em Educação Musical.
9. Estágio supervisionado na formação do educador musical.
10. Prática da voz cantada e sua aplicação na atuação do professor de música.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas**

**Área (58) Encenação, Práticas de Atuação e Linguagens da Cena**

**Programa de Prova**

1. A relação da encenação com o espaço cênico.
2. Encenação e práticas de atuação: diálogos possíveis.
3. Caracterização (figurino, maquiagem) e cenografia: diferentes correntes artísticas.
4. A relação da encenação com a iluminação e a caracterização cênica.
5. Passagem do texto dramático a escrita cênica.
6. Processos de criação em grupo: a escrita cênica colaborativa.
7. Relações entre encenação e performance.
8. Hibridização da cena, convergência midiática e novas tecnologias em cena.
9. Encenação brasileira contemporânea.
10. O teatro de formas animadas no Brasil: interfaces entre tradições e expressões da contemporaneidade.



**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas**

**Área (59) História da Música, Etnomusicologia e Piano**

**Programa de Prova**

1. Raízes e trajetórias da Etnomusicologia e a sua importância no cenário atual.
2. O desenvolvimento da notação musical e a sua relação com os períodos históricos da Música.
3. O ensino de piano no contexto de cursos superiores em música e a produção brasileira para o instrumento.
4. A Etnomusicologia no Brasil: formação e atualidade.
5. A História da Música e a sua influência e ramificações nas áreas de composição, regência e performance instrumental.
6. Perspectivas teórico-metodológicas para o ensino de piano como instrumento complementar em cursos superiores de música.
7. Métodos e técnicas de pesquisa em Etnomusicologia.
8. Metodologias pedagógicas para o ensino da História da Música no contexto do Ensino Superior em Música.
9. Articulações históricas entre as músicas do passado e da contemporaneidade e a sua importância na formação de professores e profissionais de Música.
10. Parâmetros de conexão entre a História da Música e a Etnomusicologia como componentes curriculares no contexto do ensino superior em Música.

**Referências**

A relação a seguir contempla as referências consideradas elementares, o que não impede que outras sejam utilizadas.

BACH, Carl Philipp Emanuel. *Essay on the true art of playing keyboard instruments*. Tradução e edição de William J. Mitchell. New York, London: W. W. Norton, 1949.

CHEDIAK, Almir. *Harmonia e improvisação*. Vol 1 e 2. Rio de Janeiro: Lumiar, 2000.

GUEST, Ian. *Arranjo: método prático*. Vol. 1, 2 e 3. Rio de Janeiro: Lumiar, 1996.

GROUT, Donald Jay. *A history of western music*. 3. ed. London: J. M. Dent, 1985.

HERR, Martha. Um modelo para interpretação de canção brasileira nas visões de Mário de Andrade e Oswaldo de Souza. *Música Hodie*, vol. 4, nº 2, p. 27 - 38, 2004

HINDEMITH, Paul. *Treinamento elementar para músicos*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1988. KATZ, Martin. *The Complete Collaborator: The Pianist as Partner*. New York: Oxford University Press, 2009.

KIMBALL, Carol. *Song: A guide to arts, song, style and literature*. Hal Leonard Corporation: Milwaukee-USA, 2006. LIMA, Sonia Albano de. *Uma metodologia de interpretação musical*. São Paulo: Musa Editora, 2005.

ROSEN, Charles. *A geração romântica*. São Paulo: EDUSP, 2000.

SCHAFFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. São Paulo: Fundação Editora da UNESP: 1991.

ZUMTHOR, Paul. *Performance, Recepção e Leitura*. Leitura. 1ª. ed. Cosac Naify Portátil. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas**

**Área (60) Pedagogias do Teatro**

1. Formação inicial e continuada do professor de teatro: desafios contemporâneos no campo da educação entre o ensino presencial e o virtual.
2. Estágio supervisionado na formação do professor de teatro: abrangências,



competências e possibilidades de atuação.

3. O trabalho do/a artista da cena pela perspectiva de jogos improvisacionais.
4. Pedagogia do teatro e sociedade: diversidade e diálogos possíveis.
5. A encenação teatral aliada a processos de pedagogias teatrais.
6. Pedagogias do teatro e os estudos da performance.
7. Possibilidades metodológicas do ensino do teatro em diferentes contextos educacionais: pertinências e especificidades.
8. Políticas educacionais e a pedagogia do teatro: histórico, contextos e conflitos.
9. Pedagogia do espectador: relações entre cena e mediação teatral.
10. Estágio supervisionado como pesquisa na formação do artista-docente-pesquisador em teatro.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Música e Artes Cênicas**

**Área (61) Voz, Corpo e Práticas de Atuação**

**Programa de Prova**

1. Criação de cenas a partir de recursos do corpo e da voz.
2. Práticas de treinamento vocal e corporal para artistas/educadores.
3. Possibilidades metodológicas para o trabalho com voz, palavra e texto na criação cênica.
4. Voz, Corpo, Espaço e Tempo no trabalho do artista cênico.
5. Jogo e Improvisação na criação cênica.
6. Performance e performatividade no trabalho do artista da cena.
7. Práticas de atuação e a virtualidade da cena.
8. Práticas coletivas de criação cênica.
9. A materialidade da voz e a teatralidade contemporânea.
10. A presença no mundo pós-pandêmico.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Teoria e Prática da Educação**

**Área (62) Didática e Metodologia de Ensino**

**Programa de Prova**

1. Didática e teorias pedagógicas.
2. Conceitos, paradigmas e limites das teorias curriculares.
3. Alfabetização, letramento e escolarização.
4. Planejamento da prática docente.
5. Organização do trabalho pedagógico.
6. O ensino da arte na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental.
7. O ensino da literatura infantil na escola.
8. A formação do professor e as novas tecnologias.
9. Metodologia do ensino de história nos anos iniciais do ensino fundamental.
10. Formação de professores na atualidade: ensino e aprendizagem.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Teoria e Prática da Educação**

**Área (63) Políticas Públicas e Gestão Educacional**

**Programa de Prova**



1. Políticas públicas e gestão educacional: organização legal – constituições, leis de diretrizes e bases e planos nacionais de educação.
2. Políticas das organizações e organismos internacionais: relação com as diretrizes da educação básica brasileira.
3. Políticas públicas e gestão educacional no Brasil pós-1990.
4. Políticas públicas e gestão da educação: formação e atuação do pedagogo nos espaços escolares e não escolares.
5. Políticas, gestão e financiamento da Educação Básica brasileira.
6. Políticas públicas e gestão da educação para a diversidade.
7. Planos Nacionais de Educação e Legislações Complementares.
8. Plano Nacional de Direitos Humanos.
9. Políticas educacionais e a relação público e privado.
10. Políticas educacionais no contexto das reformas educacionais atuais.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Teoria e Prática da Educação**

**Área (64) Prática de Ensino**

**Programa de Prova**

1. A especificidade da formação e atuação docente com crianças da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental.
2. A rotina, a organização do espaço, do tempo e dos recursos, com crianças Educação Infantil.
3. Práticas Pedagógicas na Educação Infantil: Brincar, Cuidar e Educar.
4. A avaliação como forma de sistematização e análise das ações pedagógicas desenvolvidas no período letivo.
5. O Projeto Pedagógico e as diferentes linguagens infantis.
6. Concepções pedagógicas e o sentido social da profissão docente.
7. A organização do trabalho pedagógico: planejamento, desenvolvimento e avaliação da aprendizagem.
8. Concepções Teórico-práticas inclusivas na Contemporaneidade.
9. Implicações da BNCC na organização da prática pedagógica e na formação dos alunos da Educação Infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
10. Alfabetização e letramento: o processo de apropriação da língua escrita.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Teoria e Prática da Educação**

**Área (65) Psicologia da Educação**

**Programa de Prova**

1. A Psicologia da Educação como área de conhecimento.
2. A concepção psicanalítica de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
3. A concepção construtivista de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
4. A concepção histórico-cultural de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
5. A concepção comportamental de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.
6. A concepção Walloniana de aprendizagem e desenvolvimento e suas implicações para a prática pedagógica.



7. Necessidades Educacionais Especiais e suas implicações na prática pedagógica.
8. Problemas e distúrbios de aprendizagem: avaliação e métodos de ensino.
9. Transtornos do Neurodesenvolvimento e acessibilidade no contexto escolar.
10. Temáticas contemporâneas da Psicologia da Educação presentes na prática pedagógica.

**Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes / Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias**  
**Área (66) Linguística**

**Programa de Prova**

1. A visão saussuriana da linguagem.
2. Concepções de gramática.
3. O texto: fatores de textualidade.
4. Fonética e Fonologia.
5. Categorias gramaticais.
6. A frase: abordagem estruturalista e gerativista.
7. A linguística da enunciação.
8. Língua e enunciação.
9. A linguagem no contexto social.
10. Práticas linguísticas.

**Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Departamento de Ciências Contábeis**  
**Área (67) Ciências Contábeis**

**Programa de Prova**

1. Evolução do Pensamento Contábil: origem e evolução no mundo e no Brasil e o objeto de estudo, objetivos e usuários da contabilidade e suas necessidades de informações.
2. Ativo: conceitos, características, classificação e critérios de mensuração.
3. Passivo e Patrimônio Líquido: conceitos, características, classificação, critérios de mensuração e teorias patrimoniais.
4. Receita, ganho, despesa, perda e resultado; Conceitos, características, classificação, reconhecimento e critérios de mensuração.
5. Balanço Patrimonial conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
6. Demonstração de Resultado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
7. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado conforme as normas Brasileiras de Contabilidade emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade: estruturação e publicação.
8. Sistema de informação de apoio às operações e à gestão e sistema de informação contábil.
9. Custos para avaliação de estoques: conceitos e aplicações.
10. Custos para controle e tomada de decisão: conceitos e aplicações.

**Referências:**

BRASIL. Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007. Lei que introduz novos dispositivos a Lei 6.404/1976.

BRASIL. Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009. Altera a legislação tributária federal e dá outras providências.



BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Lei das companhias de capital aberto ou sociedade por ações.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Disponível em: <http://www.cpc.org.br>.

GIL, Antônio de Loureiro; BORGES, Tiago Nascimento; BIANCOLINO, Cesar Augusto. Sistemas de Informações Contábeis. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2013. (impresso e/ou E-book)

GONÇALVES, Rosana C.M. Grillo; RICCIO, Edson Luiz. Sistemas de informação: ênfase em controladoria e contabilidade. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2009. (impresso e/ou E-book)

HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. Teoria da contabilidade. 1ª. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

HENRIQUES, Telmo. Gestão de Sistemas de Informação - Frameworks, Modelos e Processos. 1. ed. Lisboa: FCA Editora de Informática, 2019.

HORNGREN, Charles T. *et al.* Contabilidade de custos. Vol. 1. 11. ed. São Paulo: Pearson Educacion Brasil, 2004.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da contabilidade. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBECKE, Ernesto Rubens, SANTOS, Arioaldo dos. Manual de contabilidade societária. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle. São Paulo: Atlas, 2012.

LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. Teoria avançada da contabilidade. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Métodos de custeio comparados: custos e margens analisadas sob diferentes perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.

O'BRIEN, James, MARAKAS, George. Administração de Sistemas de Informação. - 15. ed. Porto Alegre: Amgh, 2013.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. Sistemas de Informações Gerenciais-Estratégicas-Táticas-Operacionais. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

SUNDER, Shyam. Teoria da contabilidade e do controle. 1ed. São Paulo: Atlas, 2014.

## **Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Departamento de Direito Público Área (68) Instituições de Direito**

### **Programa de Prova**

1. Direito.

1.1. Conceito de Direito.

1.2. Fontes do Direito.

1.3. Validade, vigência e eficácia da lei.

1.4. Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro (Decreto-lei 4.657/42) ante a vigência da nova ordem constitucional.

2. Direitos Humanos.

2.1. Desenvolvimento histórico dos direitos humanos.

2.2. Dos princípios fundamentais dos direitos humanos.

2.3. Sistema Internacional de proteção aos direitos humanos.



3. Direito Constitucional.
  - 3.1. Constituição e Constitucionalismo.
  - 3.2. Direitos e garantias individuais e coletivas.
  - 3.3. Direitos Sociais.
  - 3.4. Teoria do controle de constitucionalidade.
  
4. Direito Civil.
  - 4.1. Sujeitos de direito.
  - 4.2. Personalidade e capacidade civil.
  - 4.3. Negócio jurídico.
  - 4.4. Obrigações e contratos.
  - 4.5. Responsabilidade civil.
  
5. Direito Empresarial.
  - 5.1. Conceito e autonomia do Direito Empresarial.
  - 5.2. Fontes do Direito Empresarial.
  - 5.3. Fases históricas de seu desenvolvimento: do Direito Comercial ao Direito Empresarial.
  - 5.4. Conceito de empresário.
  
6. Teoria Geral do Processo.
  - 6.1. Sociedade e tutela jurídica.
  - 6.2. O processo e o Direito Processual.
  - 6.3. Princípios gerais do Direito Processual.
  - 6.4. A constitucionalização do Direito Processual.
  - 6.5. Ação, exceção e jurisdição.
  
7. Direito Tributário.
  - 7.1. Conceito de tributo.
  - 7.2. Obrigação tributária.
  - 7.3. Sujeitos da obrigação tributária.
  - 7.4. Crédito tributário.
  - 7.5. Pagamento, suspensão da exigibilidade e extinção do crédito tributário.

**Referências:**

- BALEEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro. 10 ed. Rio de Janeiro: Forense, 1986.  
BOBBIO, Norberto. A Era dos Direitos. Campinas: Campus, 1992.  
BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 35 ed. São Paulo: Malheiros, 2020.  
CAPPELLETTI, Mauro, GARTH, Bryant. Acesso à Justiça. Trad. Ellen Gracie Northfleet. Porto Alegre; Sergio Antonio Fabris, 2002.  
CINTRA, Antonio Carlos de Araujo; GRINOVER, Ada Pellegrini; DINAMARCO, Candido Rangel. Teoria Geral do Processo. 9 ed. São Paulo: Malheiros, 1993.  
COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.  
MARTINS, Fran. Curso de Direito Comercial. 21 ed. Rio de Janeiro; Forense, 1995

**Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Departamento de Direito Privado e Processual**

**Área (69) Processo Penal e Prática Processual Penal**

**Programa de Prova**



1. Da fase preliminar do processo penal: inquérito policial e termo circunstanciado de infração penal.
2. Da ação penal: denúncia e queixa.
3. Competência: territorial e material e as regras de conexão e continência.
4. Prisões processuais e os mecanismos de tutela à liberdade.
5. Do procedimento comum: ordinário, sumário e sumaríssimo.
6. Sentença penal.
7. Teoria geral dos recursos.
8. Recursos em espécie: apelação, recurso em sentido estrito, agravo em execução, embargos infringentes e de nulidade.
9. Do Habeas corpus e revisão criminal.
10. Exceções.

**Centro de Ciências Sociais Aplicadas / Departamento de Economia**  
**Área (70) Economia de Empresas**

**Programa de Prova**

1. As etapas de elaboração de um projeto.
2. Métodos para seleção de alternativas de investimentos.
3. Análise de ações: análise macroeconômica e setorial, abordagens fundamentalista e gráfica/ técnica.
4. Mercado de capitais: mercado à vista, termo, opções e futuro.
5. Anuidades ou séries de pagamentos.
6. Sistemas de amortização de empréstimos .
7. Planejamento e controle econômico-financeiro de empresas.
8. Custos: conceitos e sistemas.
9. *Valuation*.
10. A decisão de investir num ambiente de inflação, risco e incerteza.

**Referências:**

- ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura e análise de balanço: um enfoque econômico-financeiro. 11<sup>a</sup> ed. Atlas. SP. 2015.
- BAUER, UdibertReinold. Matemática financeira fundamental. São Paulo : Atlas, 2003.
- BREALEY, Richard A.; MYERS, Stewart C.; ALLEN, Franklin. Princípios de Finanças Corporativas-12. AMGH, 2018.
- BRUNI, A.L; FAMA, R. Gestão de custos e formação de preços. São Paulo, Atlas, 2003.
- BUARQUE, Cristovam. Avaliação Econômica de Projetos. Rio de Janeiro. Editora Câmpus. 1991.
- CASAROTTO FILHO, Nelson; KOPITCKE, Bruno Hartmut – Análise de investimentos: matemática financeira, engenharia econômica, tomada de decisão, estratégia empresarial. 11<sup>a</sup> ed. SP, Atlas, 2010.
- CASTELO BRANCO, Anísio Costa. Matemática financeira aplicada: método algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 3<sup>a</sup> ed. SP. Cengage Learning. 2010.
- COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. TOP análise de investimentos: histórico, principais ferramentas e mudanças conceituais para o futuro. 1<sup>a</sup>. Ed. RJ : CVM, 2017
- COPELAND, Tom; Koller, Tim e Murrin, Jack. Trad. Hastings, Allan Vidigal. Avaliação de empresas – valuation: calculando e gerenciando o valor das empresas. 3<sup>a</sup> ed. SP. Makron Books. 2002.
- CORREIA, NETO, Jocildo Figueiredo. Elaboração e avaliação de projetos de investimento: considerando o risco. Rio de Janeiro. Elsevier. 2009.
- EHRlich, Pierre Jacques. Avaliação e Seleção de Projetos de Investimentos - Critérios Quantitativos. São Paulo. Atlas. 1977.





- FERREIRA, José Antonio Stark. Finanças corporativas: conceitos e aplicações. SP. Pearson Prentice Hall. 2005.
- FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. 15ª. Ed. – RJ, Qualitymark, 2002.
- GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. Harbra, 7ª edição, 1997.
- HOLANDA, Nilson. Planejamento e Projetos. Fortaleza. Editora Estrela. 1987
- IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 10ª ed. S.P. Atlas. 2009.
- LEMES JR, Antonio Barbosa. MIESSA Rigo, Cláudio. CHEROBIN, Ana Paula M.S. Administração financeira. Campús, São Paulo, 2016.
- PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de Capitais: fundamentos e técnicas. 8ª. ed. SP, Atlas, 2016.
- SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos. 4ª. Ed. Makron Books Editora, 2007.
- SANTOS, José Odálio dos. Valuation (um guia prático). Editora Saraiva, 2017.

## **Centro de Tecnologia / Departamento de Arquitetura e Urbanismo Área (71) Projeto e Representações Arquitetônicas**

### **Programa de Prova**

1. Metodologia de desenvolvimento de projeto arquitetônico.
2. A sustentabilidade no projeto arquitetônico.
3. Projeto de intervenção no patrimônio arquitetônico e urbanístico.
4. A representação gráfica no processo de projeto.
5. As inovações tecnológicas na arquitetura.
6. Processo projetual e o uso de modelos tridimensionais.
7. O projeto do edifício e a relação com o entorno e a cidade.
8. A teoria no processo de projeto arquitetônico.
9. Arquitetura de interiores e seus materiais.
10. Partido arquitetônico e a concepção estrutural no processo de projeto.

### **Referências:**

- ABNT. NBR 13532. Elaboração de projetos de edificações - Arquitetura. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1995.
- ABNT. NBR 6492. Representação de Projetos em Arquitetura. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1994.
- ALBERTI, L. B. Da arte de construir: Tratado de Arquitetura e Urbanismo. Traduzido por ROMANELLI, Sergio. São Paulo. Editora Hedra, 2012.
- ARGAN, G. C. Projeto e Destino. São Paulo: Ática, 2001.
- ARNHEIM, R. La forma visual de La arquitectura. Barcelona: Gustavo Gili, 2001.
- ARTIGAS, J. B. V. Caminhos da Arquitetura. São Paulo: Cosac Naify, 2004.
- BAKER, G. H. Le Corbusier: uma análise da forma. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BENÉVOLO, L. A Cidade e o Arquiteto. Editora Perspectiva, 1991.
- BENEVOLO, L. Introdução à Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- BRANDI, Cesare. Teoria da Restauração [Teoria del Restauro]. Tradução de KÜHL, Beatriz Mugayar. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2004.
- BROWN, G. Z.; DEKAY, M. Sol, vento & luz: Estratégias para o projeto de arquitetura. 2a.ed. Porto Alegre: Bookman, 2004, 415p.
- CHING, F. D. K. Arquitetura - forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Editora, 2008.
- CHING, F. D. K. Dibujo y Proyecto. Barcelona: Gustavo Gili, 1999.
- CHING, F. D. K. Representação Gráfica em Arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 1999.



- CHING, F. D. K. Técnicas de Construção Ilustradas. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- CHOAY, Françoise. A Alegoria do Patrimônio. São Paulo: Estação Liberdade/UnESP, 2001, 283p.
- CLARK, R. H.; PAUSE, M. Arquitectura: temas de composición. Barcelona: Gustavo Gili, 1997.
- COSTA C. T. O sonho e a Técnica: a arquitetura de ferro no Brasil. São Paulo: Edusp, 2001.
- DIAS. L. A. de M. Estruturas de Aço: Conceitos, técnicas e linguagem. São Paulo: Zugurte, 2006.
- GREGOTTI, V. Território da Arquitetura. São Paulo, Perspectiva, 2001.
- HERTZBERGER, H. Lições de Arquitetura. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- LASEAU, P. La Expresión Gráfica para Arquitectos y Diseñadores. Mexico: G. Gili, 1982.
- MARTÍNEZ, A. Ensaio sobre o projeto. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 2000.
- MASCARÓ, J. L. O custo das decisões arquitetônicas. 2ª ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1998.
- MCHARG, Ian. L. Design with Nature. New York. Doubleday/Natural History Press, 1969.
- MILLS, C. B. Projetando com Maquetes: um guia para a construção e uso de maquetes como ferramentas de projeto. Tradução de Alexandre Salvaterra. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007
- MONTENEGRO, G. A. A invenção do Projeto. 1a ed., Editora EDGARD BUCHER, PINI, 1987.
- NEUFERT, E.; NEUFERT, P. A Arte de Projetar em Arquitetura. Barcelona: Gustavo Gili, 2004
- NORBERG-SCHULZ, C. Intenciones en Arquitectura, Barcelona, G.Gilli Ed., 1998
- OKAMOTO, Jun. Percepção Ambiental e Comportamento: visão holística da percepção ambiental na arquitetura e na comunicação. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002, 261p.
- REBELLO, Y. C. P. A concepção estrutural e a arquitetura. São Paulo, Zigurate Ed. , 2000.
- ROCHA, P. M. Maquete de papel. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
- ROSSI, A. A Arquitetura da Cidade. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1995
- RYBCZYNSKI, Witold, Casa: pequena história de uma idéia. Rio de Janeiro: Record, 1996, 259p.
- SILVA, E. Idéia, Matéria e Forma. 1ª ed. Rio Grande do Sul, Editora UFRGS, 1995.
- SILVA, E. Uma introdução ao projeto arquitetônico. 2ª ed. ver. amp. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS, 1998.
- ZEVI, B. Saber ver a Arquitetura. 6ª ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Arquitetura e Urbanismo**  
**Área (72) Urbanismo e Paisagismo**

**Programa de Prova**

1. Métodos de leitura do espaço urbano.
2. História do urbanismo brasileiro.
3. Teorias do urbanismo.
4. Plano Diretor e as leis urbanísticas vinculadas.
5. O Estatuto da Cidade e os seus instrumentos.
6. Sistemas urbanos e o projeto de loteamentos.
7. Mobilidade urbana.
8. Intervenção em áreas degradadas.
9. A sustentabilidade da paisagem urbana.
10. A forma urbana na evolução das cidades.



**Referências:**

- ABBUD, Benedito. *Criando Paisagens* - Guia de trabalho em arquitetura paisagística. São Paulo: Senac, 2006.
- AZEVEDO, Estezilda Berenstein de (org.). *Requalificação urbana e cultura da cidade*. Salvador: Faculdade de Arquitetura da UFBA, 2003. Tradução de Matteo Viola. 228p.
- BENÉVOLO, L. *A Cidade e o Arquiteto*. Editora Perspectiva, 1991.
- BRASIL (Câmara dos Deputados). *Comissão de Desenvolvimento Urbano e Interior da Câmara dos Deputados, Secretaria Especial de Desenvolvimento Urbano da Presidência da República, Caixa Econômica Federal e Instituto Polis. Estatuto da Cidade: guia para implementação pelos municípios e cidadãos*. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2001
- CARDOSO, Adauto Lúcio e Ribeiro, Luiz Cesar de Queiroz (organizadores). *Reforma Urbana e gestão democrática: promessas e desafios do estatuto da Cidade*. Rio de Janeiro. Revan: FASE, 2003.
- CHOAY, Françoise. *O Urbanismo*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000, 350p.
- CORBUSIER, Le (Charles-Édouard Jeanneret). *Urbanismo*. 2ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000, 307p.
- CORBUSIER, Le (Charles-Édouard Jeanneret). *A carta de Atenas*. São Paulo: Hucitec; Edusp, 1989.
- DANTAS, Maria G. A. *Planejamento Urbano e Zoning*. João Pessoa: Editora Universitária/UFPB, 2003, 255p.
- DEL RIO, Vicente. *Introdução ao Desenho Urbano*. São Paulo: PINI, 1990, 198p.
- DEL RIO, Vicente; OLIVEIRA, Livia de. *Percepção Ambiental: a experiência brasileira*. São Paulo: Studio Nobel, 1999, 265p.
- FARR, Douglas. *Urbanismo sustentável: desenho urbano com a natureza; tradução Alexandre Salvaterra – Porto alegre: Bookman, 2013,*
- FRANCO, Maria de A. R. *Desenho Ambiental*. 3ª Ed. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2000.
- GUIMARÃES, Pedro P. *Configuração Urbana: evolução, avaliação, planejamento e urbanização*, São Paulo: ProLivros, 2004, 260p.
- HALL, P. *Cidades do amanhã*. São Paulo: Perspectiva, 1995. 550p.
- JACOBS, Jane. *Morte e vida de grandes cidades*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- LAMAS, José M. R. Garcia. *Morfologia Urbana e Desenho da Cidade*. Lisboa: FCG/FCT, 2004.
- LYNCH, Kevin. *A Imagem da Cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999, 227p.
- LYNCH, Kevin. *A Boa Forma da Cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1997, 446p.
- MASCARÓ, Lúcia R. de. *Energia na Edificação: estratégia para minimizar seu consumo*. São Paulo: Projeto Editores Associados Ltda., 1991, 213p.
- MASCARÓ, J. L. *Desenho urbano e custos da urbanização*. Brasília: MASCARÓ, J. L. *Manual de Loteamentos e Urbanização*. 2 ed.. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.
- MASCARÓ, Juan Luis. *Loteamentos urbanos*. Porto Alegre: Mascaró, 2003. MHU-SAM, 1987. 192p
- MENDONÇA, Francisco; MONTEIRO, Carlos A. F. (org.). *Clima Urbano*. São Paulo: Contexto, 2003.
- MCHARG, Ian. L. *Design with Nature*. New York. Doubleday/Natural History Press, 1969.
- PANERAI, Philippe. *Análise urbana*. Brasília: UNB, 2006.
- ROMERO, Marta A. B. *Arquitetura bioclimática do espaço público*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.
- ROMERO, Marta A. B. *Princípios Bioclimáticos para o Desenho Urbano*, São Paulo: ProEditores, 2000.
- ROSSI, A. *A Arquitetura da Cidade*. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1995.
- SECCHI, Bernardo. *Primeira lição de urbanismo*. São Paulo: Perspectiva, 2007.



SOUZA, Marcelo L. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

SHAMA, S. Paisagem e memória. São Paulo: Cia. das Letras, 1996. 645p.

VILLAÇA, Flávio. Uma contribuição para a história do Planejamento Urbano no Brasil. In: DÉAK, Csaba e SCHIFFER, Sueli (org.) O processo de urbanização no Brasil. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1999.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Design e Moda**  
**Área (73) Geometria e Plástica**

**Programa de Prova**

1. Projeção Cônica e Projeção Cilíndrica (ortogonal e oblíqua): suas diferenças e aplicações na representação do projeto de produto.
2. Desenvolvimento das peças gráficas de desenho técnico (vistas, cortes, axonométricas e detalhes) e suas normas específicas reguladoras.
3. A Geometria Descritiva e sua aplicação no desenvolvimento de peças gráficas para o projeto de produto.
4. Verdadeiras grandezas: rebatimento de planos e vistas auxiliares, suas construções e aplicação no projeto de produto.
5. Composição e diferenciação dos conceitos de bidimensional e tridimensional, forma e formato, de objetos funcionais e objetos puramente “plásticos”, entre figurativo e abstrato.
6. Princípios de composição tridimensional – harmonia, equilíbrio, ritmo, adição, repetição e rotação.
7. Estruturas modulares espaciais – elaboração de composições a partir da repetição e acumulação de módulos tridimensionais.

**Referências:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 8402 – Execução de caractere para escrita em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1994.

NBR 8196 – Emprego de escalas. Rio de Janeiro, 1999.

NBR 8403 – Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de Linha – Larguras das linhas. Rio de Janeiro, 1984.

NBR 10067 – Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1995.

ARHEIM Rudolf. Arte e percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 2002.

CHING, F., JUROSZEK, S., Representação gráfica para desenho e projeto. Barcelona: Gilberto Gili, 2001.

DONDIS, A. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FRENCH, Thomas. E. Desenho técnico e tecnologia gráfica. Ed. Gráfica, 2000.

GILL, W. Robert. Desenhos para apresentação de projetos. Tecnoprints S.A. 1981.

KAUPELIS, Roberta. Experimental Drawing. Ed. Martins Fontes, 1992.

MASSIRONI, Manfredo. Ver pelo Desenho. Rio de Janeiro: Edições 70, 198.

MONTENEGRO, G., Geometria Descritiva. São Paulo: Edgar Blucher, 1992.

MUNARI, B. Das coisas nascem coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MUNARI, B. Design e comunicação visual. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

OSTROWER, Fayga. Universo das artes. Campus, 1994.

NETO, O. Penteados. Desenho estrutural. São Paulo: Perspectiva, 1981.

PILLAR, Analice D. Desenho & Escrita como Sistema de Representação. Artmed Editora, 2001.

POWELL, Dick. A Guide to Drawing and Presenting Design Ideas. Design Redering Techniques. Ed. Campus, 1999.



RIBEIRO, H. *Perspectiva do Arquiteto*, Rib Art., 2001.

WONG, Wucius. *Princípios de forma e desenho*. Martins fontes, 2001.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Design e Moda**  
**Área (74) Projeto de Produto, Representação Digital e Prototipagem**

**Programa de Prova**

1. Importância do planejamento e da pesquisa no desenvolvimento de produtos.
2. O uso de ferramentas (métodos de apoio ao processo criativo, seleção de alternativas, dentre outros) no desenvolvimento de produtos.
3. A prototipagem rápida para o design de produto – técnicas, ferramentas e considerações práticas.
4. Normatização para representação gráfica no Design de Produto.
5. Técnicas de modelagem digital para o design de produto.

**Referências:**

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - NBR 8402 – Execução de caractere para escrita em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1994.  
NBR 8196 – Emprego de escalas. Rio de Janeiro, 1999.  
NBR 8403 – Aplicação de linhas em desenhos – Tipos de Linha – Larguras das linhas. Rio de Janeiro, 1984.  
NBR 10067 – Princípios gerais de representação em desenho técnico. Rio de Janeiro, 1995.  
APARECIDO H. PEDRO & ROSA KATORI - *Rhinoceros 3.0: Modele Suas Ideias em 3D*. Érica, 2003.  
BAXTER, Mike. *Projeto de produto: guia prático para desenvolvimento de novos produtos*. Trad. Itiro lida. 1a. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1998.  
BLASS, Arno. *Processamento de polímeros*. Florianópolis: Ed. UFSC, 1988.  
BURDEK, Bernhard E. *Design: História, Teoria e Prática do Design de Produtos*. São Paulo: Edgard Blücher, 2006. 498 p.  
BYARS, Mel. *50 products: innovations in design and materials*. Crans-Près-Céligny: RotoVision, 1998.  
CHIAVERINI, Vicente. *Tecnologia mecânica*. São Paulo: McGraw-Hill, 1986.  
DIETER, George E. *Metalúrgica mecânica*. Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981.  
DOYLE, Lawrence Edward. *Processos de fabricação e materiais para engenheiros*. São Paulo: Edgard Blücher, 1978.  
FIALHO, Arivelto B., *SolidWorks Office Premium 2008 - Teoria e Prática no Desenvolvimento de Produtos*. Érica, 2007.  
GILL, Robert W. *Desenho para apresentação de projetos*. São Paulo: Ediouro s/a, 1981.  
GROOVER, Mikell P. *Fundamentals of modern manufacturing: materials, processes and systems*. New York: J. Wiley & Sons, 2002.  
LESKO, Jim. *Design Industrial: materiais e processos de fabricação*. São Paulo: Edgard Blücher, 2004.  
LÖBACH, Bernd. *Design Industrial*. São Paulo: Edgard Blücher. 2001, 206 p.  
MANO, Eloísa Biasotto. *Introdução a polímeros*. São Paulo: Edgard Blücher, 1985.  
MARCOS, F. de. *Corte e dobragem de chapas*. São Paulo: Hemus, 1975.  
MICHAELI, Walter et al. *Tecnologia dos Plásticos*. São Paulo: Edgard Blücher, 1992.  
MUNARI, Bruno. *Das coisas nascem coisas*. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 386 p.  
RENYI, R. *Maquete eletrônica com AutoCAD 2004 e 3DS MAX 5.1*. São Paulo: Érica, 2003.



RIZZINI, Carlos Toledo. Árvores e madeiras úteis do Brasil – manual de dendrologia brasileira. São Paulo: Edgard Blücher, 1978.

RUY, A. G.; Lawrence H. Princípio de ciência dos materiais. São Paulo: Edgard Blücher, 1970.

TEIXEIRA, Sebastião. Gestão das organizações. 2ª ed. Editora McGraw-Hill, 2005.

VOISINET, D. D. CAD – projeto e desenho auxiliado por computador. Introdução – conceitos – aplicações. São Paulo: McGraw-Hill, 1998.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil**  
**Área (75) Eletrotécnica, Sistemas Elétricos Prediais e Telefônicos**

**Programa de Prova**

1. Conceitos básicos de Eletricidade e Ligações de Motores.
2. Conceitos básicos de Comandos elétricos e eletrônicos.
3. Potenciais Elétricas, Fator de Potência e Números Complexos.
4. Circuitos Elétricos (monofásico, Bifásico e Trifásico).
5. Projetos Elétricos.
6. Padronização do desenho técnico: representação de ponto, linhas, traços, planos e caligrafia técnica.
7. Padronização do desenho técnico: escalas gráficas, escalas numéricas e cotas.
8. Sistema de representação: projeção ortogonal, representação de cortes.
9. Sistema de representação: perspectiva isométrica.
10. Desenho geométrico: paralelas e perpendiculares; proporcionalidade e divisão de segmentos, concordância de segmentos e arcos.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil**  
**Área (76) Hidráulica e Hidrologia**

**Programa de Prova**

1. Escoamento uniforme em condutos livres e forçados.
2. Sistemas elevatórios e cavitação hidrodinâmica (tipos de bombas, potência e rendimento do conjunto elevatório, relações de semelhança, curvas características, cavitação).
3. Energia específica, transições e controle hidráulico.
4. Escoamento permanente gradualmente variado.
5. Escoamento permanente bruscamente variado.
6. Precipitação e evapotranspiração.
7. Infiltração.
8. Escoamento superficial.
9. Vazões de enchente.
10. Manipulação de dados de vazão.

**Referências:**

AZEVEDO NETTO, J. M. Manual de hidráulica. 9ª. ed. São Paulo, Edgard Blücher, 2015.

BAPTISTA, M.; LARA, M. Fundamentos de engenharia hidráulica. 4ª. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.

CHIN, D. A. Water-resources engineering. 3a. ed. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 2013

COLLISCHONN, W.; DORNELLES, F. Hidrologia para engenharia e ciências ambientais. Porto Alegre: ABRH, 2013.

GRIBBIN, J. E. Introdução à Hidráulica, Hidrologia e Gestão de águas pluviais. 1ª. ed., São Paulo: Editora Cengage Learning, 2008.



PORTO, R. M. Hidráulica básica. 4ª. ed. São Carlos: EESC-USP, 2006.

TUCCI, C. E. M. [et al] (Org.). Hidrologia: Ciência e Aplicação. 1ª. ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/ ABRH/EDUSP (coleção ABRH de Recursos Hídricos – Vol. 4), 1993.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Civil  
Área (77) Mecânica e Resistência dos Materiais**

**Programa de Prova**

1. Equilíbrio de corpo rígido.
2. Esforços internos em elementos de barra.
3. Análise de treliça pelos métodos dos nós e das seções.
4. Força Normal em elementos de barra.
5. Torção em elementos de barra de seções circulares.
6. Flexão pura em elementos de barras.
7. Equação da linha elástica em vigas.
8. Energia de deformação.
9. Análise das tensões e deformações.
10. Flambagem de colunas.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia de Alimentos  
Área (78) Engenharia de Alimentos - DAL**

**Programa de Prova**

1. Escoamento e Bombeamento.
2. Separações Mecânicas e por Membranas.
3. Processos de Desidratação e Secagem em Alimentos.
4. Trocadores de Calor.
5. Tratamento Térmico de Alimentos.
6. Tecnologia de cereais.
7. Tecnologia de carne e derivados.
8. Tecnologia do leite e derivados.
9. Tecnologia de frutas.

**Referências:**

ABREU, L.R. – Tecnologia de Leite e Derivados, Lavras, UFLA/FAEPE, 2001, 66p.

FELLOWS, P.J. Tecnologia do Processamento de Alimentos - Princípios e prática. São Paulo, Artmed. 2006. 602p.

GIRARD, J.P. Tecnología de la carne y de los productos cárnicos. Zaragoza: Acríbia, 1991. 300p.

GOULD, G.W., ed. New methods of food preservation. London: Blackie Academic & Professional, 1996. 324p.

GREENSMITH, M. Practical dehydration. 2nd. ed. Boca Raton: CRC Press. 1998. 274p.

HUI, Y.H., ed. Handbook of food science, technology and engineering. 4 vols. (Volume 1: Food science: properties and products; Volume 2: Food science: ingredients, health and safety; Volume 3).

IBARZ, A.; BARBOSA-CÁNOVAS, G.V. Unit operations in food engineering. Boca Raton: CRC. Press, 2003. 889p

ORDONEZ, P.J. – Tecnologia de alimentos- Alimentos de Origem Animal. Volume 2. Alimentos de origem animal – 1a. Ed., Artmed – SP, 2005.



**Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia de Produção  
Área (79) Projeto de Fábrica e Pesquisa Operacional**

**Programa de Prova**

1. Localização Industrial.
2. Definição do produto e processo.
3. Dimensionamento dos principais fatores de produção.
4. Metodologia e desenvolvimento do layout.
5. Programação Linear.
6. Métodos de solução de Programação Linear.
7. Análise de Sensibilidade.
8. Programação inteira.

**Referências:**

- Black, J. T. O Projeto da Fábrica com Futuro. Porto Alegre: Bookman, Reimpressão: 2001.
- Colin, E. C. Pesquisa Operacional: 170 aplicações em estratégias, finanças, logística, produção, marketing e vendas, Editora LTC, 2007.
- Hillier, F. S.; Lieberman, G. J., Introduction to Operations Research, McGraw Hill, 6th Ed., 2005.
- Neumann, Clóvis; Scalice, Regis. Projeto de fábrica e layout. Elsevier Brasil, 2015.
- Slack, N. et al. Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2002.
- Taha, H. A. Operations research: an introduction, Prentice-Hall: Pearson Education, 7th Ed., 2003.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Mecânica  
Área (80) Ciências Térmicas**

**Programa de Prova**

1. Primeira Lei da Termodinâmica para Volume de Controle.
2. Segunda Lei da Termodinâmica para Volume de Controle.
3. Sistemas de Potência a Vapor.
4. Sistemas de Potência a Gás.
5. Equações de conservação de massa, de Bernoulli e de energia.
6. Análise de momento nos sistemas de escoamento.
7. Escoamentos em tubos.
8. Condução bidimensional em regime estacionário.
9. Condução transiente.
10. Trocadores de Calor.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Química  
Área (81) Circuitos Digitais**

**Programa de Prova**

1. Sistemas de Numeração.
2. Funções e Circuitos Lógicos Básicos.
3. Álgebra Booleana.
4. Técnicas de minimização de funções booleanas.
5. Circuitos Combinacionais.
6. Circuitos Sequenciais.





7. Máquinas de estado.
8. Conversores A/D e D/A.
9. Arquiteturas PDL, SPLD e FPGA.
10. Linguagem descritiva de hardware.

**Referências:**

- Tocci, R. J.; Widmer, N. S.; Moss, G. L.; Sistemas Digitais Princípios e Aplicações 11a ed. São Paulo:Pearson, 2011.
- Mendonça, A. e Zelenovsky, R.; Eletrônica Digital: curso prático e exercícios; 1a. Ed. Rio de Janeiro: MZ Editora, 2004.
- Idoeta, I. V. e Capuano, F. Elementos de Eletrônica Digital. 40ª. Ed. São Paulo: Érica 2007.
- VAHID, Frank Sistemas Digitais: projeto, otimização e HDLs. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- PEDRONI, V. A. Eletrônica Digital Moderna e VHDL. Rio de Janeiro: Elsevier Campus, 2010.
- D'Amore Roberto VHDL Descrição e Síntese de Circuitos Digitais. 1ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.
- ASHEDEN, P. J. The Student's Guide to VHDL. 2a. ed. São Francisco CA: Morgan Kaufmann Publishers, 2008.
- FLOYD, T. L. Sistemas digitais: fundamentos e aplicações. 9a. Ed. Editora Bookman. 2007. 888 p.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Têxtil**  
**Área (82) Engenharia do Produto e Projeto do Trabalho**

**Programa de Prova**

1. Planejamento do Produto.
2. Metodologia de Projeto do Produto.
3. Engenharia do Produto.
4. Função Desdobramento da Qualidade (QFD).
5. Configuração e projeto detalhado do Produto.
6. Planejamento Estratégico e Operacional da Estrutura Organizacional.
7. Projeto e organização do trabalho.
8. Relação entre Projeto do Trabalho e a Estrutura Organizacional
9. Medição do trabalho – Estudo dos Tempos.
10. Questões contemporâneas para o Projeto do Trabalho.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Engenharia Têxtil**  
**Área (83) Fenômenos de Transporte e Termodinâmica**

**Programa de Prova**

1. Fundamentos da transferência de calor: Mecanismo de Transferência de Calor por Condução, Convecção e Radiação. Equações de taxa de transferência de calor.
2. Condução de Calor em Regime Estacionário: A parede plana, o cilindro e a esfera. Espessura crítica de isolamento. Transferência de calor em superfícies estendidas.
3. Transferência de Calor com Mudança de Fases: transferência de calor em Ebulição, ebulição em piscina, transferência de calor por Condensação, condensação em película e em gotas.



4. Conceitos Fundamentais da Mecânica dos fluidos: Conservação da quantidade de movimento. Lei da Viscosidade de Newton. Fluido e Contínuo. Campo de Velocidade e campo de escoamento, Fluido Newtoniano e fluidos não newtonianos. Classificação do movimento dos fluidos.
5. Análise diferencial do movimento dos fluidos. Conservação de massa. Equação da quantidade de movimento. Equação de Navier Stokes. Equação de Euler. Equação de Bernoulli.
6. Escoamento interno, viscoso e incompressível: Escoamento laminar completamente desenvolvido, escoamento em tubos e dutos, perda de carga, medidores de vazão.
7. Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica. Conceitos fundamentais: Os estados termodinâmicos e as funções de estado; propriedades extensivas e intensivas, processos reversíveis e irreversíveis, equilíbrio termodinâmico, calor e trabalho.
8. Propriedades Termodinâmicas de substâncias puras. Balanço de Energia em sistemas fechados. Relações entre as propriedades termodinâmicas. Equações gerais para fluidos homogêneos com composição constante. Equações de Maxwell.
9. Refrigeração: o ciclo de refrigeração de Carnot; o ciclo de refrigeração a ar; o ciclo de compressão a vapor; comparação entre os ciclos de refrigeração; a escolha do refrigerante. Diagrama Psicrométrico.
10. Introdução a transferência de massa: Fenomenologia, diferença entre difusão e convecção, mecanismos e coeficientes de difusão, difusão em gases, difusão em líquidos, difusão de eletrólitos.

#### **Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente**

##### **Área (84) Estatística**

###### **Programa de Prova**

1. Tabelas e gráficos para variáveis qualitativas e quantitativas.
2. Medidas de posição: média, mediana, moda e percentis.
3. Medidas de dispersão: variância, desvio-padrão, coeficiente de variação.
4. Análise de variância.
5. Correlação e regressão linear.
6. Noções de probabilidade: Definição axiomática de probabilidade e Propriedades Fundamentais.
7. Noções de Inferência estatística: Noções de amostragem e Distribuição amostral da média, da proporção e da diferença de médias.
8. Noções de análise de regressão simples: Conceitos e estimativa dos parâmetros.
9. Distribuições de probabilidade: Binomial, Poisson, Normal e Exponencial.
10. Correlação: Gráfico de dispersão e Coeficiente de correlação de Pearson.

#### **Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente**

##### **Área (85) Física Geral e Experimental**

###### **Programa de Prova**

1. Leis da Termodinâmica.
2. Oscilações e Ondas.
3. Cinemática.
4. Lei de Newton e Dinâmica das Partículas.
5. Equilíbrio de um Corpo Rígido.
6. Cinemática e Dinâmica de Rotação.
7. Carga Elétrica e Campo Elétrico.
8. Campo Magnético e Forças Magnéticas.



9. Difração e Propagação da Luz.
10. Ondas Eletromagnéticas.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente**  
**Área (86) Operações Unitárias em Engenharia Ambiental e Sistemas de**  
**Abastecimento e Tratamento de Água**

**Programa de Prova**

1. Visão Geral de um Sistema de Abastecimento de Água, Mananciais Superficiais e Subterrâneos e Tecnologias de Tratamento de Água.
2. Sistema de Tratamento de Água de Ciclo Completo.
3. Classificação das águas naturais destinadas ao abastecimento: Padrão de Potabilidade e Tecnologias de Tratamento de Água .
4. Tratamento de resíduos gerados nas ETAs (RETAs).
5. Processos com membranas.
6. Adsorção.
7. Coagulação de águas para abastecimento e águas residuárias.
8. Floculação de águas para abastecimento e águas residuárias.
9. Sedimentação de águas para abastecimento e águas residuárias.
10. Filtração de águas para abastecimento e águas residuárias.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Meio Ambiente**  
**Área (87) Poluição Ambiental, Conservação do Solo e da Água**

**Programa de Prova**

1. Formação do solo: Fatores bióticos e abióticos.
2. Micro-organismos do solo e seu papel na produção sustentável.
3. Indicadores de qualidade do solo e água.
4. Ciclos biogeoquímicos.
5. Caracterização do solo e água, recursos hídricos e seu aproveitamento.
6. Práticas conservacionistas do solo e da água.
7. Sistemas de controle de poluição hídrica, atmosférica e do solo.
8. Planejamento e conservação do solo e dos recursos hídricos.
9. Noções sobre poluição ambiental.
10. Poluição sonora e vibração.

**Centro de Tecnologia / Departamento de Tecnologia**  
**Área (88) Engenharia de Alimentos**

**Programa de prova**

1. Transferência de Calor por convecção.
2. Transporte de massa molecular.
3. Balanço de Energia.
4. 2ª Lei da Termodinâmica.
5. Equilíbrio de Fases
6. Propriedades Termodinâmicas de Substâncias Puras.
7. Secagem.
8. Extração líquido-líquido.
9. Transporte Laminar e Turbulento.
10. Estática dos Fluidos.



**ANEXO II**

**AVALIAÇÃO DA PROVA DIDÁTICA**

<b>CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO</b>	<b>VALOR</b>
<b>1. Plano de aula</b>	
1.1 Adequação dos objetivos ao tema	
1.2 Dados essenciais do conteúdo	
1.3 Adequação dos procedimentos e recursos didáticos	
1.4 Indicação do referencial bibliográfico	
<b>2. Desenvolvimento da prova didática</b>	
<b>2.1 Conteúdo</b>	
2.1.1 Apresentação e problematização	
2.1.2 Desenvolvimento sequencial	
2.1.3 Articulação do conteúdo com o tema	
2.1.4 Cumprimento dos objetivos	
2.1.5 Exatidão e atualidade	
2.1.6 Síntese analítica	
<b>2.2 Exposição</b>	
2.2.1 Consistência argumentativa (contextualização, questionamentos, exemplificações, dados, informações)	
2.2.2 Adequação do material didático ao conteúdo	
2.2.3 Clareza, objetividade e comunicabilidade	
2.2.4 Linguagem: adequação, com correção, fluência e dicção	
2.2.5 Adequação ao tempo disponível.	
<b>2.3 Uso de recursos</b>	
2.3.1 Adequação dos materiais	



2.3.2 Uso adequado dos recursos	
<b>Soma dos pontos</b>	
<b>Resultado da prova didática</b>	

Atribuir valor entre 0 (zero) a 10 (dez) para cada critério e dividir a soma por 17.

### ANEXO III

#### AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E CURRÍCULO

TABELA DE PONTUAÇÃO	
<b>I - FORMAÇÃO ACADÊMICA/TITULAÇÃO NA ÁREA DA SELEÇÃO</b> (máximo de 200 pontos)	
Doutorado na área da seleção e/ou aprovação de tese de Livre Docência	<b>200</b>
Créditos completos de Doutorado, com aprovação na qualificação, na área da seleção	<b>150</b>
Mestrado na área da seleção	<b>100</b>
Especialização <i>lato sensu</i>	<b>50</b>
Residência	<b>50</b>
<b>OBS: Será considerado apenas o título na área da seleção e com a maior pontuação.</b>	
<b>II - ATIVIDADES ACADÊMICAS</b> Pontuação por obra ou atividade (máximo de 400 pontos)	
<b>1. Artigos Publicados, indexados ao Qualis/CAPES, na área da seleção nos últimos cinco anos</b>	
Qualis A1	<b>100</b>
Qualis A2	<b>80</b>
Qualis B1	<b>70</b>
Qualis B2	<b>60</b>
Qualis B3	<b>50</b>
Qualis B4	<b>35</b>
Qualis B5	<b>15</b>
Qualis C / outros	<b>10</b>
<b>2. Livros de interesse na área, publicados no exterior, com SSN e com</b>	



<b>corpo editorial nos últimos cinco anos</b>	
Autor	100
Autor de capítulo	50
Tradutor/revisor técnico	25
Coordenador/organizador	25
Editor	15
<b>3. Livros de interesse na área, publicados no Brasil, com ISSN e com corpo editorial nos últimos cinco anos</b>	
Autor	80
Autor de capítulo	40
Tradutor/revisor técnico	15
Coordenador/organizador	15
Editor	10
<b>4. Livros de interesse na área nos últimos 05 anos</b>	
Autor	50
Autor de capítulo	25
Tradutor/revisor técnico	10
Coordenador/organizador	10
Editor	05
Livros que não se enquadram nos itens acima	10
<b>5. Orientações concluídas - pontuação por ocorrência nos últimos cinco anos</b>	
Doutorado	80
Estágio Pós-Doutoral	50
Mestrado	50
Especialização	15
Iniciação científica, tecnológica, extensão e ensino	15
Graduação (trabalho de conclusão, estágio, monitoria)	05
Residência	30



<b>OBS: Para as coorientações, deve ser computada a metade dos pontos.</b>	
<b>6. Projetos de ensino, pesquisa ou extensão nos últimos cinco anos - pontuação por ano de realização</b>	
Coordenação de projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	<b>20</b>
Participação em projetos aprovados e/ou financiados por agências ou órgãos governamentais ou não	<b>10</b>
Coordenação de projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	<b>05</b>
Participação em projetos aprovados institucionalmente em andamento ou concluídos	<b>02</b>
<b>7. Bancas e comissões julgadoras nos últimos 05 anos</b>	
Doutorado (não pontuar quando for o orientador)	<b>40</b>
Mestrado (não pontuar quando for o orientador)	<b>20</b>
Especialização (não pontuar quando for o orientador)	<b>10</b>
Graduação (não pontuar quando for o orientador)	<b>05</b>
Concurso público, teste seletivo	<b>05</b>
<b>8. Participação em eventos científicos na área do teste seletivo nos últimos 05 anos</b>	
Coordenação de evento nacional ou internacional	<b>35</b>
Coordenação de evento regional ou local	<b>15</b>
Palestrante de evento internacional ou nacional	<b>20</b>
Palestrante de evento regional ou local	<b>05</b>
Ministrante de mini curso	<b>05</b>
Apresentação de trabalho científico, com publicação de texto completo em anais de eventos nacionais ou internacionais	<b>10</b>
Apresentação de trabalho científico, com publicação de texto completo em anais de eventos regionais ou estaduais	<b>02</b>
Apresentação de trabalho científico, com publicação de resumo em anais de eventos nacionais ou internacionais	<b>01</b>
Apresentação de trabalho científico, com publicação de resumo em anais de eventos regionais ou estaduais	<b>0,5</b>
Participação em evento	<b>0,3</b>
<b>9. Produção artística / cultural / didática na área nos últimos cinco anos</b>	
Produção de material audiovisual: vídeos, CD's, DVD's e Portfólios	<b>20</b>



Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência internacional	40
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência nacional	35
Montagem, curadoria, organização de eventos, direção de espetáculos (musicais, peças teatrais, danças e artes visuais) apresentada ao público em eventos reconhecidos como de abrangência local	18
Atuação como intérprete em eventos artísticos (de música, artes cênicas e artes visuais), em âmbito internacional.	40
Atuação como intérprete em eventos artísticos (de música, artes cênicas e artes visuais), em âmbito nacional	20
Autoria de obras artísticas (música, artes cênicas e artes visuais) apresentadas publicamente em âmbito internacional	40
Autoria de obras artísticas (música, artes cênicas e artes visuais) apresentadas publicamente em âmbito nacional	20
<b>10. Produção técnica na área nos últimos cinco anos</b>	
Licenciamento de patentes de produtos e processos	150
Registro de patentes de produtos e de processos	100
Depósitos de patentes	50
Softwares relevantes na área	150
Produção de material audiovisual relevante na área, aprovado e financiado por instituições de ensino e de pesquisa	40
Produção de material audiovisual relevante na área sem financiamento	20
<b>11. Prêmios e Títulos nos últimos cinco anos</b>	
Prêmios, distinções e láureas outorgados por entidades científicas, acadêmicas ou artísticas	20
<b>III - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL/(máximo de 400 pontos)</b>	
<b>1. Magistério nos últimos cinco anos / Pontuação por semestre</b>	
Magistério em curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	30
Magistério em curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	20
Magistério em curso de graduação	30
Magistério no ensino fundamental, médio e técnico	10
Magistério em curso de treinamento ou extensão	03





Cursos não curriculares ministrados na especialidade, com carga horária acima de 40h/a	<b>03</b>
<b>2. Atividades administrativas nos últimos cinco anos</b>	
<b>2.1 - Pontuação por atividade</b>	
Coordenação de curso de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	<b>80</b>
Coordenação de curso de pós-graduação <i>lato sensu</i>	<b>20</b>
Coordenação de curso de graduação	<b>80</b>
Participação em Conselhos Superiores (não cumulativa com coordenação de curso)	<b>10</b>
Participação em atividades administrativas de Instituições de Ensino Superior (chefia, diretoria de unidades, pró-reitorias, etc.)	<b>40</b>
Participação em Núcleo Docente Estruturante e/ou Conselho Acadêmico de curso de graduação	<b>10</b>
Coordenação de comissões e/ou comitês de órgãos de fomento e/ou de avaliação/regulação	<b>20</b>
<b>2.2 - Experiência profissional na área nos últimos cinco anos</b>	
<b>Pontuação por ano</b>	
Experiência profissional na área da seleção, comprovada em carteira profissional ou equivalente	<b>10 pontos por ano</b>
<b>3. Aprovação em concurso público para o magistério superior nos últimos cinco anos (por aprovação)</b>	<b>03</b>
Total de pontos da avaliação de títulos e currículo = 1000 pontos	
Total de pontos do candidato = Soma dos Itens I, II e III	
Nota final da avaliação do candidato = total de pontos dividido por 100	